



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA APAE DE PINHALZINHO-SC DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2024

1. Identificação:

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

Nome fantasia: APAE de Pinhalzinho **CNPJ:** 75437053/0001-73

Endereço: Rua São Salvador, nº 1258, bairro EFACIP

Município: Pinhalzinho/SC **CEP:** 89870-000

Telefone: (49) 3366 1279

E-mail: direcao@apaepinhalzinhosc.com.br / apae@paepinhalzinhosc.com.br

Data do início das atividades: 29/09/1983

Responsáveis Legais- Presidente: Eliane Regina Thomas Feyh.

Diretora: Leoni Cecília Rachor Busz.

PALAVRA DA PRESIDENTE



Somos feitos de muitas mãos, entrelaçadas por um movimento maior, gerando a promoção da inclusão social, a defesa dos direitos da pessoa com deficiência e atendimento especializado à pessoa com deficiência intelectual e múltipla, atrasos no desenvolvimento e suas diversidades. Um conjunto de pessoas engajadas e fortalecidas pela seriedade, comprometimento e envolvimento social. No corrente ano, a APAE de Pinhalzinho SC, atendeu seis municípios, num total de 246 educandos inclusos, promovendo saúde, educação

e assistência social, muito além do seu papel, desempenhando um atendimento multidisciplinar de forma integrada, estruturada e humana. Permeou e abrangeu uma construção significativa, para o bom desempenho, funcionamento e desenvolvimento das atividades. Um ano desafiador, o marco de alinhamentos e desdobramentos para uma boa gestão financeira, garantindo maior qualidade, estabilidade, autonomia e desenvolvimento, nos atendimentos prestados. Um conjunto de fatores contribuiu de forma assertiva, uma gestão comprometida, profissionais envolvidos, famílias presentes e diretoria ativa. Pessoas engajadas de forma singular, uma doação que vai além do voluntariado, instituição do terceiro setor, interligando parceiros, apoiadores e sociedade, unidos por um propósito. De forma atuante e persistente, no enfrentamento de obstáculos garantiu o direcionamento na continuidade das obras, no encaminhamento, inscrição e execução de projetos, entre estes, a inauguração da Academia Terapêutica para pessoa com deficiência, um espaço pensado em maior autonomia, qualidade de vida e bem estar; Parceria no lançamento de documentário “Uma Janela para Interior: Narrativas sobre Universo Autista; A busca constante por aperfeiçoamento e capacitação, participação no XVIII Congresso Estadual das APAES de Santa Catarina; Envolvimento da comunidade escolar e sociedade, na Feira do Conhecimento da APAE, abrindo as portas para promover uma inclusão assertiva, fazendo jus ao tema, “Inclusão: Nossas Atitudes Fazem a Diferença.” Contamos com outras ações desenvolvidas: 6^a Corrida e Caminhada do Autismo; Feira e Rifa do Grupo de Voluntárias Da APAE; Posse dos Vereadores Mirins, representando

instituição APAE; II Encontro de Conscientização do Autismo; Participação no Pré-lançamento do livro “AUTISMO: Trajetória de um Vencedor”, trazendo a história de um educando da instituição no espectro do autismo e seus enfrentamentos. Neste sentido, pertencer a família APAE Pinhalzinho, mostra que somos muito mais que mãos, somos abraço que acolhe, força que une, uma constante intensidade e movimento. Nos tornamos ponte, na diversidade, subjetividade e singularidade dos serviços desenvolvidos, em prol, da construção de uma sociedade justa e solidária. Unidos por uma Sociedade + Inclusiva. Por eles, educandos inseridos, “Nada sobre Nós sem Nós.”

Finalidades estatutárias:

De acordo com o Art. 9º do Estatuto Social são os seguintes os fins desta Apae, nos limites territoriais do seu município:

I – Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Atividade Principal:

Em seu CNPJ a APAE encontra-se cadastrada enquanto atividade principal “Serviço de Assistência Social sem alojamento” e secundárias: “Atividades de assistência psicossocial e a à saúde a portadores de distúrbios psíquicos, deficiência intelectual e dependência química não especificadas anteriormente”, bem como: “Ensino fundamental”. Portanto, a APAE de Pinhalzinho contextualiza-se como uma entidade mista desenvolvendo ações e serviços nas três frentes de atuação: Assistência Social, Educação e Saúde.

Certificações da APAE Pinhalzinho/SC:

A APAE de Pinhalzinho é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada.

É reconhecida pela entidade pública:

- Federal sob nº Decreto 03/06/91.
- Estadual sob nº Lei nº 6.757 14/05/86.
- Municipal sob nº Lei nº 512 11/09/84.
- CEBAS – Processo nº 2358740082520/2021, conforme portaria nº 132/2021. Publicada no diário oficial da união de 21/10/2021, com validade de 04/05/2021 à 03/05/2025.
- CEE/SC Nº: 339 – Credenciamento e autorização para o funcionamento do Centro Educacional Especializado - CAESP Professora Ivone.

A Apae de Pinhalzinho-SC tem Representação e Participação nos seguintes Conselhos Municipais:

- Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) nº 01/2011 – Resolução CMAS nº 14 de 15/12/10 e Resolução nº 06 de 19/07/11.
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)- Inscrição 06/2022;
- Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa do Idosa - Resolução nº 5 de 03 de outubro de 2023;
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDE);
- Participação no Conselho Municipal de Educação (CME);
- Participação no Conselho Municipal de Saúde (CMS);
- Representação na Comissão Permanente de Acessibilidade (CPA);
- Representação no Fórum Bem-me-quer.

Capacidade de atendimento: 258 usuários/educandos

Público alvo da entidade: Pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtorno do espectro autista e crianças com atraso global do desenvolvimento (0 aos 6 anos).

Infraestrutura:

EDIFICAÇÃO	ÁREA TOTAL	TOTAL DE SALAS DE ATENDIMENTOS DIVERSOS	OUTROS ESPAÇOS
Bloco Principal	1.527,12 m2	29 salas	09 banheiros 01 lavanderia 01 cozinha 01 refeitório
Multiuso	448,67 m2	05 salas	01 Multiuso 02 banheiros
Multipavimentos (em execução)	635,40 m2	15 salas	01 auditório para 80 pessoas; 01 picadeiro; 04 banheiros.
Oficina de Qualificação Profissional	114,77 m2	03 salas	02 banheiros
Módulo Esportivo	101,68 m2	01 quadra poliesportiva	
Piscina	187,82 m2	01 piscina	02 banheiros 02 vestiários

Jardim Sensorial	Pista composta por vários materiais com texturas diferentes plantas com diversas cores, cheiros, texturas, e animais .		
Parque Adaptado	Composto por diferentes brinquedos adaptados para PCDs.		
TOTAL	3.015.46 m²		

Vale destacar que por meio de diferentes parcerias e projetos a APAE recentemente conseguiu recursos financeiros para ampliar e melhorar a estrutura física com 21 novas salas, sendo que 04 já estão sendo usadas e as demais estão em fase de finalização, e foram projetadas com o objetivo de implantar terapias inovadoras e prazerosas aos educandos, buscando trazer melhores resultados no processo de reabilitação e habilitação e estão localizadas no bloco multipavimentos e multiuso. O grande limitador é a falta de recursos financeiros para a contratação de profissionais para a implantação desses novos serviços e ações de apoio à saúde.

A instituição também conta com um automóvel gol, Volkswagen, ano 2006 adquirido através do Instituto Guga Kuerten (IGK) com contrapartida da APAE. Possui uma dobro, Fiat, ano 2014, este adquirido através do Fórum de Justiça da Comarca de Pinhalzinho e Grupo de Apoio ao Excepcional – GAE (Grupo de Voluntárias), possui automóvel Aircross, ano 2018 adquirido com recursos de indicação parlamentar- Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e um automóvel Kwid ano 2021, também recebido através de emenda parlamentar através do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os mesmos são utilizados para facilitar e agilizar o desenvolvimento do trabalho nas três áreas de atuação.

Origem dos Recursos Financeiros e parcerias estabelecidas

No ano de 2024 a entidade firmou convênio com prefeituras municipais da área de abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho/SC sendo os seguintes municípios: Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC. Também firmou Convênio com Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) na cedência dos profissionais da área da educação e Programa Gente Especial para secretária e professor de educação musical e pagamento de outros profissionais da instituição e demais despesas previstas no plano de trabalho , Convênio com SUS, CELESC, parceria com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (doação de gasolina para os automóveis), DASS (doação de matéria-prima para Oficina de Fabricação de Fraldas Descartáveis e Oficina de Estamparia pagamento de professora 20h), FIA (projetos que co-financiam o atendimento a crianças e adolescentes), apoio financeiro advindo de multas executadas pela Procuradoria do Trabalho do município de Chapecó, Fórum de Justiça da comarca de Pinhalzinho, Banco SICREDI, Sicoob e Banco do Brasil (Projetos Sociais, BB voluntários e Campanha Juntos Fazemos o Bem) doações da sociedade, indústrias, cooperativas, comércio em geral, eventos e ações beneficentes.

Gratuidade no atendimento: (X) sim () não

Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira – 07h45min às 11h45min e 13h30min às 17h30min.

Abrangência Territorial:

MUNICÍPIO	EDUCANDOS ATENDIDOS
Pinhalzinho	134
Nova Erechim	29
Saudades	48
Águas Frias	10
Nova Itaberaba	24
União do Oeste	11

2. Objetivos:

Conforme o Estatuto Social, no Art. 10, abaixo encontram-se alguns dos objetivos que a entidade APAE se propõe a oferecer, sendo:

- Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;
- Incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;
- Promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias
- Desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;
- Garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAEs;
- Atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política adotada pela Federação das APAEs do Estado e pela Federação Nacional das Apaes, coordenando e fiscalizando sua execução;
- Articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- Compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;
- Promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa

com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

- Estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;
- Desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da APAE;
- Promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

3. Justificativa:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhalzinho foi fundada em 29 de setembro de 1983, por um grupo de mães e pela Senhora Dioneiva Moraes da Cruz, professora e mãe de uma criança com síndrome de Down. Em 06 de junho de 1984, após quase um ano de criação da APAE, iniciaram as atividades pedagógicas. Desde então, a APAE de Pinhalzinho, busca parcerias para manter e melhorar os serviços prestados às pessoas com deficiência nas áreas de Assistência Social, Educação e Saúde.

A entidade atende pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, desde o nascimento, não tendo definido idade para desligamento, assim, temos usuários idosos frequentando a instituição. Muitos educandos adultos estão ainda matriculados em função da falta de entidades especializadas de atendimento à pessoa com deficiência, como por exemplo, as casas lares.

No ano de 2024, foram atendidos 258 educandos, estes, provenientes dos municípios de Pinhalzinho e cinco municípios vizinhos: Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste que, desde a fundação da instituição, optaram pelos serviços oferecidos pela APAE de Pinhalzinho, devido à proximidade dos municípios e também pelo alto custo de manutenção de uma entidade com esse tipo de atendimento especializado.

Missão:

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.

4. Equipe de trabalho da entidade

No ano de 2024 a entidade APAE de Pinhalzinho/SC contou com um quadro de profissionais qualificados nas áreas de Assistência Social, Educação, Saúde e equipe de apoio que posteriormente estarão elencados em cada área e respectivo serviço.

Os profissionais de educação foram mantidos através de termo de cooperação técnica firmado anualmente com a Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE que a partir de recursos da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina realiza o pagamento direto ao profissional. Também foi responsável pela seleção desses profissionais através de processo seletivo unificado com prova de títulos e prova escrita. A APAE de Pinhalzinho-SC, mantenedora do CAESP Professora Ivone, teve a responsabilidade de enviar a documentação de admissão, demissão à FCEE para as providências necessárias. Também ingressaram profissionais por concurso público realizado especificamente para a Educação Especial em 2002, 2014, 2022 e em 2024.

Os profissionais da área da Assistência Social, Saúde e equipe de apoio que ingressaram no quadro de funcionários foram contratados após análise de curriculum vitae e entrevista, em que foram analisados e mais valorizados itens como perfil profissional, experiência com pessoas com deficiência e cursos específicos na área.

Os profissionais que atuam nos demais projetos complementares foram mantidos com recursos específicos e contratados conforme sua especialidade e necessidade da instituição.

Profissionais que atuaram na APAE de Pinhalzinho-SC em 2024:

EQUIPE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E PROJETOS		
Nome do Profissional	Carga horária Semanal	Vínculo
Alessandra Carla Simon Albani	20h	Nutricionista - CLT APAE
Cristiane Niederle Gralow	20h	Psicóloga - CLT APAE (Projeto PRONAS- outubro/2025).
Daiane Letícia Teixeira Berté	8h	Psicóloga - CLT APAE Psicóloga -
Daniele Santos Oliveira	30h	Fisioterapeuta – CLT-APAE
Diana Parise	20h	Assistente Social – CLT APAE (Projeto PRONAS- outubro/2025).
Dianes Mocelin	32h	Psicóloga - CLT APAE
	08h	Auxiliar de almoxarife - CLT APAE

Giley Teresinha Wink	30h	Assistente Social - CLT APAE
Henrique Daniel Mayer	10h 30h	Psicólogo- CLT APAE Musicoterapeuta – CLT APAE
Ivanete Weber	20h	Coordenadora do Projeto do PRONAS/PCD CLT APAE – outubro/2025
Lamara Tavares	40h	Fonoaudióloga – CLT APAE Projeto do PRONAS/PCD (outubro/2025).
Liamara Lauermann	30h	Fisioterapeuta – Projeto do PRONAS/PCD CLT APAE- (outubro/2025).
Marcia Garlet	40 h	Captadora de Recursos – CLT APAE
Marizete Maria Floss	10h	Coordenadora de Projetos- CLT APAE
Mateus Henrique de Araujo Santos	12 horas/mês	Neurologista- Prestador de serviço
Octávio Da Rocha	25h 15h	Fisioterapeuta - CLT APAE Coordenador de saúde – CLT APAE
Rafaela Pavan	08 horas/mês	Psiquiatra - Prestadora de serviço
Raquel Cristiane Beling	28h	Psicóloga - CLT APAE
Renata de Souza Laranjeira	30h	Fonoaudióloga – CLT APAE
Tatiane Batista Pinheiro	40h	Fonoaudióloga – CLT APAE
Vanessa Ficagna	32h	Psicóloga - CLT APAE
Veridiane Steffens Crespim da Rosa	30h 06h	Assistente Social - CLT APAE Coordenadora de Projetos Sociais – CLT APAE

EQUIPE DE EDUCAÇÃO

Nome do Profissional	Carga horária Semanal	Vínculo
Aline Keity Quevedo	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE (desligada em maio)
Cinandra Dalla Costa Basso	40h	Professora concursada - FCEE
Denise Rower Quevedo	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Djenifer Lais Kramer Scapin	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE Dispensada em Junho
Evanilde Cataden	40h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Eziquiel Ferdinando Pavi	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Fabiane Loregian	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE

Fernanda Baldo	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Gessi Inês Rachor Lubenow	40h	Professora concursada – FCEE
Hellen Alves de Andrade	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Janete Terezinha Eberhardt	40h	Professora – CLT-APAE
Janete Quadro Mahle	05h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Juciane Aparecida da Silva	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Jucicler Ficagna Pereira da Silva	20h 20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE Professora – Prestadora de Serviço
Juliana Cerejo	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE Até junho/2024.
Kahuana Werner Kich	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Kelin Albani Schwaab	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Larissa Aparecida Kercher	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Leandra Ilena Ely	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Leoni Cecília Rachor Busz	40h	Professora concursada – FCEE
Liane Rauber Frigo	40h	Professora concursada- FCEE
Lucas Luan Zancanaro	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Lucia Thome Bech	40h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Maria do Carmo Batista da Cruz	20h	
Marinete Juchem	40	Professora concursada – FCEE
Marli Salete Rosa Lazarotto	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Neusa Maria Delazari Baldo	40h	Professora concursada – FCEE
Patricia Bigolin Granzoto	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Priscila da Silva Oliveira	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Rejane Maria Marmitt Vogt	40h	Professora concursada – FCEE
Richard Nascimento Fernandez	10h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Rosana Elisabete Muller Stulp	40h	Professora concursada- FCEE
Rosangela Knorts Deoti		
Rosangela Rodrigues da Silva Kasper	20h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Sandra Faciochi Krieser	40h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Simone Spier Juwer	40h	Professora concursada - FCEE
Sirlei Gonçalves da Silva	40h	Professora concursada - FCEE
Silvana Albani	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE
Taís Carla Birck	40h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Tais Luiza Utzig	30h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE

Tais Renata Schneider	40h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Talissa Cerejo	20h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Tania Brancher Baumgratz	40h	Prof admitido Caráter Temporário - FCEE
Zeneide Ana Dal Santo	20h	Prof admitido Caráter Temporário – FCEE (desligada em agosto)
EQUIPE DE APOIO		
Nome do Profissional	Carga horária Semanal	Vínculo
Lucilaine Engler	30h	Inspetora de educandos – CLT APAE
Anna Letícia Rambo Olivo	40h	Auxiliar administrativo - CLT APAE
Cleonice Luquini	44h	Servente - CLT APAE- até outubro/2024
Lucas Dal Savio	22h	Engenheiro Civil - Prestador de serviço
Jacir Götz	44h	Servente - CLT APAE
Kamila Fernanda Zanco	40h	Secretária – CLT APAE
Marcia Maria Cirino	44h	Merendeira - CLT APAE
Nelice Aparecida Narcizo	44h	Servente - CLT APAE
Pamela Senczkowski	27h	Inspetora de educandos – CLT APAE
Roseli Pereira Chaves	44h	Servente - CLT APAE – (até final de março)
Vilma Antunes	44h	Servente - CLT APAE
Silvia Maria Dalbosko Kunzel	40h	Supervisora Administrativa-CLT APAE
Zeni Teresinha Morais Zancheti	44h	Merendeira - CLT APAE

5. Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial executado no período de 2024:

ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: SAÚDE
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

SETOR: FISIOTERAPIA

**→NOME DO SERVIÇO: ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO MOTORA JUNTO
A CONFEÇÃO DE ÓRTESES E ADAPTAÇÕES DE CADEIRAS**

DESCRIÇÃO:

A órtese, de forma generalista, pode ser definida como um dispositivo exoesquelético que, aplicado a um ou vários segmentos do corpo, tem a finalidade de proporcionar o melhor alinhamento possível, buscando sempre a posição funcional, ou seja, a mais adequada.

São dispositivos prescritos em caso de acidentes, doenças do sistema locomotor ou sistemas de sustentação e promovem a recuperação. Tem como objetivo ajudar as pessoas a aumentarem sua mobilidade. Podem estabilizar, imobilizar, aliviar o corpo ou membros afetados ou fornecer orientação fisiológica correta. Mal posicionamento e suporte de peso incorretos podem ser evitados, contornados ou corrigidos. Em caso de deficiências permanentes, as órteses podem manter as funções e prevenir ou reduzir a dor.

São necessários conhecimentos de patologia, fisiologia, anatomia, cinesiologia e biomecânica para a fabricação da órtese correta para cada paciente. Além disso, devemos sempre considerar o seu aspecto estético. O mais importante, no entanto, é termos sempre em mente que cada paciente é diferente, necessitando de uma órtese personalizada. O ideal é que o produto correto seja escolhido em conjunto entre o médico e o técnico ortopédico.

São geralmente fabricadas usando materiais rígidos comparadas com os elementos de suporte funcional tais como correrias, barras ou articulações. Este material mais rígido em nossa fabricação está associado ao polipropileno.

Como exemplo de órteses temos palmilhas ortopédicas, tutores, joelheiras, coletes e outros. Na reabilitação motora junto a confecção de órteses em específico será no âmbito da Fisioterapia somente confeccionada órteses de membros inferiores, como órteses AFO, articuladas e não-articuladas.

Já as adaptações de cadeiras de rodas significam realizar ajustes e confeccionar suporte corporais individualizados. A cadeira de rodas com adaptações e acessórios individualizados é indicada para usuários que apresentam alterações físicas e funcionais e que não obtêm essa função, conforto e/ou estabilidade postural com os sistemas disponíveis já fabricados.

As adequações posturais são muito importantes na prevenção de deformidades ou para evitar sua progressão, principalmente quando associada ao uso precoce.

USUÁRIOS:

Usuários da APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, com frequência regular na sala de aula com indicação.

AMBIENTE FÍSICO:

A Oficina de Órteses conta com uma sala montada e organizada para este fim, com sala de gesso e polipropileno, para a confecção das mesmas. Nesta sala contamos com uma maca elétrica o que facilita o posicionamento do paciente no momento da retirada das medidas e montagem do molde em gesso, posicionando o paciente no ângulo mais ideal. A sala é composta por todas as ferramentas necessárias para a moldagem, estruturação e finalização da órtese. As adaptações nas cadeiras de rodas também são feitas parte neste ambiente e outra em estofaria localizada próximo a APAE, onde temos uma parceria para para uso de espumas, costurar e outras situações que se façam necessárias.

RECURSOS MATERIAIS:

Sala estruturada especificamente para este fim, forno para aquecimento do polipropileno, bigorna, morsa, martelos, rebites, grampos, argolas, velcro, corvin, plastazóide para forro interno, transfer para desenhos e acabamentos, gesso para molde e ataduras gessadas para contornos dos moldes, plástico filme para proteção, lápis cópia específico para uso em gesso, cadeira de apoio, maca elétrica, mesa e plataforma de para apoio e corte de moldes, raspadores de gesso, faca de moldagem, faca para corte de gesso, lixas com vários grãos para acabamento, motor elétrico para lixadeira com roda expansiva para acabamento.

RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Octavio da Rocha Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 30 horas semanais no CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho- Contratação CLT das quais destina 04 horas semanais.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:

No ano de 2024, foram realizadas algumas confecções mensais de equipamentos/materiais, entre cadeiras de rodas, adaptações e órteses as quais se fizeram necessárias.

FREQUÊNCIA:

Atendimentos com frequência semanal, ou conforme necessidade do usuário de acordo com o acometimento funcional e/ou limitação biomecânica.

PERÍODO DE FUNCIONAMENTO:

Período estimado para o desenvolvimento deste serviço seria de janeiro a dezembro de 2024, com prorrogação caso seja necessário.

ABRANGÊNCIA:

Usuários atendidos com convênio da APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, a partir dos municípios de abrangência da instituição, que seriam Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste.

RESULTADO OBTIDO COM O SERVIÇO:

- Evolução do quadro motor dos educandos/pacientes, bem como, melhora na sua funcionalidade e qualidade de vida para os mesmos e familiares cuidadores.
- Manutenção - complemento do trabalho realizado nas demais terapias;
- Prevenção de deformidades e alterações anatômicas;
- Melhora do quadro postural global.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



→NOME DO SERVIÇO: ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO MOTORA JUNTO A HIDROTERAPIA.

Descrição:

A utilização da água com finalidade terapêutica consiste em uma prática antiga comum a várias civilizações, sendo descrita desde a civilização grega (por volta de 500 a.C.). Escolas de medicina foram criadas próximas às estações de banho e fontes, desenvolvendo-se assim, as técnicas aquáticas e sua utilização no tratamento físico específico. Hipócrates já utilizava a hidroterapia para pacientes com doenças reumáticas, neurológicas, icterícia, assim como tratamento de imersão para espasmos musculares e doenças articulares (460-375 a.C.). Atualmente a hidroterapia também conhecida como fisioterapia aquática é um dos métodos terapêuticos utilizados para o gerenciamento de disfunções físicas.

A imersão do corpo em meio líquido tornou-se uma técnica muito abrangente, proporcionando benefícios terapêuticos amplos, tanto físicos quanto psicológicos. Tais efeitos podem ser justificados pelas influências fisiológicas resultantes das propriedades físicas da água durante a imersão em uma piscina terapêutica (BIASOLI, 2006). Quando relacionado a programas de exercícios, o ambiente aquático apresenta inúmeras vantagens comparadas ao solo, e isso se deve aos efeitos fisiológicos do meio, ocorrendo como consequência dos efeitos físicos da água.

As propriedades físicas da água propiciam suporte, assistência e resistência, condições as quais favorecem os fisioterapeutas e pacientes na execução de programas voltados para melhora da amplitude de movimento, recrutamento muscular, exercícios de resistência e no treinamento de deambulação e equilíbrio (Becker, 1997); (Driver, 2006).

A hidroterapia atua nos vários sistemas do corpo humano, sendo que dentre eles, podemos descrever:

O Sistema termorregulador (a manutenção do calor da água durante a terapia diminui a sensibilidade da fibra nervosa com rapidez (tato) e a exposição prolongada diminui a dor, através da sensibilidade da fibra nervosa lenta).

O Sistema cardiorrespiratório (haverá mudanças como a melhora da capacidade aeróbica; melhora nas trocas gasosas; reeducação respiratória; aumento no consumo de

energia; auxílio no retorno venoso; melhoria da irrigação sanguínea, resultando na estabilidade da pressão arterial).

O Sistema nervoso (o calor relativamente brando reduz a sensibilidade das terminações sensitivas e, à medida que os músculos são aquecidos pelo sangue que os atravessa, seu tônus diminui levando ao relaxamento muscular).

O Sistema renal (com a variação do pH e da profundidade na qual o corpo está submerso, há aumento dos fluidos corporais, levando ao aumento da diurese profunda. Isso porque o sangue, ao ser bem distribuído, melhora a circulação venosa e, conseqüentemente, a resposta renal e o estímulo ao processo de micção, devendo-se tomar cuidado com pacientes com incontinência).

O Sistema Imunológico (alguns estudos comprovam que a aplicação intensa e prolongada de calor úmido penetra até 3,4 cm, atingindo inclusive camadas superficiais dos músculos. Promove, também, o aumento do número de leucócitos, além da melhora das condições tróficas, levando a um quadro geral mais saudável do paciente).

O Sistema musculoesquelético (capacidade térmica desencadeiam efeitos terapêuticos, sensório-motores, somado ao relaxamento produzido, obtendo uma melhora da elasticidade de estruturas musculoesqueléticas como músculos, fáscias e tendões, além de um aumento da plasticidade articular.).

A fisioterapia aquática tem grande valor na reabilitação de pacientes ortopédicos, assim como tem grande eficácia na reabilitação de pacientes neurológicos quando a água é aquecida a uma temperatura agradável ao paciente, na faixa de 32 a 35°C. Os efeitos terapêuticos da água aquecida são: promoção do relaxamento muscular, pois reduz a tensão muscular e ajuda a prevenir restrição na movimentação articular; redução da sensibilidade à dor, pois a flutuação age contra a gravidade e alivia o peso corporal, reduzindo as forças de compressão nas articulações; redução dos espasmos musculares, pois o aquecimento da água provoca uma redução do tônus muscular anormal e da espasticidade; aumento da facilidade do movimento articular, pois a propriedade de flutuação da água diminui a compressão nas articulações doloridas e ajuda no movimento; aumenta a força e a resistência muscular; melhora a consciência corporal, o equilíbrio e a estabilidade proximal, e a autoconfiança do paciente.

A hidroterapia na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone teve início em mil novecentos e noventa e nove, onde o grupo de gestores da época juntamente com a

equipe multiprofissional estruturou o projeto de construção de uma piscina coberta e aquecida por caldeira, alimentada por lenha, medindo 11mx4mx1,10m, totalizando uma piscina com cerca de 60. 000 litros. O projeto envolvia muitos recursos financeiros, assim buscaram-se parcerias com vários segmentos da sociedade: prefeitura municipal, Rotary internacional, irmãs da divina providência, GAE e doações de empresas e comunidade em geral.

Esta foi uma grande conquista da APAE, sendo uma das pioneiras a oferecer este tipo de atendimento na região. A escola vem mantendo o projeto com recursos provenientes de convênios com os municípios atendidos, SUS, fundo social e contribuições da sociedade.

A estrutura física da piscina, no ano de dois mil e dezesseis, passou por significativa reforma, através de projeto junto ao Ministério da Saúde no âmbito do PRONAS/PCD: “Melhoria do atendimento de hidroterapia e hidroginástica prestado a pessoa com deficiência”. Atualmente o ambiente da piscina está atendendo todas as necessidades durante as terapias oferecidas.

Atualmente os fisioterapeutas da instituição irão atender os usuários em âmbito escolar na área de hidroterapia com carga horária total de trinta e duas horas (32) horas semanais sendo estes atendimentos designados de acordo com a necessidade e característica individual de cada paciente, com relação aos quadros sensório motor e déficits biomecânicos.

As atividades propostas na hidroterapia serão então realizadas a partir da carga horária semanal de trinta e duas (32) horas, somando uma média de duzentos e quinze (215) atendimentos mensais, onde cada atendimento é realizado com uma duração de trinta minutos. Vale frisar que os usuários atendidos poderão ser reavaliados semestralmente, podendo ter alta ou continuidade aos atendimentos, de acordo com a demanda da escola e sempre que se encaixar dentro dos objetivos propostos, visando à manutenção, aprimoramento e melhora na qualidade de vida de nossos pacientes

USUÁRIOS:

Usuários da APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, com frequência regular na sala de aula com indicação.

Ambiente físico:

A hidroterapia dar-se-á no âmbito da piscina aquecida, com sistema automático de aquecimento solar e trocador de calor.

Recursos materiais:

- aqua tubo; bolas plásticas; caneleira de peso; meia antiderrapante; pé de pato; pool boia; step aquático; active roll; faixas elásticas de várias resistências; halteres triangulares, circulares e redondos; aqua disco; bastão flutuador de e.v.a; bolas de propriocepção de vários tamanhos; caneleiras; colar cervical; flutuador de plástico; espaguete de espuma compacta; palmar de e.v.a; prancha; aparelho de som (música); brinquedos diversos.

Recursos financeiros:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios. FIA (Projetos junto ao Fundo de Infância e Adolescência)

Recursos humanos:

A APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, tem uma carga horária semanal de tinta e duas (32) horas semanais para este fim, podendo ter alteração de acordo com a demanda, sendo que ela conta com dois profissionais de acordo com a necessidade e possibilidade de horários propostos pela escola.

Capacidade de atendimento

A capacidade de atendimento dar-se-á com agendas em dois turnos, totalizando duzentos e quinze (215) atendimentos mensais, sendo está diretamente proporcional à carga horária citada, sujeita a mudança quando necessário.

Frequência:

Atendimentos com frequência semanal, ou conforme necessidade do usuário em ter mais vezes o atendimento, de acordo com o respectivo quadro biomecânico.

Período de funcionamento:

Período estimado para o desenvolvimento deste serviço seria de janeiro a dezembro de 2024, com prorrogação caso seja necessário.

Abrangência:

Águas Frias Os usuários atendidos com convênios no CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho, a partir dos municípios de abrangência da instituição, que seriam Pinhalzinho, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste.

RESULTADO OBTIDO COM O SERVIÇO:

1. Evolução do quadro motor dos usuários, bem como, melhora na sua funcionalidade e qualidade de vida para os mesmos e familiares cuidadores.
2. Manutenção - complemento do trabalho realizado nas demais terapias;
3. Prevenção de deformidades, alterações anatômicas, e atrofias, diminuindo também o impacto e a descarga de peso sobre as articulações
4. Melhora do quadro postural global.
5. Promoção de bem-estar e da saúde
6. Melhora do desempenho geral (ação muscular dos grupos musculares de agonistas e antagonistas
7. Melhora o equilíbrio, a noção de esquema corporal, a propriocepção e a noção espacial e demais aspectos psicomotores
8. Facilitação do ortostatismo e da marcha
9. Redução dos espasmos musculares e do quadro algico que possa estar associados.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:





→**NOME DO SERVIÇO: ATENDIMENTO DE REABILITAÇÃO MOTORA E SENSORIAL JUNTO A PROTOCOLO INTENSIVO PEDIASUIT.**

DESCRIÇÃO:

O PediaSuit é uma vestimenta ortopédica macia e dinâmica que consiste em chapéu, colete, calção, joelheiras e calçados adaptados que serão interligadas por bandas elásticas ajustáveis. O conceito básico do PediaSuit é o de criar uma unidade de suporte para alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível, restabelecer o correto alinhamento postural e a descarga de peso que são fundamentais na modulação do tônus muscular, da função sensorial e vestibular. As bandas elásticas são ajustáveis, o que significa que se pode aplicar axialmente uma descarga de 15 a 40 quilos.

A veste original, referida como 'Penguin suit' foi desenvolvida com base na descoberta de cientistas e especialistas em medicina espacial do programa espacial Russo na década de 1960. Eles desenvolveram o primeiro *Suit* – o *Penguin Suit* – com ação de carga, na tentativa de neutralizar os efeitos nocivos da ausência de gravidade e hipocinesia sobre o corpo: perda de densidade óssea, alteração da integração das respostas sensoriais, atrofia muscular, alteração da integração das respostas motoras, alterações cardiovasculares e desequilíbrios dos fluidos corporais. Como esses efeitos são muito semelhantes em pessoas com lesões neurológicas, os estudiosos da reabilitação o aperfeiçoaram, trazendo sua aplicação para a área da neurologia. Desde então, esta órtese dinâmica foi difundida em diferentes países e denominações distintas têm sido utilizadas de acordo com seus respectivos protocolos (por exemplo, Adeli Suit, TheraSuit e PediaSuit).

A teoria por trás da terapia com o macacão terapêutico (Órtese Proprioceptiva) é a de que uma vez que o corpo esteja em alinhamento, com o suporte e a pressão exercidos em todas as articulações, a terapia intensiva vai reeducar o cérebro para reconhecer padrões de movimentos funcionais e a atividade muscular. O fato de que os resultados obtidos com o tratamento com este tipo de terapia são mantidos após o ciclo de tratamento é, também, de grande importância. Todas as fases e componentes do protocolo PediaSuit tem sua fundamentação científica descrita há muitos anos. O protocolo agregou tratamentos de uma única sessão com a otimização do equipamento e da Órtese Proprioceptiva para a formação da Terapia Intensiva.

O sistema vestibular é um sistema fundamental que afeta nossa capacidade de movimento e equilíbrio. Nosso corpo tem muitos órgãos sensoriais que enviam informações ao cérebro sobre o que o nosso corpo está vivenciando, onde estamos no espaço, e se nosso corpo está seguindo o comando do cérebro. Os receptores sensitivos e proprioceptivos que temos em todas as nossas articulações são os principais intervenientes nesta comunicação. Com o uso do macacão terapêutico ortopédico essa comunicação é facilitada, uma vez que a ação do mesmo causa a compreensão de todas as grandes articulações.

O macacão terapêutico ortopédico auxilia na plasticidade do sistema nervoso central, permitindo que o paciente adquira complexos padrões de movimentos patológicos e que execute e repita padrões de movimentos previamente desconhecidos.

O princípio de ação da terapia com o uso da Órtese Proprioceptiva é o de focar na correção da postura do paciente e no padrão funcional de movimento. Isto pode ser atingido dando o suporte que o paciente necessita através de ajustes realizados no macacão. Em consequência, um poderoso fluxo de impulsos aferentes influencia no centro motor do cérebro a fim de restabelecer as suas funções danificadas. Como efeito, as sinergias patológicas estabelecidas são desencorajadas e novas sequências de funcionalidade são criadas.

Como já citado, o programa consiste no uso desta órtese dinâmica ajustável às necessidades de cada paciente, configurados para facilitar movimentos funcionais e inibir padrões inadequados de movimento. Além disso, é utilizado como recurso da terapia a unidade universal (ou gaiola de habilidades) que é uma gaiola de metal tridimensional rígida utilizada para as modalidades “Gaiola Monkey” com sistemas de polias que são arrançadas para alongar e fortalecer os grupos musculares; e “ Gaiola Spider” na qual usa-se um cinto

de couro conectados a cabos elásticos possibilitando desta forma a realização de transferências de peso, saltar, ajoelhar, subir degraus e passar sobre objetos. A gaiola Spider é uma excelente ferramenta para trabalhar marcos do desenvolvimento motor inclusive posturas mais altas por mais tempos, como o ortostatismo e treino de marcha.

O tratamento com o Protocolo PediaSuit agrega a fisioterapia intensiva, consiste em um programa de mais ou menos 80 horas de tratamento realizadas em 4 semanas, seguidas de 2 semanas de terapia de manutenção, sendo que esse ciclo deverá ser repetido de acordo com a necessidade de cada paciente.(SCHEEREN et al., 2012).

O tratamento é baseado em três princípios: (1) O efeito da veste (trabalhando contra cargas de resistência, aumento da propriocepção e realinhamento); (2) A fisioterapia diária intensiva de três a quatro horas diárias, durante quatro semanas, seguidas da terapia de manutenção (durante 2 semanas); e (3) A participação motora ativa do paciente.

Está indicado para o tratamento de atraso no desenvolvimento motor; paralisia cerebral; distúrbios de equilíbrio; alterações em coordenação motora; diminuição de massa óssea; diminuição de força muscular; distúrbios de integração sensorial; traumatismo crânio-encefálico; acidente vascular encefálico; ataxia; atetose; hipotonia; hipertonia; distúrbios neurológicos; autismo; síndrome de down, e outras condições que afetam as funções motoras e/ou cognitivas de uma criança (SCHEEREN et al., 2012).

Os benefícios terapêuticos proporcionados com a terapia intensiva podem estar associados:

- Melhora do input sensorial e motor do SNC;
- Melhora da modulação do tônus muscular, simetria corporal e ajuste biomecânico;
- Proporciona a estimulação tátil;
- Promove a melhora de habilidades motoras finas e grossas;
- Corrige padrão de marcha;
- Aumento da densidade mineral óssea;
- Ganho de força muscular;
- Incremento da propriocepção;
- Equilíbrio e coordenação motora;

- Consciência corporal;
- Alinhamento corporal e reequilíbrio biomecânico com o intuito de proporcionar maior variedade de movimentos seletivos;
- Facilita o desenvolvimento de atividades funcionais e uma melhor qualidade de vida;
- Auxilia na produção da fala e deglutição por melhorar o controle da cabeça e sustentação do tronco;

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, que não apresentam contraindicações para a aplicação do protocolo.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram realizados um total de 08 protocolos e suas devidas manutenções, no ano de 2024.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A aplicação do Protocolo Pediasuit em nossa APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone, foi realizada de maneira adaptada, mediante organização junto ao fundador do protocolo, sendo que ocorrerá durante o período de 30 dias, com duração diária/atendimento de três (03) horas, duas vezes por semana, somando seis (06) horas semanais e períodos de manutenção de duas semanas com mesma carga horária de três (03) horas de atendimentos duas vezes por semana.

RECURSOS HUMANOS:

02 Fisioterapeuta - funcionário da entidade – CLT - ambos com contrato de trinta horas semanais e vinte horas semanais das quais irão destinar oito (04) horas semanais cada, sendo contextualizadas e abrangendo os horários de Fisioterapia Solo.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

A abrangência dos atendimentos se estende além do município de Pinhalzinho, para os municípios de Nova Erechim, Nova Itaberaba, Águas Frias, União do Oeste e Saudades.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Considerando a aplicação do protocolo e os ganhos motores e sensoriais para os usuários atendidos apresentam-se tais benefícios da terapia: melhora do input sensorial, melhora do ajuste biomecânico, melhora da simetria corporal, melhora do padrão de marcha, desenvolvimento de habilidades motoras, melhora da consciência corporal, melhora da insegurança gravitacional, melhora de atividades funcionais e desempenho de Atividades de Vida Diária (AVD's).

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Segundo a ONU, cerca de 10% a 15% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. No Brasil foi estimada em 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a quase 10% da população brasileira apresenta deficiência ou algum tipo de “limitação funcional”, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/2022). Diante disso é preciso que as pessoas dedicadas à profissão terapêutica lancem mão de todos os recursos disponíveis ao atendimento desta grande incidência. Ao eleger uma forma de tratamento para os pacientes neurológicos é importante que lembremos que a maior parte de sua reabilitação depende de sua própria motivação em relação à proposta terapêutica que lhe será oferecida (FRAZÃO, 2001).

Os fisioterapeutas da APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone irão atender os pacientes em âmbito escolar nas áreas de fisioterapia, sendo assim o principal objetivo, realizar atendimentos de fisioterapia com ênfase/foco na forma preventiva, curativa, adaptativa ou paliativa nas sequelas resultantes de danos ao Sistema Nervoso, abrangendo tanto o Sistema Nervoso Central como o Periférico, bem como àqueles com doenças neuromusculares e atrasos globais de desenvolvimento.

Contudo, a reabilitação neurofuncional é um meio de acelerar a recuperação do indivíduo com patologias que alteram seu modo normal de desenvolvimento, ou seja, a perda ou diminuição da função impede ou modifica sua capacidade funcional, contudo, é uma técnica de reabilitação, onde são usados os conhecimentos de anatomia, fisiologia e biomecânica para proporcionar ao paciente um melhor e mais eficaz trabalho de reabilitação (GARDINER, 1995).

Os principais benefícios da fisioterapia neurofuncional, é promover a atividade quando e onde seja possível minimizando os efeitos da inatividade; corrigir a ineficiência de músculos específicos ou grupos de músculos e reconquistar a amplitude normal do movimento da articulação sem perturbar a obtenção do movimento funcional eficiente; encorajar o paciente a usar a habilidade que ele reconquistou no desempenho das atividades funcionais normais, e assim melhorando o seu condicionamento físico dentro de sua capacidade funcional global, a biomecânica. Também engloba as atividades de alongamentos, fortalecimento, movimentos ativos, ativo-assistido, passivos, e recuperação e/ou reabilitação de distúrbios neurológicos, cognitivos e motoras.

Na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone reabilitação neurológica se encaixa dentro das técnicas que serão trabalhadas na fisioterapia, ressaltando que alguns

profissionais têm formação acadêmica no método Neuroevolutivo Bobath, Terapia Intensiva e Protocolo PediaSuit, especialização em Reabilitação em Neuropediatria, Especializações na área de Saúde da Pessoa com Deficiência e Atendimento Clínico-Ambulatorial em Autismo, e sendo atuação profissional específica para o atendimento neurológico, além de fisioterapeutas capacitados para atendimentos de hidroterapia e terapia assistida por animais (TAA).

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone com indicação e encaminhados para avaliação dos municípios conveniados.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Em 2024 no setor de fisioterapia solo realizou-se 390 atendimentos mensais, sendo que a partir do último trimestre com a contratação de mais profissionais e aumento de carga horária, esses números aumentaram para 538 atendimentos mensais, sendo estas crianças, adolescentes, jovens adultos e idosos.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram de segunda à sexta-feira, das 07h45 min às 11h 45 min e das 13h30min às 17h30min. Os atendimentos ocorreram de janeiro a dezembro de 2024.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Daniele Santos Oliveira, Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 30 horas semanais na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone - Contratação pela APAE CLT, das quais destinam 18 horas semanais.

Nome: Liamara Lauermann, Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 30 horas semanais na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone - Contratação pelo PRONAS.

Nome: Matheus Vitor Centenaro, Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 20 horas semanais na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone - Contratação pela APAE CLT.

Nome: Marcos Antonio Korb, Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 20 horas semanais na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone - Contratação pelo FIA, das quais destina 04 horas semanais.

Nome: Octavio da Rocha Função: fisioterapeuta, Formação: fisioterapia, carga horária: 12 horas semanais na APAE de Pinhalzinho - CAESP Professora Ivone- Contratação pela APAE CLT, das quais destina 04 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários que frequentam o CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho residentes nos municípios conveniados Nova Itaberaba/SC, Nova Erechim/SC, União do Oeste/SC, Saudades/SC, Águas Frias/SC e Pinhalzinho/SC.

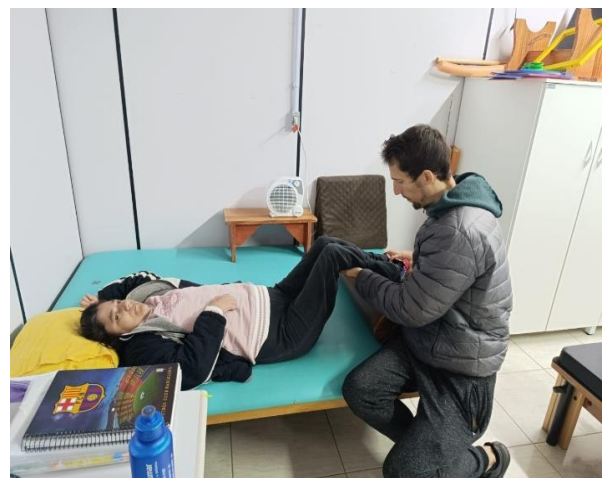
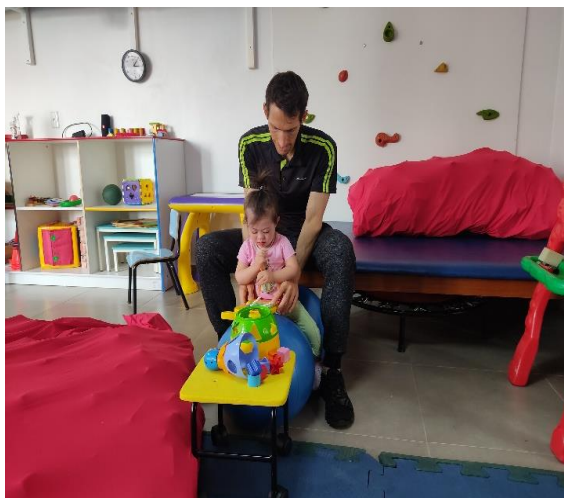
RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- Melhora no condicionamento físico e capacidades funcionais;
- Manutenção do quadro global e prevenção de deformidades;
- Melhoras nas amplitudes de movimento, força e equilíbrio, propiciando maior destreza e - habilidade biomecânica para as atividades de vida diária;
- Manutenção e melhora de funções motoras, sensoriais e cognitivas, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do aluno

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:





SETOR: FONOAUDIOLOGIA

NOME DO SERVIÇO - TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA INDIVIDUAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O serviço de Fonoaudiologia atua no sentido de compreender acerca das patologias de base que mais ocorrem na fase de desenvolvimento infanto juvenil sob o foco dos transtornos do neurodesenvolvimento, segundo critérios diagnósticos do American Psychiatric Association (2014) é realizado por meio do emprego e da interpretação dos protocolos, testes e escalas, validados e com reconhecimento científico. As áreas de diagnóstico, avaliação, habilitação e reabilitação são: linguagem oral (aquisição, compreensão e estruturação), leitura, escrita, voz, audição, motricidade orofacial e deglutição. Desta forma dando diagnóstico fonoaudiológico e orientações necessárias, nos âmbitos da prevenção, promoção e reabilitação.

Cada usuário foi avaliado de acordo com sua especificidade, dificuldade e idade cronológica, além da queixa trazida pelos pais e/ou cuidadores ou médico que tenha realizado o encaminhamento. Porém, o mais importante não é considerar apenas a idade cronológica, mas também conhecer o potencial e a limitação da criança, adolescente, adulto ou idoso, adequando-a ao próprio ritmo de crescimento e desenvolvimento, além de respeitar a individualidade de cada um, aí então estabelecendo o trabalho a ser desenvolvido no decorrer do ano.

Além disso, desenvolveu-se um trabalho com a família do paciente, informando-a sempre sobre as terapias realizadas e o andamento delas com orientações que facilitem a qualidade de vida do paciente, o andamento e progresso da terapia.

Os métodos, escalas e protocolos para utilizar como parâmetros foram:

a) Tabela de Desenvolvimento da Linguagem da Criança – estabelecida pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia – CFFa.

b) Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem – ADL 2 (MENEZES, 2019): trata-se de uma escala que identifica alterações na aquisição e no desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva. Realiza análise da linguagem espontânea da criança e observa o desenvolvimento da linguagem expressiva e compreensiva (verbal e não verbal) no que se refere à: semântica, sintaxe, morfologia e pragmática. ADL 2 é utilizada para a avaliação de crianças na faixa etária de um ano a seis anos e onze meses;

c) Protocolo de Observação Comportamental – PROC (ZORZI; HAGE, 2004): avaliação de linguagem e aspectos cognitivos infantis avalia crianças pequenas (de zero a quatro anos) quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas por meio de observação comportamental. Tal instrumento é útil na detecção precoce de crianças com alterações no desenvolvimento da linguagem, mesmo antes do aparecimento formal da oralidade. Avalia as habilidades comunicativas expressivas, compreensão da linguagem e esquemas simbólicos;

d) Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Fonologia, Vocabulário, Fluência e Pragmática – ABFW (ANDRADE et al., 2004): esse teste avalia o vocabulário expressivo, as habilidades fonológicas e pragmáticas, sendo indicado para crianças de dois a doze anos;

e) Consciência Fonológica – CONFIAS (MOOJEN et al., 2003): avalia a consciência fonológica de forma abrangente e sequencial, ou seja, a capacidade de refletir sobre os sons da fala e manipulá-los, englobando a consciência das sílabas e dos fonemas. Pode ser utilizado em crianças a partir dos quatro anos;

f) Avaliação Miofuncional Orofacial – Protocolo MBGR (GENARO et al., 2009): avalia as condições anatômicas e funcionais do sistema estomatognático.

g) Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica – PAD-PED. (ALAMEIDA et al, 2014). identificar as alterações na dinâmica da deglutição em crianças,

considerando as etapas do desenvolvimento do sistema estomatognático; caracterizar os sinais clínicos sugestivos de penetração/aspiração laringotraqueal; avaliar o impacto da disfagia na funcionalidade da alimentação; e auxiliar o fonoaudiólogo na tomada da conduta mais acertada, a partir dos resultados da avaliação.

Além de avaliar as funções já descritas, se faz necessário em alguns casos exames complementares para uma melhor investigação dos casos. Sendo estes:

a) Audiometria Tonal Limiar Convencional/Audiometria Condicionada/Audiometria de Reforço Visual (VRA): é utilizada com a finalidade de mensurar o nível mínimo de intensidade sonora percebido, detectando-se se há perda auditiva, o grau e o tipo;

b) Imitanciometria (Timpanometria e Reflexos Estapédicos): fornecem informações sobre a funcionalidade do sistema tímpano ossicular e a integridade da via auditiva;

c) Emissões Otoacústicas Transientes – EOAT e Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção – EOAPD: avaliam a função coclear, desde a espira basal até a espira apical e apresentam grande sensibilidade para detectar lesão das células ciliadas externas;

d) Avaliação com médico otorrinolaringologista, odontólogo e outros profissionais que interfiram nas funcionalidades avaliadas pelo profissional fonoaudiólogo;

e) Exame de laringoscopia é um procedimento para avaliar e diagnosticar as condições da deglutição.

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam Apae de Pinhalzinho-SC, mantenedora do CAESP Professora Ivone, com indicação e/ou encaminhados para avaliação dos municípios conveniados.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram atendidos em 2024, do mês janeiro até setembro aproximadamente 602 atendimentos mensalmente e a partir de outubro a dezembro foram realizados 903 atendimentos mensais pelo setor de fonoaudiologia, sendo estas crianças, adolescentes, jovens e adultos.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos ocorreram de segunda à sexta-feira, das 07h45 min às 11h45min e das 13:30h às 17:30h.

RECURSOS HUMANOS:

03 Fonoaudiólogas funcionárias da instituição com carga horária de 40 horas semanais – CLT.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade Apae de Pinhalzinho-SC, mantenedora do CAESP Professora Ivone, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Melhora na qualidade de vida dos usuários; reeducação e adaptação na comunicação dos usuários nos aspectos de linguagem oral e escrita; colaboração para com o processo de aprendizagem; adequação das funções estomatognáticas (mastigação, deglutição e respiração); adaptações que visem à alimentação segura, orientando e trabalhando em conjunto com pais, professores e equipe multidisciplinar.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



SETOR: MUSICOTERAPIA

→ Nome do serviço: MUSICOTERAPIA

Descrição das atividades realizadas:

A musicoterapia é um processo sistemático de intervenção onde o terapeuta ajuda o cliente a promover saúde, usando de experiências musicais e das relações desenvolvidas através destas como forças dinâmicas de transformação. (BRUSCIA, 2000, p.21). Pode ser desenvolvida em diversas patologias e pacientes, não exigindo dos mesmos nenhum conhecimento em música, tão pouco domínio de um instrumento musical, pois a musicalidade se expressa de diversas formas por meio do próprio corpo.

O objetivo é oferecer sessões de musicoterapia, visando a habilitação e reabilitação das crianças atendidas, bem como melhorias no quadro clínico, estimulação cognitiva, emocional e social, levando em consideração a demanda específica de cada educando e grupo atendido.

Para o bom desenvolvimento das sessões de musicoterapia, os educandos são acolhidos em um setting apropriado, sendo realizado a anamnese do educando nas sessões iniciais que ajudam para a elaboração de um Plano de Tratamento Singular (PTS), discutido entre toda a equipe multidisciplinar.

Como prática terapêutica, musicoterapia possui vários métodos para ajudar seus clientes a alcançarem resultados terapêuticos. Segundo Bruscia (2000), as principais categorias são: improvisação, re-criação, composição e audição, e existem infinitas variações sobre como essas experiências podem ser usadas para suprir as necessidades do cliente. Os terapeutas podem escolher usar um método exclusivamente, diferentes métodos em diferentes estágios da terapia ou uma combinação de métodos em cada sessão. (BRUSCIA, 2000, p.70).

Os atendimentos de musicoterapia são realizados semanalmente em sessões individuais, duplas, nas turmas de Estimulação Precoce e Atendimento Educacional Especializado. Os atendimentos são de trinta (30) minutos e uma hora para as turmas de PROEP.

Público-alvo

Foram realizados 228 atendimentos mensalmente em 2024, considerando um total de 30 adolescentes (grupo e individual e duplas) e 57 crianças, de faixa etária de zero (0) a seis (12) anos e adolescentes com diagnósticos de: Atraso Global de Desenvolvimento, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Atrofia Muscular Espinhal, Distúrbios Sensoriais, Transtorno de Atenção e Hiperatividade.

Objetivo Geral:

Proporcionar atendimento de musicoterapia aos educandos que frequentam o CAESP Professora Ivone- APAE de Pinhalzinho-SC, visando o desenvolvimento e reabilitação dos educandos com deficiência e atraso global do desenvolvimento, bem como melhorias no quadro clínico, cognitivo, emocional e social.

Resultados alcançados a partir dos atendimentos:

Através dos atendimentos de musicoterapia foi possível observar que as crianças e adolescentes tiveram melhora nas funções psíquicas, físicas e intelectuais, uma melhora nas funções cognitivas, afetivas e comportamental, uma melhora na autoestima, autonomia e independência e um melhor desenvolvimento das habilidades sociais.

Periodicidade:

De fevereiro à dezembro de 2024.

Recursos humanos:

Nome: Henrique Daniel Mayer- função: musicoterapeuta, carga horária 30 horas semanais.

Abrangência territorial

Usuários atendidos na APAE de Pinhalzinho-SC, residente nos municípios de: Pinhalzinho-SC, Saudades-SC, Águas Frias-SC, Nova Erechim-SC, União do Oeste-SC e Nova Itaberaba-SC.

Recursos financeiros:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



SETOR: NUTRICIONISTA

→NOME DO SERVIÇO - NUTRIÇÃO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A alimentação saudável é essencial em todas as fases da vida, mas em cada uma dessas fases, a alimentação tem uma importância diferente. Logo, é importante que sejam ofertados alimentos variados, ricos em nutrientes, sob diversas formas de preparo, para que elas possam aprender a consumi-los e inseri-los no seu dia-a-dia.

A educação alimentar e nutricional é um assunto que merece atenção e deve estar presente, cada vez mais, no ambiente escolar, pois além de contribuir para o processo de aprendizagem, melhora a qualidade de vida dos educandos.

As atividades de educação nutricional buscam estimular hábitos e estilo de vida saudáveis, objetivando uma melhoria na alimentação e nutrição dos educandos, através de atividades de forma lúdica (desenhos, imagens, colagens, jogos, etc), visando proporcionar novos conhecimentos e melhor entendimento com relação a alimentação e nutrição, sendo as atividades adaptadas conforme a necessidade.

Além, de estimular o pensar e adotar hábitos alimentares saudáveis, através de ações educativas sobre a alimentação. Ressaltando, que as atividades de educação nutricional visam também, contribuir na prevenção e promoção da saúde, promovendo e estimulando a construção do conhecimento referente aos alimentos e alimentação.

A educação nutricional é de suma importância, pois é um fator importante que auxilia na construção de desenvolvimento de hábito alimentares saudáveis. Sendo que, a alimentação também faz parte do processo educativo e é importante para o desenvolvimento, onde estimula os educandos a ter intenção do tocar e interagir com os alimentos, cheirar, olhar, sentir sabor e textura, promovendo modificações nos hábitos alimentares, e auxiliando nos quadros de seletividade e/ou dificuldade alimentar, tanto a curto, médio e a longo prazo.

Ressalta-se também, aspectos específicos sobre a alimentação, como a distinção de cores, texturas e formas, bem como aprender a higienizar e manusear os alimentos de forma adequada.

A avaliação nutricional é uma abordagem completa realizada pelo nutricionista, com o objetivo de estimar o estado nutricional do usuário, detectando suas necessidades alimentares.

Assim, torna-se possível intervir de maneira adequada na manutenção ou recuperação do estado de saúde do usuário. Na avaliação nutricional é importante analisar o consumo alimentar e as medidas antropométricas dos usuários.

Pessoas com deficiência apresentam maior vulnerabilidade nutricional devido a alterações metabólicas e fisiopatológicas característicos aos diferentes tipos de deficiência, predispondo a doenças crônicas não transmissíveis e outras comorbidades.

Além disso, distúrbios comportamentais presentes em determinadas deficiências (recusa em comer, seletividade alimentar e dificuldades alimentar) e outros fatores extrínsecos ao próprio indivíduo (dependência de terceiros para realizar as refeições, falta de autonomia na escolha da alimentação, falta de utensílios adaptados, dificuldade econômica), também podem potencializar a vulnerabilidade nutricional da pessoa com deficiência.

Sabe-se que no âmbito da APAE de Pinhalzinho/SC, mantenedora do CAESP Professora Ivone, os usuários matriculados, apresentam diversas deficiências, patologias e associadas a elas, encontramos a disfagia, que é a dificuldade em deglutir os alimentos de forma precisa e segura. Dentro disso, é necessário estabelecer algumas medidas preventivas e educativas, bem como a mudança no alimento, na sua consistência, na sua quantidade, no valor nutricional, para melhorar a qualidade de vida de cada usuário.

PÚBLICO-ALVO:

Usuários que frequentam a APAE de Pinhalzinho/SC, mantenedora do CAESP Professora Ivone.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Foram atendidos em 2024, 253 usuários de forma indireta (cardápio escolar e acompanhamento nos lanches) e diretamente (atendimentos individuais e/ou grupos).

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Os serviços fornecidos no período de fevereiro à dezembro ocorreram de segundas-feiras e quartas das 07h45min às 11h45min e das 13h30 às 17h30 e nas sextas das 07h45min às 11h45min.

RECURSOS HUMANOS:

01 Nutricionista funcionária da instituição com carga horária de 20 horas semanais – CLT.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Melhoria na qualidade de vida dos usuários; melhora nos hábitos alimentares; maior interação com grupos alimentares de recusa/seletividade; cardápios adequados conforme a necessidade dos usuários; orientação aos usuários, familiares e/ou responsáveis e professores de acordo com o quadro clínico e estado nutricional; hábitos saudáveis e uma alimentação de qualidade no ambiente escolar; capacitação da equipe de cozinha quanto ao preparo, higienização e manipulação dos alimentos; melhora do estado nutricional dos usuários; participação e colaboração de pais e/ou responsáveis no cuidado da alimentação; aumento da periodicidade de entrega de exames bioquímicos para acompanhamento; conscientização do público alvo com relação a alimentação saudável.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



SETOR: PSICOLOGIA

→NOME DO SERVIÇO - PSICOTERAPIA INDIVIDUAL OU EM GRUPO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Após uma avaliação sobre o funcionamento cognitivo e psicossocial do educando/usuário, traçamos a nossa meta de intervenção psicoterapêutica individual ou coletiva em seu processo de reabilitação. O trabalho foi realizado de forma individual ou em grupo numa perspectiva preventiva e terapêutica, visando minimizar dificuldades emocionais dos alunos e familiares/responsáveis, promovendo aceitação das diferenças e

assegurando a cidadania. A maior parte dos atendimentos psicológicos foi realizada no ambiente escolar, em sala apropriada e com material específico para o trabalho psicoterapêutico, tanto individual como em grupo. O trabalho com as famílias foi realizado in loco ou na instituição.

Na psicoterapia foram utilizados recursos terapêuticos e adaptações de materiais, para trabalhar a psicoeducação e outras demandas clínicas com crianças, adolescentes, adultos e idosos. Além disso, foram realizadas orientações aos pais e/ou responsáveis pelo paciente sempre que necessário, para resolução de conflitos e fortalecimento dos vínculos familiares.

PÚBLICO-ALVO:

Os usuários/educandos atendidos nos serviços são: Pessoas com Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Síndrome de Prader Wille, Transtorno de Espectro Autista, Transtorno de Atenção e Hiperatividade, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, Atrofia Muscular Espinhal, dentre outros. A faixa etária varia desde 10 meses até 74 anos, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 foram realizados aproximadamente 1.093 atendimentos mensais durante o período de janeiro a dezembro, com quatorze atendimentos diários.

DIA-HORÁRIO-PERIODICIDADE:

Atendimentos semanais, de segunda-feira à sexta-feira, das 07:45hs às 11:45hs e das 13:30hs às 17:30hs. De janeiro a dezembro de 2024.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Dianas Mocelin - Função: Psicóloga Formação: Psicologia, carga horária: 32 horas semanais na APAE.

Nome: Vanessa Ficagna - Função: Psicóloga Formação: Psicologia, carga horária: 32 horas semanais na APAE.

Nome: Raquel Beling - Função: Psicóloga Formação: Psicologia, carga horária: 28 horas semanais na APAE.

Nome: Henrique Daniel Mayer - Função: Psicólogo Formação: Psicologia, carga horária: 10 horas semanais na APAE.

Nome: Cristine Niederle Gralow – Função: Psicóloga Formação: Psicologia, carga horária: 20 horas semanais na APAE.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários/educandos atendidos na APAE de Pinhalzinho/SC - CAESP Professora Ivone, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim, União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através da Psicoterapia foi possível observar melhora dos pacientes nos seguintes aspectos: autoconhecimento, comportamentos, interação social, relacionamento com colegas, professores e familiares, criação e retomada de vínculos afetivos, redução dos níveis de ansiedade, propiciando melhora na qualidade de vida deles.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:





→NOME DO SERVIÇO - AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A avaliação neuropsicológica se estrutura de modo a investigar o funcionamento global do cérebro humano, buscando avaliar quais as funções cognitivas que estão preservadas e as que estão comprometidas. Através do uso de instrumentos (testes, baterias, escalas) padronizados e validados, o profissional de neuropsicologia analisa o desempenho de habilidades como atenção, percepção, linguagem, raciocínio, abstração, compreensão, memória, aprendizagem, processamento da informação, visuo-construção, psicomotricidade e habilidades executivas. São verificados ainda os aspectos comportamentais, funcionais e emocionais, como na avaliação psicológica, considerando sempre o contexto social no qual o avaliado está inserido.

As avaliações ocorrem semanalmente, são previamente agendadas e cada sessão dura aproximadamente 1 hora. A quantidade de sessões vai depender de cada caso. Os dados coletados através de entrevistas, testes psicométricos, tarefas clínicas e observação

do comportamento do avaliado são devidamente registrados nos formulários e posteriormente computados, a fim de gerar o entendimento do funcionamento geral e ser elaborado o relatório de avaliação. Após, é realizada a discussão do caso com a equipe multiprofissional e agendada a devolução para o usuário e seu familiar/responsável, onde é explicada a hipótese diagnóstica e são feitos os encaminhamentos necessários para a sua saúde e desenvolvimento integral.

PÚBLICO-ALVO:

Os usuários que frequentam o CAESP Professora Ivone, especialmente os que mais necessitam ser avaliados e outros encaminhados para avaliação segundo critérios do PPI (Projeto Político Institucional) que são provenientes dos municípios conveniados com a instituição. Não há limite de faixa etária, sendo possível a avaliação de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 foram atendidos 36 usuários deste serviço.

DIA-HORÁRIO-PERIODICIDADE:

Atendimentos semanais, nas segundas e quartas-feiras, das 07h45min às 11h45min. De janeiro a dezembro.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Raquel Cristine Beling, Função: Psicóloga; Formação: Psicologia com especialização em Neuropsicologia, carga horária: 28 horas semanais, Contratação – Funcionária– CLT.

Nome: Henrique Daniel Mayer - Função: Psicólogo Formação: Psicologia, carga horária: 10 horas semanais na APAE

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários/educandos atendidos na APAE de Pinhalzinho/SC - CAESP Professora Ivone e outros encaminhados dos municípios conveniados de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim, União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através da Avaliação Neuropsicológica foi possível traçar o perfil de cada usuário do serviço, formular a hipótese diagnóstica, elaborar o relatório e realizar os encaminhamentos necessários para cada caso, promovendo o acesso a saúde, educação, assistência social e desenvolvimento integral do avaliado a partir destes encaminhamentos.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



→NOME DO SERVIÇO – CINOTERAPIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A cinoterapia é um recurso terapêutico onde o cão é coterapeuta, sendo que profissionais de diferentes áreas (Pedagogo, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Fisioterapeuta e Assistente Social, Terapia Ocupacional) podem atuar nesta atividade. É uma terapia que estimula e facilita o desenvolvimento integral dos alunos.

Os cães são animais domésticos que conseguem transmitir toda a sua espontaneidade, alegria, espírito brincalhão, não faz distinção entre raças, sexo e patologia. Como terapia alternativa associada ao trabalho pedagógico, contribui para o desenvolvimento global, social e reabilitatório. Outro aspecto importante, é que a cinoterapia pode ser desenvolvida em diversos espaços dentro da escola, podendo oferecer tanto atendimento individualizado como coletivo. Oportuniza ainda a vivência de outras formas de expressão do afeto e do pensamento que não se restrinjam aos planos de linguagem e da racionalidade. Ao mesmo tempo, experimentam-se novos estímulos dentro do espaço escolar enquanto um dispositivo de intervenção capaz de potencializar o processo ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento biopsicossocial dos usuários.

Johnson (1983 apud GOLDEN, 2004) relatou os benefícios da cinoterapia no trabalho com crianças com necessidades especiais, dentre os quais que a intervenção com um cão permitiu a criança com deficiência oferecer apoio a outro ser vivo, revertendo seu papel de sempre ser apoiada. Que o contato com o cão providenciou senso de autonomia e valor próprio, pois a criança passou a se perceber como útil e benéfica. Já nos autistas, esta terapia proporciona melhora na capacidade de comunicação e na sensibilidade, embora muitos desses usuários não falem e tenham aversão ao toque.

A cinoterapia pode produzir excelentes resultados para pessoas com deficiência. Os cães, conforme Oliveira (2007) providenciam ao usuário senso de autonomia e valor próprio, onde este observou como crianças passaram a se perceber melhor, considerando-se esta relação útil e benéfica.

Dotti (2005) também destaca que a cinoterapia é benéfica igualmente no plano educacional, para as crianças e adolescentes, e uma apoiadora dos psicólogos nesta atividade. Oliveira (2007, p. 16) considera este fato, com a utilização do cão como suporte emocional, um grande benefício para a criança e ao adolescente, principalmente aqueles que sofrem os mais diversos problemas de cunho psicológico, já que pesquisas comprovaram que convívio com animais melhora a qualidade de vida, reduz o estresse e consegue aumentar sua autoestima, reduzindo os casos de timidez, e provocando neste

usuário uma maior participação afetiva com os companheiros e com as pessoas mais próximas.

A relação com um animal faz com as pessoas sintam-se melhores, e quando isso é utilizado em atividades com pessoas com deficiências os resultados são sempre auspiciosos, já que os animais exercem uma espécie de fascínio sobre as pessoas, que existe afeto e empatia entre elas e isso provoca uma sensação de bem-estar antes não existente, melhora a condição física, o humor, a frequência cardíaca, a sua pressão arterial, a sua vontade de viver mais, etc.

PÚBLICO-ALVO:

Os usuários atendidos nos serviços são: Pessoas com Deficiência Intelectual, Síndrome de Down, Síndrome de Prader Wille, Transtorno de Espectro Autista, Transtorno de Atenção e Hiperatividade, Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor, Atrofia Muscular Espinhal, dentre outros. A faixa etária varia desde 10 meses até 73 anos, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 foram realizados aproximadamente 60 atendimentos mensais durante o período de janeiro a dezembro, com quatorze atendimentos diários.

DIA/HORÁRIO/ PERIODICIDADE:

Os atendimentos ocorreram nas quintas-feiras, no horário das 07h45 min às 11h45min e das 13h30min às 17h30min.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Daiane Letícia Teixeira Berté - Função: Psicóloga, Formação: Psicologia, carga horária: 8 horas semanais, Contratação – Funcionária– CLT.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Pacientes atendidos na APAE de Pinhalzinho/SC CAESP Professora Ivone, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim e União do Oeste e Nova Itaberaba.

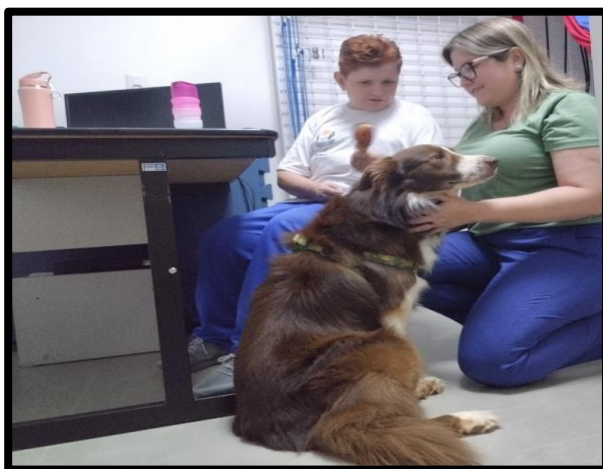
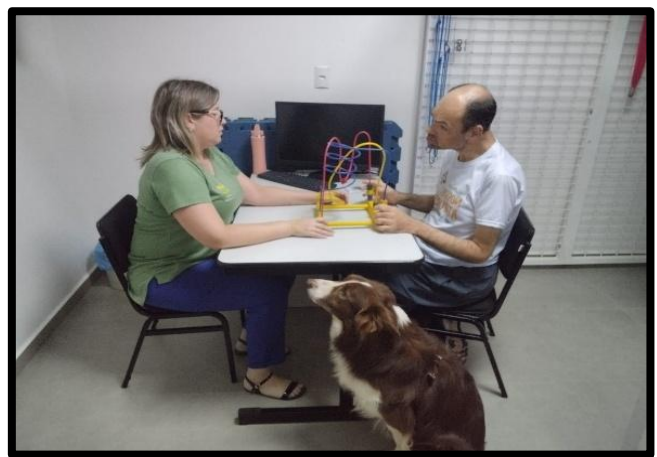
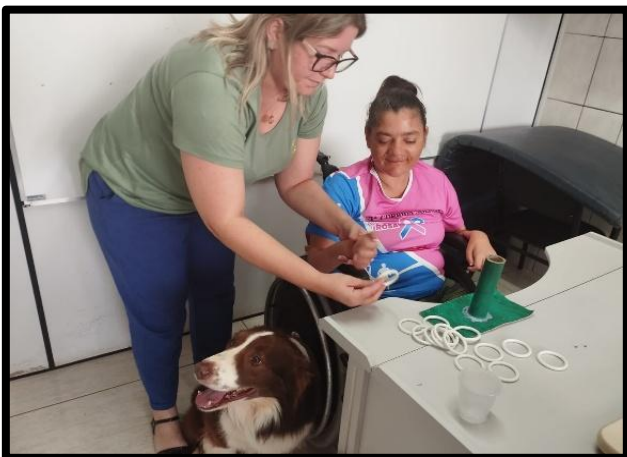
RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

1. Melhora biopsicossocial realizada através da utilização do cão;
2. Aprimoramento da linguagem, equilíbrio, coordenação motora, noção espaço e tempo, lateralidade e esquema corporal;
3. Favorecimento do autoconhecimento, autoestima;
4. Estimulação da atenção visual e auditiva, memória e aspectos cognitivos, e funções executivas;
5. Melhorias na relação família e Escola utilizando a cão como facilitador do processo.

ORIGEM DE RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



→NOME DO SERVIÇO - Inclusão e acompanhamento da pessoa com deficiência no mercado de trabalho

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O serviço de inclusão e acompanhamento da Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho, desde o seu processo inicial na APAE de Pinhalzinho/SC - CAESP Professora Ivone conta com uma equipe multiprofissional composta por pedagogas, coordenadora pedagógica, psicóloga, assistente social e terapeuta ocupacional (atualmente em falta deste profissional). A presente equipe é responsável pelo processo de avaliação inicial, necessária para a inclusão e permanência dos educandos/usuários no programa/turma.

O psicólogo está inserido em todas as etapas da inclusão e acompanhamento da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho. Dentro do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência Intelectual no Mercado de Trabalho, instituído na APAE de Pinhalzinho/SC - CAESP Professora Ivone desde o ano de 2009, são realizadas visitas às empresas em busca de vagas/novos postos de trabalho, conscientização e preparação das famílias, seleção e acompanhamento dos educandos/usuários a serem inclusos no mercado de trabalho formal em todas as etapas (antes, durante e após a inclusão), ou seja, o acompanhamento continuado.

O profissional realiza atendimento psicológico individual na periodicidade semanal aos educandos/usuários que estão no processo de preparação para o mundo do trabalho, buscando o crescimento pessoal e social dos mesmos, assim como a melhora na comunicação e no relacionamento interpessoal (a forma como se relacionam em grupo, na família, a capacidade de adaptação a novos ambientes, resolução de problemas/conflitos, dentre outros). O profissional também avalia a capacidade intelectual, noções básicas para o trabalho, fatores psicológicos, assim como as atitudes e valores para a vida e trabalho, autoestima e motivação.

Posterior a inclusão efetivada, o psicólogo trabalha com psicoterapia em grupo, sendo denominado de grupo de inclusos no mercado de trabalho, o atendimento é semanal, porém nem todos os inclusos participam do grupo nesta frequência, alguns são quinzenais e outros mensais, dependendo da liberação/organização das empresas/comércios. Em demandas específicas ocorre o atendimento psicológico individual.

No grupo de inclusos no mercado de trabalho são trabalhadas questões voltadas ao dia-a-dia do trabalho, suas funções laborativas, dificuldades, desafios, superações, resolução de problemas e relacionamento interpessoal, bem como é proporcionado apoio

emocional, orientações e troca de experiências entre os participantes. As demandas expostas no grupo, se necessário, são articuladas com a equipe multiprofissional, família e com a empresa.

O trabalho da psicologia junto a assistência social é voltado à orientação e informação às famílias, seja através de visitas domiciliares ou em reuniões organizadas estrategicamente, no sentido de conscientizar as famílias sobre a importância do trabalho na vida da pessoa com deficiência, as potencialidades da pessoa com deficiência, a parceria entre a família, escola e empresa para uma inclusão bem-sucedida e a responsabilidade/papel de cada um durante todo o processo (pré e pós inclusão). Neste sentido, também é realizada intervenção com os pais para avaliar o interesse dos mesmos em incluir o filho no mundo do trabalho, e nesse momento são trabalhadas diferentes questões como: as angústias, dúvidas, o funcionamento do processo de inclusão, como acontece o treinamento e adaptação, relato das experiências dos outros educandos/usuários e suas famílias, orientações acerca de benefícios financeiros e legislações.

Além da busca de vagas nas empresas/comércios, a equipe multiprofissional também realiza a sensibilização na instituição empregadora, com a gestão e colaboradores, fazendo-se esse processo necessário, pois muitas empresas não estão preparadas ou na maioria delas nunca receberam uma pessoa com deficiência intelectual em sua equipe de trabalho. A partir da definição da função e das tarefas existentes na empresa/comércio, pensamos o educando/usuário que possua condições de desempenhar o referido trabalho, levando em consideração também a sua motivação para ingresso no mundo do trabalho. A equipe realiza a preparação no local de trabalho, através de encarregado imediato ou funcionários com os quais o usuário incluso manteve/mantém contato.

No contexto da equipe multiprofissional, cada profissional dentro de sua área de conhecimento, realiza as intervenções conforme as demandas dos educandos/usuários encaminhadas, e ainda, são realizadas reuniões semanais com a equipe para discussão de casos, alinhamento e planejamento de ações.

De forma geral, a psicologia neste serviço, realiza atendimento de psicoterapia individual e em grupo, visitas domiciliares, orientações e encaminhamentos, visitas e sensibilização nas empresas, reuniões e discussões de casos com a equipe multiprofissional.

Objetivos:

- Capacitar a pessoa com deficiência intelectual ou múltipla para ingressar na etapa da qualificação/habilitação profissional, sua inserção e permanência no mundo do trabalho;
- Viabilizar vagas de trabalho a pessoa com deficiência intelectual;
- Acompanhar e dar suporte em todo o processo de inclusão a família e empresa, e posteriormente a inclusão do educando/usuário na empresa;
- Promover o protagonismo, participação e inserção social dos educandos/usuários com deficiência intelectual no mundo do trabalho;
- Proporcionar qualidade de vida, transformação social e garantia dos direitos da pessoa com deficiência;
- Fortalecer o autoconhecimento, autocuidado, expressão de sentimentos e emoções e reconhecimentos deles;
- Estimular a autonomia e independência visando atitudes assertivas no ambiente de trabalho (pontualidade, responsabilidade, organização);
- Possibilitar experiências para o desenvolvimento de potencialidades do educando/usuário;
- Desenvolver aspectos psicológicos pertinentes ao mercado de trabalho/identidade profissional;
- Fomentar sobre os direitos humanos e a inclusão social da pessoa com deficiência.

PÚBLICO-ALVO:

Os usuários/educandos atendidos no programa de inclusão e acompanhamento da pessoa com deficiência no mercado de trabalho são os matriculados nas turmas do PROEP (Programa de Educação Profissional) e os educandos já inclusos no mercado de trabalho formal.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 foram realizados aproximadamente 42 atendimentos mensais durante o período de janeiro a dezembro, contabilizando apenas o atendimento de grupo e acompanhamento do mercado de trabalho. Ressalta-se que os atendimentos individuais já estão contabilizados no atendimento psicológico individual.

DIA-HORÁRIO-PERIODICIDADE:

Semanalmente, acompanhamento ao mercado de trabalho através de visitas às famílias e empresas, nas segundas-feiras às 10hs. Nas terças-feiras às 16:15hs reunião do mercado de trabalho e atendimento psicológico no grupo de inclusos nas quintas-feiras, no turno matutino das 07:45hs às 8:45hs e no turno vespertino das 13:30hs às 14:30hs. De janeiro a dezembro de 2024.

RECURSOS HUMANOS:

Nome: Vanessa Ficagna - Função: Psicóloga Formação: Psicologia, carga horária: 4,5 horas semanais na APAE (1:30h visita, 2h grupo e 1h reunião/acompanhamento do mercado de trabalho).

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários/educandos da APAE de Pinhalzinho/SC mantenedora do CAESP Professora Ivone na turma de preparação para o mercado de trabalho - PROEP (Programa de Educação Profissional) e os inclusos no mercado de trabalho formal, residentes nos municípios de Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim, União do Oeste e Nova Itaberaba.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Através do acompanhamento da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho, o fazer da psicologia é indispensável, em todo o processo se faz presente, orientando, conscientizando as famílias e empresas, acolhendo as demandas da preparação e sendo suporte psicológico aos educandos antes, durante e após a inclusão no mercado de trabalho.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, PRONAS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

REGISTOS FOTOGRÁFICOS:



SETOR: AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

→Nome do serviço: EQUIPE DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA-INTERDISCIPLINAR

Descrição:

O Serviço de Avaliação Diagnóstica é imprescindível em Instituições que se propõem a atender pessoas com Deficiência Intelectual e Transtornos de Neurodesenvolvimento, pois é indispensável o estudo, a discussão e a fundamentação do laudo para elaboração de impressão diagnóstica multiprofissional, com enfoque na funcionalidade que, por sua vez, possibilitará o ingresso, ou não, nos serviços oferecidos, bem como sugestão de encaminhamentos, conforme a Política de Educação Especial vigente e Diretrizes da Fundação Catarinense de Educação Especial.

O processo de avaliação, nesse contexto, é visto como uma avaliação inicial, mesmo que seja difícil estabelecer consenso entre os pesquisadores diante das diferentes concepções de sujeito, de ensino e aprendizagem e até o mesmo de inteligência.

Avaliar precocemente possíveis alterações cognitivas de crianças em período de desenvolvimento, utilizando a classificação da funcionalidade biopsicossocial e monitorando o desenvolvimento cognitivo através dos marcos do desenvolvimento, é uma tarefa importante para que, na mais tenra infância, sejam identificadas possíveis falhas nesse processo e, principalmente, atue como forma de prevenção de possíveis outras dificuldades que o avaliando possa apresentar, pela ausência de identificação e intervenção adequadas.

O processo de avaliação no CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho/SC é realizado por uma equipe multidisciplinar composta de sete (07) profissionais: fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, neuropsicóloga, assistente social, pedagoga, médica psiquiatra e médico neurologista. Entende-se que a equipe de avaliação deve ser interdisciplinar, no sentido de avaliar de forma mais detalhada e precisa, com olhares dos diversos campos de conhecimentos, porém sua atuação deverá ser interdisciplinar, pautada nas discussões e diálogos indispensáveis à visão global e funcional do avaliando, em determinado período de sua vida.

A identificação precoce de sinais indicativos de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor proporciona o encaminhamento da criança para uma avaliação diagnóstica multiprofissional. Essa avaliação pode identificar a presença, ou não, de um ou mais transtornos do neurodesenvolvimento, bem como a funcionalidade do avaliando.

Entende-se que a equipe de avaliação deve ser multiprofissional, no sentido de avaliar de forma mais detalhada e precisa, com olhares dos diversos campos de conhecimentos, porém sua atuação deverá ser interdisciplinar, pautada nas discussões e diálogos indispensáveis à visão global e funcional do avaliando, em determinado período de sua vida.

Segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade (OMS, 2003), a funcionalidade deve ser entendida como termo genérico para as funções e estruturas do corpo, atividades e participação, indicando os aspectos positivos entre a interação de um indivíduo com uma condição de saúde e seus fatores contextuais, sejam eles ambientais ou pessoais.

Em consonância com a Organização Mundial de Saúde (OMS), não basta identificar nas pessoas encaminhados para o serviço de avaliação aqueles que apresentam os transtornos contemplados na Educação Especial; precisa, também, identificar seu grau de funcionalidade, suas habilidades de vida diária e sua maturidade intelectual, realizando o encaminhamento educacional, clínico, reabilitatório e socioassistencial, este último, nos casos em que a lei assim o permitir, orientar quanto à concessão de benefícios sociais,

pensão especial estadual, redução de jornada de trabalho, passe livre intermunicipal e Carteira de Identificação da Pessoa com Autismo, entre outros.

Usuários:

Usuários que frequentam o CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho com indicação e educandos encaminhados para avaliação dos 06 municípios conveniados.

Objetivos:

Avaliar alterações no desenvolvimento e na funcionalidade de pessoas, identificando as correlações biopsicossociais com os Transtornos do neurodesenvolvimento.

Ambiente físico:

Sala individual de cada profissional, para realização da avaliação.

Recursos financeiros:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

Recursos humanos:

01 Neuropsicóloga e 01 Psicólogo funcionários da APAE, com carga horária de 10 horas semanais para estas atividades;

01 Fonoaudióloga, funcionária da APAE, com carga horária de 02 horas semanais para estas atividades;

01 Assistente Social, funcionária da APAE, com carga horária de 02 horas semanais;

01 Fisioterapeuta, funcionário da APAE, com carga horária de 02 horas semanais;

03 Pedagogas, servidoras públicas estadual efetiva, com carga horária de 40 horas semanais, sendo alocadas conforme a demanda da criança ou adulto que estiver na fila SISREG;

01 Médica Psiquiatra, prestadora de serviço, com carga horária de 08 horas mensais, sendo passado por ela em avaliação clínica de acordo com a necessidade específica e se necessário;

01 Médico Neurologista, prestador de serviço, com carga horária de 12 horas mensais, sendo passado por ele em avaliação clínica de acordo com a necessidade específica e se necessário.

Frequência:

Semanal.

Período de funcionamento:

Janeiro a dezembro de 2024, sem previsão de término.

Formas de acesso e participação dos usuários:

Através de encaminhamentos das áreas da saúde dos municípios de abrangência encaminhados por médico neurologistas e/ou pediatras, junto a solicitação dos familiares, entrando através da gestão municipal de saúde pela fila SISREG para avaliação e sendo chamado de acordo com o fluxo de andamento da fila referida, através da classificação pelo médico gestor.

Quantidade de Usuários atendimentos pela Equipe:

No decorrer de 2024 efetivamos 35 avaliações entre usuários, com uma média de 2,91 atendimentos/mês, que foram necessários matricular na Instituição assim como os somente orientados ao município de origem, na educação e saúde, e orientação aos familiares.

Resultados Obtidos:

Através das avaliações efetivadas no corrente ano de 2024 observamos que sua grande porcentagem necessitará dos serviços da APAE e outros usuários que passaram pelo serviço e não houve necessidade de continuidade e matriculada na APAE foram então encaminhados a rede de educação regular e também com orientações de intervenções aos familiares.

Abrangência:

Usuários atendidos através dos convênios do CAESP Professora Ivone- APAE de Pinhalzinho, com municípios de abrangência da Instituição: Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste.

Registros fotográficos:

Por motivos de na época da realização das avaliações não serem ainda usuários ou não da Instituição, e não possuímos os termos de autorização de imagens, não foram efetivados registros fotográficos dos usuários que passaram pelo setor de avaliação da equipe multiprofissional no corrente ano de 2024.

SETOR: NEUROLOGIA

→**Nome do serviço: ATENDIMENTO NEUROLÓGICO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Descrição:

Atendimento de indivíduos com suspeita ou diagnóstico já definido de deficiência intelectual, atraso global do desenvolvimento e transtornos do espectro autista, podendo ter

associados alterações de humor, e ainda transtornos e/ou comportamentos desorganizados.

Atendimentos em consultas médico neurologista, com avaliação clínica associada, com o acompanhamento dos familiares/responsáveis, orientações a estes, de modo que juntamente com a equipe se possa promover o tratamento integrado e continuado.

São realizados atendimentos e formulação de diagnósticos, prescrição de medicações quando necessário, orientações e solicitação de exames complementares, dentro de turnos de 4 horas, distribuídos em cada mês, de acordo com as necessidades percebidas pela equipe de saúde e educação.

Além dos atendimentos já descritos, seguem algumas atribuições listadas do(a) Médico(a) neurologista, nesta Instituição:

- Clinicar e medicar pacientes dentro de sua especialidade;
- Realizar solicitações de exames-diagnósticos especializados relacionados a sua especialidade;
- Analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais para confirmar ou informar o diagnóstico;
- Emitir diagnóstico, prescrever medicamentos relacionados a patologias específicas, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica;
- Manter registros dos pacientes, examinando-os anotando a conclusão diagnosticada, o tratamento prescrito e a evolução da doença.

Usuários:

Educandos frequentadores do CAESP Professora Ivone - APAE de Pinhalzinho ou encaminhados para acesso a benefícios (Passe Livre, Pensão Especial Estadual), bem como avaliação da equipe multidisciplinar da instituição.

Objetivos:

Acompanhamento de quadros já estabelecidos de deficiência intelectual, sintomas depressivos, ansiosos, comportamentos psicóticos, disfunções neurológicas nos âmbitos globais e outras comorbidades patológicas, assim como instituição de tratamento farmacológico quando adequado, com encaminhamentos para equipe multiprofissional e/ou outras especialidades médicas quando necessário. Ainda, compartilhamento com a equipe multiprofissional dos quadros avaliados de modo a melhor direcionar o atendimento individualizado.

Ambiente físico:

Uma sala para a realização das consultas, prescrições farmacológicas, encaminhamentos de exames e outros que se façam necessários.

Recursos materiais:

Material de expediente, receituário médico, formulários específicos, telefone.

Recursos financeiros:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

Recursos humanos:

Médico neurologista 12 horas mensais.

Capacidade de atendimento:

Dezesseis (24) atendimentos mensais. Frequência mensal.

Quantidade e/ou capacidade de atendimentos mensais/anual:

Foi atingida uma média mensal de cerca de sete atendimentos por turno, entre consultas, receitas e prescrições farmacológicas e de exames, assim como análise de exames de forma geral. Essa média totalizou cerca de duzentos e cinquenta e dois atendimentos no decorrer do ano de dois mil e vinte e quatro.

Resultados Obtidos:

Através dos atendimentos clínicos realizados, seja em âmbito de consulta clínica, encaminhamentos de exames complementares de imagens, exames de laboratórios, avaliação de exames clínicos laboratoriais, prescrição farmacológica e outros conseguimos manter a proposta inicial projetada. Vale ressaltar que sempre se faz necessária uma carga horaria um pouco maior para suprir algumas demandas ainda não consolidadas.

Período de funcionamento:

Janeiro a dezembro, sem previsão de término.

Formas de acesso e participação dos usuários:

Através de encaminhamentos das escolas do ensino regular e da área da saúde, através da solicitação dos familiares, através de indicação de professores ou outros profissionais da APAE que perceberem a necessidade.

Abrangência:

Usuários atendidos através dos convênios do CAESP Professora Ivone- APAE de Pinhalzinho, com municípios de abrangência da Instituição: Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste

Impacto esperado:

- Melhora na qualidade de vida dos usuários;
- Atendimento das necessidades na área da neurologia;
- Realização do diagnóstico dos usuários;
- Acesso a direitos e benefícios.

Registros Fotográficos:



SETOR: PSIQUIATRIA

→**Nome do serviço:** ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Descrição:

Mensalmente a psiquiatra, contratada pela APAE, presta atendimento de educandos e familiares que necessitam. Para proporcionar melhor qualidade de atendimento, a instituição disponibiliza uma orientadora pedagógica para acompanhar as consultas, a qual tem a função de repassar ao médico todas as informações referentes ao aluno para auxiliar no diagnóstico e tratamento do educando.

Após a realização das consultas a mesma realiza os encaminhamentos necessários como: repasse informações aos professores que acompanham o aluno, encaminhamento

para a Assistente Social para viabilizar as consultas especializadas ou os exames solicitados pelo médico ou sobre a necessidade de visita domiciliar ao educando, entre outros. Pais ou responsáveis também são atendidos pela psiquiatra em situações que os mesmos procuram por esse serviço ou quando os profissionais da própria escola percebem a necessidade, orientam sobre a possibilidade da consulta psiquiátrica gratuita na própria APAE.

Além das consultas médicas, a psiquiatra também emite laudo diagnóstico ou preencher documentação específica para educandos acessarem benefícios garantidos em lei para Pessoas com Deficiência como: medicação advinda do Estado, carteira de passe livre intermunicipal e interestadual, isenção de IPI junto à receita federal, acesso ao Benefício de Prestação Continuado BPC/LOAS, acesso a Pensão Especial Estadual, solicitação de cadeira de rodas dentre outros.

Usuários:

Educandos matriculados na APAE e familiares que necessitam do atendimento psiquiátrico, laudo diagnóstico para acesso a benefícios garantidos em lei.

Objetivos:

- Garantir atendimento continuado na área da psiquiatria aos usuários a fim de diagnosticar e atender as necessidades dos mesmos;
- Proporcionar atendimento psiquiátrico aos familiares dos usuários visando melhorias de saúde mental.

Ambiente físico:

Uma sala para a realização das consultas, prescrições farmacológicas, encaminhamentos de exames e outros que se façam necessários.

Recursos materiais:

Material de expediente, receituário médico, formulários específicos, telefone.

Recursos financeiros:

Programa Gente Especial/MRD (Fundo Social), Convênio com o SUS, participação de Convênios com as prefeituras dos municípios atendidos, doações, e recursos próprios.

Recursos humanos:

Médica psiquiatra 08 horas mensais.

Capacidade de atendimento:

Dezesseis (16) atendimentos mensais.

Frequência:

Mensal.

Período de funcionamento:

Janeiro a dezembro, sem previsão de término.

Formas de acesso e participação dos usuários:

Através de encaminhamentos das escolas do ensino regular e da área da saúde, através da solicitação dos familiares, através de indicação de professores ou outros profissionais da APAE que perceberem a necessidade.

Abrangência:

Usuários atendidos através dos convênios do CAESP Professora Ivone- APAE de Pinhalzinho, com municípios de abrangência da Instituição: Pinhalzinho, Águas Frias, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades e União do Oeste.

Quantidade e/ou capacidade de atendimentos mensais/anual:

Foi atingida uma média mensal de cerca de oito atendimentos por turno, entre consultas, receitas e prescrições farmacológicas e de exames, assim como análise de exames de forma geral. Essa média totalizou cerca de cento e noventa e dois atendimentos no decorrer do ano de dois mil e vinte e quatro.

Resultados Obtidos:

Através dos atendimentos clínicos realizados, seja em âmbito de consulta clínica, encaminhamentos de exames complementares de imagens, exames de laboratórios, avaliação de exames clínicos laboratoriais, prescrição farmacológica e outros conseguimos manter a proposta inicial projetada. Vale ressaltar que sempre se faz necessária uma carga horaria um pouco maior para suprir algumas demandas ainda não consolidadas.

Impacto esperado:

- Melhora na qualidade de vida dos usuários e familiares;
- Atendimento das necessidades na área da psiquiatria;
- Realização do diagnóstico dos usuários;
- Acesso a direitos e benefícios.

Registros Fotográficos:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024 – ÁREA ASSISTÊNCIA SOCIAL

DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS/PROGRAMA/PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS/AS NA ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÁREA DE ATENDIMENTO

NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A APAE de Pinhalzinho implantou em fevereiro de 2015 o SCFV na instituição. O principal objetivo do serviço na instituição consiste em ampliar trocas culturais e de vivências entre as pessoas, visando e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e de identidade, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e sociais, incentivando a participação social e o convívio comunitário.

Este serviço possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos das pessoas com deficiência e familiares que frequentam a APAE bem como desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais inerentes ao cotidiano das pessoas com deficiência. Buscou-se a partir da implantação do SCFV garantir às Pessoas com deficiência e familiares que frequentam a APAE as seguranças de acolhida, de

convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

Conforme relatamos a APAE é uma entidade mista de atendimento, ou seja, abrange as áreas de atuação da assistência social, saúde e educação, assim, a partir dos eixos norteadores do serviço cada profissional em sua área de atuação como a pedagogia, educação física, informática, arte e demais áreas, buscou trabalhar atividades relacionadas aos eixos temáticos sendo:

Convivência social é uma necessidade de todos, sendo importante para o bem-estar e o sentimento de inclusão. As ações e atividades devem estimular o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, a formação da identidade, a construção de novos projetos de vida, entre outros.

Ter um bom convívio social é muito relativo para cada um. Segundo Henrique Shody um bom convívio social é aquele em que há a presença de dignidade, respeito, consideração e admiração mútua entre os presentes em um determinado espaço”. Diante disso, é fundamental conhecer e ouvir quais são os espaços que se deseja estar, e quais pessoas lhe trazem bem-estar.

Todo ser humano tem o **direito de ser**, em todos os lugares, reconhecido como pessoa perante a lei e têm direito, sem qualquer distinção, a igual proteção da mesma. O Direito de ser, assegura o direito de ser diferente, de ser livre para escolher.

Esse eixo estimula o exercício da vivência das diferentes fases da vida com suas particularidades, necessidades e escolhas. As atividades promovem a troca de experiências, e potencializam a vivência em cada ciclo de vida, observando os direitos e as obrigações de cada um de forma individual e coletiva.

Os direitos fundamentais podem ser classificados em:

- 1) direitos individuais;
- 2) direitos coletivos;
- 3) direitos sociais;
- 4) direitos à nacionalidade;
- 5) direitos políticos.

Por fim, a **participação social**, através da oferta de atividades do SCFV, busca estimular a participação dos usuários nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e escola, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres. A participação social é fundamental para o exercício da cidadania.

A ideia de participação social implica entender que a nossa sociedade é múltipla e múltiplos são os seus interesses e que em conjunto se pensa melhor e se decide de forma mais justa e democrática. Não vivo isolado, o que posso contribuir e quais possibilidades posso ter para participar da vida em comunidade?

As atividades realizadas com os usuários da APAE aconteceram semanalmente, em média 02 horas por semana, uma vez que os usuários inclusos neste serviço, no período em que estão na entidade também realizam atividades da área da educação e atendimentos da área da saúde.

Assim, os grupos de usuários/educandos foram formados e organizados a partir das enturmações da área da educação. A divisão de atendimento em grupo não atendeu especificamente o estipulado pelas faixas etárias do SCFV. A partir de verificação interna na entidade avaliamos que o SCFV da APAE teve sua organização em grupos na modalidade intergeracional.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e pessoas com deficiência intelectual leve, moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso global do desenvolvimento (0 aos 6 anos). O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico e avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da instituição, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Conforme dados coletados do sistema ARGUS, durante o período 01/01/2024 a 31/12/2024: 244 pessoas com deficiência e suas famílias, sendo: 13 Águas Frias, 31 Nova Erechim, 18 Nova Itaberaba, 122 Pinhalzinho, 48 Saudades e 12 União do Oeste.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min às 17h30min. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de fevereiro a dezembro de 2024. As atividades realizadas com os usuários da APAE aconteceram semanalmente, em média 02 horas por semana, turnos matutino e vespertino, uma vez que os usuários inclusos neste serviço, no período em que estão na entidade também realizam atividades da área da educação e atendimentos da área da saúde.

RECURSOS HUMANOS:

Recursos humanos cadastrados junto ao CENSO SUAS Centro de Convivência – Ano 2024:

Nome	Função	Formação	Carga horaria semanal de trabalho na entidade	Carga horária semanal destinada para a execução do SCFV
Veridiane Steffens Crespin da Rosa	Assistente Social	Serviço Social	36 horas semanais – CLT contratada pela APAE	1 hora semanal
Raquel Cristine Beling	Psicóloga	Psicologia	28 horas semanais – CLT contratada pela APAE	1 hora semanal
Sirlei Gonçalves da Silva	Professora	Pedagogia	40 horas semanais - servidora efetiva estadual FCEE	2 horas semanais
Lucia Thome Bech	Professora	Pedagogia	40 horas semanais - ACT FCEE	2 horas semanais
Henrique Daniel Mayer	Psicólogo/Musicoterapeuta	Superior completo	40 horas semanais	2 horas semanais
Giley Teresinha Winck	Assistente Social	Serviço Social	30 horas semanais – CLT contratada pela APAE	1 hora semanal
Janete Terezinha Eberhardt	Professora	Pedagogia	40 horas CLT contratada pela APAE	2 horas semanais
Jucicler Ficagna Pereira da Silva	Professora	Pedagogia	40 horas semanais - ACT FCEE	2 horas semanais

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- * Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- * Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência de atendimento da APAE, CELESC, Convênio com SUS, programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005), Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro).

Imagens do Serviço:





NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

A Assistente Social, a Psicóloga e quando necessário demais profissionais da equipe multiprofissionais realizaram o atendimento familiar, por meio da visita domiciliar aos usuários/educandos da APAE, prioritariamente aos que se encontravam em situação de vulnerabilidade social e que permaneceram em seu domicílio, devido a acometimentos de saúde. A partir de uma escuta qualificada, in loco, foram realizadas orientações e encaminhamentos necessários para garantia de direitos e desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social da pessoa com deficiência, seus familiares ou responsáveis legais. Bem como, repasse de informações para obterem acesso a rede socioassistencial no município de origem e serviços de outras políticas públicas como: saúde, educação, habitação entre outras.

O serviço teve como foco principal contribuir para a melhoria da qualidade de vida do usuário/educando, bem como dos familiares ou cuidadores. Identificando as potencialidades e dificuldades da família a partir do contato no domicílio. Assim, fortalecendo a função protetiva da família, através do desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social. Desenvolvendo ações extensivas aos familiares como: de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Aos que já encontravam inclusos na entidade, após a visita domiciliar, as informações que foram consideradas importantes e úteis para o desenvolvimento do projeto pedagógico bem como projeto reabilitatório foram discutidas com os professores e demais profissionais (área da saúde) que atenderem diretamente o usuário/educando, a fim de traçar ou reavaliar o plano de atendimento individual do usuário/educando. Também, foram elaborados os relatórios psicossociais a fim de manter registradas as informações coletadas e encaminhamentos realizados a partir da visita domiciliar.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) em situação de vulnerabilidade social e pessoal. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico e avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

03 Pessoas com deficiência e suas famílias mensalmente acompanhadas

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min às 17h30min. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de março à dezembro de 2024, semanalmente, na segunda-feira e quarta-feira: vespertino, terça-feira: matutino.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespin da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para este serviço.

Giley Teresinha Winck. Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para este serviço.

Diana Parise de Camargo. Assistente Social. Serviço Social. 20 horas semanais, CLT contratada pela APAE/Projeto PRONAS – 4 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 28 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para este serviço.

Vanessa Ficagna. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para este serviço.

Dianes Mocelin. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para este serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- *Prevenção da ocorrência de situações de risco social e demais riscos identificados pelo trabalho de caráter preventivo junto aos usuários;
- *Redução e prevenção de situações de isolamento social;
- * Pessoas com deficiência inseridas em serviços e oportunidades;
- * Famílias protegidas e orientadas por meio do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- * Melhoria da qualidade de vida familiar;
- * Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, seu agravamento ou reincidência.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com as prefeituras da região de abrangência da APAE, CELESC, Convênio com SUS, programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005), Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro)

NOME DO SERVIÇO OFERTADO: SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Pensando no cotidiano dos pais ou cuidadores que em virtude da sobrecarga de cuidados que necessitam desempenhar, também acabam adoecendo em determinados momentos ou apresentando situações que colocam em risco a integridade física e psíquica da família que a APAE de Pinhalzinho desenvolveu suas ações direcionadas aos pais ou cuidadores de Pessoas com Deficiência que frequentam a instituição.

Sabemos que o fato de ter uma pessoa com deficiência na família gera fragilidades e traz uma sobrecarga de tarefas e cuidados a serem desempenhados, muitas vezes, por uma única pessoa dentro da dinâmica familiar. Consequentemente essa pessoa apresenta no decorrer do tempo manifestações e ocorrências de doenças mentais, em decorrência dos cuidados direcionados, excessivas responsabilidades, estresse, enfrentamentos de barreiras físicas/atitudinais e demais situações que se encontram as famílias de pessoas com deficiência.

Também quando necessário, a partir de avaliação da equipe em virtude de situação de risco pessoal e social, articulamos ações com a rede de atendimento municipal como as secretarias de Assistência Social, Saúde e educação. Articulando trabalho em conjunto para atendimento das demandas do usuário que frequenta a APAE e suas famílias. Além de buscar parceria junto aos órgãos de garantia de direitos como Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário, dada a complexidade da demanda envolvendo o usuário/educando, que teve suas limitações agravadas por transgressão de direito como: diferentes manifestações de violência, isolamento, atitudes discriminatórias, barreiras físicas/atitudinais, falta de cuidados adequados, desvalorização da potencialidade/capacidade da Pessoa com Deficiência dentre outras situações que agravam a dependência do usuário com deficiência que frequenta a APAE.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e pessoas com deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso global do desenvolvimento (0 aos 6 anos) em situação de violação de direitos, com risco social e pessoal. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico e avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês,

crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

60 pessoas com deficiência e suas famílias com violação de direitos em situação de risco pessoal e social, de todos os municípios atendidos pela APAE. Destas, 24 pessoas com deficiência e suas famílias são do município de Pinhalzinho/SC (Conforme formulário - Relatório mensal de atendimentos, RMA, mês referência dezembro 2024, enviado mensalmente ao CREAS).

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min às 17h30min. Sendo que o serviço foi ofertado nos meses de janeiro a dezembro de 2024. Sendo os atendimentos individualizados ou familiares ocorreram de acordo com as demandas ou necessidades observadas.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespin da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 3 horas semanais para este serviço.

Giley Teresinha Winck - Assistente Social. Serviço Social. 30 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 3 horas semanais para este serviço.

Diana Parise de Camargo. Assistente Social. Serviço Social. 20 horas semanais, CLT contratada pela APAE/Projeto PRONAS – 3 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 28 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Vanessa Ficagna. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Daiane Leticia Teixeira Berté. Psicóloga. Psicologia. 8 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para este serviço.

Dianes Mocelin. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Henrique Daniel Mayer. Psicólogo e Musicoterapeuta. Psicologia e Musicoterapia. 40 horas semanais, CLT contratado pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC, estes residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Melhoria da qualidade de vida das famílias e educandos;
- * Prevenção da ocorrência de situações de risco pessoal e social;
- * Famílias protegidas e orientadas com vista ao desenvolvimento de autonomias;
- * Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- * Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência;
- * Fortalecimento da convivência familiar e ampliada.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência da APAE, Convênio com SUS, programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005), e Convênio com os Postos de combustíveis de Pinhalzinho (combustível do carro).

Ação: ORIENTAÇÃO PARA ACESSO DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC E ENCAMINHAMENTO OU RECADASTRO DA PENSÃO NÃO PREVIDENCIÁRIA DE SC

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

No momento em que realizaram a triagem inicial para avaliação social, os pais ou responsáveis legais receberam informações acerca dos critérios de acesso ao BPC/LOAS e a pensão não previdenciária destinadas às pessoas com deficiência intelectual grave, profunda e/ou autista nível 3 residentes em SC.

Referente ao BPC, sendo identificado que o usuário e sua família se enquadrava nos critérios necessários ao acesso ou conforme seu desejo, realizamos o encaminhamento de documentos necessários (pessoais/familiares e de histórico de saúde), ressaltando como primeiro requisito a obrigatoriedade da família estar inclusa no CADUNICO (atualizado), posteriormente aconteceu o preenchimento on-line no site do MEU INSS da solicitação/juntada de documentos cadastrais e agendamento junto as agências de previdência social da avaliação social e médica e posteriores encaminhamentos/acompanhamentos via sistema. Posterior ao

acesso ao BPC/LOAS orientações foram prestadas no sentido de o benefício ser usufruído em favor das diferentes demandas dos beneficiários/as.

Tratando-se da pensão não previdenciárias destinadas às pessoas com deficiência intelectual grave ou profunda (Lei nº 17.428, de 28 de Dezembro de 2017) realizamos encaminhamento de documentos e avaliações social, psicológica e médica (equipe APAE credenciada) à Secretaria de Estado de Administração (SEA), gerência de pensões especiais não previdenciárias (GPENP) para a avaliação final e viabilização da mesma, por meio do acesso ao site: <https://www.sc.gov.br/servicos/solicitar-pensao-a-pessoa-com-deficiencia-intelectual-grave-ou-profunda>.

Em se tratando da pensão não previdenciárias destinadas às pessoas com deficiência intelectual grave, profunda e autista nível 3 a APAE de Pinhalzinho esteve credenciada junto a FCEE enquanto entidade responsável pelo processo inicial de acesso (juntada de documentação), orientação às famílias e posterior recadastro da Pensão Estadual as Pessoas com Deficiência que residem em SC e se enquadram nos critérios da lei.

Na ocorrência do recadastro, em lei de dois em dois anos, (no mês do aniversário do pensionista), a equipe multiprofissional, deverá considerar as seguintes informações: enquadramento na deficiência mental grave e/ou severa, autismo nível 3, renda familiar igual ou inferior a dois salários mínimos, residência no estado de SC e o não recebimento do BPC/INSS. Informações e documentos necessários comprobatórios foram repassados à SEA (sistema gov.br/SC <https://www.sc.gov.br/sc-digital/apps/sc-digital-formularios/recadastrar-pensao-a-pessoa-com-deficiencia-intelectual-grave-ou-profunda>) para posterior avaliação e se necessário emissão de parecer favorável ou não a continuidade do recebimento da pensão especial estadual.

Ressaltamos que em 2024, não aconteceu o recadastro da pensão não previdenciária de SC, contudo, quando necessário orientações foram repassadas aos pensionistas e suas famílias e contatos estabelecidos com a SEA.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual grave, profunda e/ou autista nível 3, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) que frequentam a APAE. Tratando-se das pensões não previdenciárias destinadas às pessoas com deficiência intelectual grave, profunda e/ou autista nível 3 ou nos casos de recadastro da mesma, a entidade não atende somente usuários que frequentam a APAE, portanto, usuários residentes nos seis municípios da área de abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho. Sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite

para ingresso nesta ação, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

24 Pessoas com deficiência e suas famílias. Sendo, 17 relacionadas a Pensão não previdenciária de SC e 07 relacionadas ao BPC/LOAS.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atende nos seguintes dias da semana: segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min as 17h30min. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de janeiro a dezembro de 2024. A periodicidade é de acordo com a situação identificada ou interesse da família/responsável legal pelo usuário em realizar o encaminhamento inicial de um dos benefícios ou buscar informações.

O recadastro da pensão não previdenciárias destinadas às pessoas com deficiência intelectual grave, profunda e/ou autista nível 3 ocorre mediante a comunicação da SEA, no mês de nascimento do pensionista, portanto, o atendimento para a reavaliação ocorre inicialmente com orientações referente à documentação a ser apresentada e posteriormente, mediante o agendamento ocorre o recadastro no mês do aniversário do pensionista.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespin da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas semanais para este serviço.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 28 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 2 horas mensais para este serviço.

Rafaela Pavan. Médica Psiquiatra. Medicina. 8 horas mensais, prestadora de serviço contratada pela APAE – 1 hora mensal para este serviço.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC e demais pessoas com deficiência residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- * Prevenção da ocorrência de riscos sociais;

- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Aumento de renda familiar e consequentemente melhoria da qualidade de vida dos sujeitos envolvidos;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com prefeituras da região de abrangência da APAE, Convênio com SUS e programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005).

Ação: ENCAMINHAMENTO DA CARTEIRINHA DE PASSE LIVRE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA OU CARTEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA AUTISTA (CIPTEA)

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Em 2024 a APAE de Pinhalzinho e sua equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Médica Psiquiatra) permaneceram com seu cadastro junto a Fundação Catarinense de Educação Especial FCEE, por meio de abertura de edital, enquanto entidade responsável para realizar o processo de encaminhamento da carteira de Passe Livre Intermunicipal e Carteira de Identificação do Autista (CIPTEA) de Santa Catarina, instituída pela Lei estadual nº 17.754, de 10 de julho de 2019. Assim, a carteira de passe livre intermunicipal e CIPTEA podem ser acessada por usuários/educandos que frequentam a APAE e também por pessoas que não são público alvo de atendimento da instituição como exemplo: uma pessoa que possui a deficiência visual ou deficiência física, um autista de nível leve no que tange a CIPTEA. Nestes casos, a pessoa com deficiência e seu responsável compareciam na APAE a partir de agendamento.

Nos atendimentos realizados na APAE orientamos pais ou responsáveis sobre o processo de viabilização destes benefícios. Assim, as famílias que se interessavam em fazer a carteira compareceram mediante agendamento, seguindo lista de espera, conforme ordem de procura/demanda. Juntamente com um responsável legal, quando era necessário, de posse da documentação necessária. Assistente Social da APAE realizava o cadastro do beneficiário e inclusão de foto digital, através do site do SITRAP (on-line). O usuário ou seu responsável legal assinaram o requerimento. Posteriormente, a médica Psiquiatra da APAE realizou consulta médica e emitiu laudo diagnóstico (nos casos apenas de deficiência intelectual e CIPTEA). Os demais casos a médica da APAE revalidou o laudo diagnóstico com base no laudo médico do especialista da área da deficiência que o usuário já possuía e apresentou no momento da consulta.

Após o cadastro do beneficiário, ocorreu a inserção do laudo diagnóstico no sistema on-line. Para finalizar, a Assistente Social realizou a conferência final dos dados e emitiu

previamente a carteira do passe livre intermunicipal e CIPTEA. A competência de realizar a emissão final dos dados inseridos no sistema pelas APAES é da FCEE para o DETER, que imprime a carteira. Em média, após 40 dias a FCEE encaminha a carteira de passe livre ou CIPTEA impressa para a APAE. A família ou usuário era avisada/o sobre e assinava a retirada do documento.

Para usuários/educandos da APAE, no mesmo momento em que realizavam a carteira do passe livre intermunicipal e/ou CIPTEA os familiares foram informados sobre a carteira de passe livre interestadual das Pessoas com Deficiência. Quando havia interesse, Assistente Social auxiliava no encaminhamento de dados e informações por meio do acesso ao site: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/passageiros/passageiros-rodoviaros/passe-livre>.

Posteriormente, foi emitida e impressa a carteira digital do beneficiário/a.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência física, auditiva, visual, deficiência intelectual moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento (TGD) e crianças com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (0 aos 6 anos) que frequentam a APAE. Tratando-se do Passe Livre Intermunicipal e CIPTEA a entidade não atende somente usuários que frequentam a entidade, portanto, usuários residentes nos seis municípios da área de abrangência de atendimento da APAE de Pinhalzinho. Sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso nesta ação, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam a entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

44 pessoas foram atendidas/orientadas para acesso e/ou renovação para o Passe Livre e/ou CIPTEA. Destes, 17 não são usuários/educandos APAE e 27 são inclusos/público alvo da APAE de Pinhalzinho.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana segunda a sexta – feira, horário 07h45 as 11h45 e 13h30 as 17h30. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de janeiro a dezembro de 2024. O atendimento inicial ou inclusão on-line de dados no sistema do SITRAP ou portal do gov.br teve frequência semanal. Os agendamentos aconteceram de acordo com a demanda. A médica psiquiatra emitia o laudo diagnóstico mensalmente, na quinta-feira, 07h45 as 11h45 e/ou 13h30 as 17h30 na APAE de Pinhalzinho, mediante agendamento.

RECURSOS HUMANOS:

Veridiane Steffens Crespin da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 1 hora semanal para esta ação.

Raquel Cristine Beling. Psicóloga. Psicologia. 28 horas semanais, CLT contratada pela APAE - 1 hora mensal para esta ação.

Rafaela Pavan. Médica Psiquiatra. Medicina. 8 horas mensais, prestadora de serviço contratada pela APAE – 1 hora mensal para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC e demais Pessoas com Deficiência residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- * Prevenção da ocorrência de situações de risco social;
- * Vínculos familiares e comunitários fortalecidos.
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com SUS e programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005).

REGISTROS FOTOGRÁFICOS: DAS INTERVENÇÕES (VISITAS DOMICILIARES, ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS/FAMILIARES, REUNIÕES DE ESTUDO DE CASO/DISSCUSSÕES, REUNIÕES DE REDE DE ATENDIMENTO, ARTICULAÇÃO COM AS DIFERENTES POLÍTICAS PÚBLICAS) REALIZADOS NOS SERVIÇOS/AÇÕES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL:





PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO MERCADO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

No ano de 2024 o programa de qualificação e preparação para a inclusão da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho pautou-se na preparação dos usuários/educandos na oficina de estamparia, por meio do trabalho desenvolvido com a turma do programa de educação profissional - PROEP. Diferentes profissionais da equipe multidisciplinar como: orientadora pedagógica, pedagogas, psicóloga e assistente social (diretamente), além dos demais profissionais da área da saúde e educação (indiretamente) contribuíram para a realização das diferentes etapas do processo de preparação. Em anos anteriores, o terapeuta ocupacional também desenvolveu atividades com este público, contudo em virtude da escassez e indisponibilidade destes profissionais no mercado de trabalho, esta ocupação/função está em falta na instituição.

Os profissionais envolvidos trabalharam com os usuários/educandos objetivando desenvolver conhecimentos e habilidades básicas e específicas para o trabalho como: autonomia, persistência, zelo, compromisso, pontualidade, capacidade de resolver problemas, relacionamento com colegas/equipe, dentre outras. Além, dos usuários/educandos vivenciarem na prática através da oficina de Estamparia noções básicas de uma rotina de trabalho e/ou funcionais. Assim, foram trabalhadas a importância da coletividade, assiduidade, noções monetárias, atendimento ao público, metas de produção, regras (uniforme, horário de trabalho), dentre outras situações.

Diante da falta do profissional terapeuta Ocupacional, o pedagogo da turma contribuiu para o treino das habilidades laborais, habilidades de vida diária e cotidianas do

educando/usuário com potencial para uma possível inclusão. A Psicóloga também realizou atendimentos semanais individuais, buscando abordar em psicoterapia as potencialidades e fragilidades cotidianas, além do preparo para a futura inclusão. A equipe multidisciplinar realizou reuniões semanais de equipe, orientações e repasse de informações às famílias, seja por meio de visitas domiciliares (psicóloga e assistente social) ou atendimentos individualizados. Nestes momentos, foram abordadas e percebidas as perspectivas/sentimentos da família quanto a inclusão no mercado de trabalho, além de orientar sobre as diferentes etapas almejadas para a efetivação do processo de inclusão. Também foram realizadas visitas in loco e busca de novos postos de trabalho/ novas vagas nas empresas da região, além de sensibilização (rodas de conversa/palestra) em empresas com potencial para inclusão de novos usuários com deficiência.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual leve, moderada e/ou severa, deficiência múltipla e suas famílias. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico e avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da entidade, sendo para este serviço de ambos os sexos, acima de 14 anos de idade, ou seja, serviço que abrange adolescentes e jovens com capacidades/potencialidades para uma possível inclusão no mundo do trabalho.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

- 16 usuários/educandos inclusos em duas (02) turmas do PROEP.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana: segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min às 17h30min. Sendo que este programa que era composto pelo projeto da Oficina de Estamparia foi ofertado nos meses de fevereiro a dezembro de 2024. O trabalho de busca de vagas, atendimentos e/ou conscientização das famílias aconteceram de acordo com as demandas apresentadas, geralmente na segunda-feira, turno matutino. A reunião semanal da equipe multidisciplinar aconteceu na terça-feira, turno vespertino.

RECURSOS HUMANOS:

- Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para esta ação.

- Vanessa Ficagna. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 8 horas semanais para esta ação.
- Fernanda Baldo. Professora. Pedagogia. Servidora ACT 40 horas semanais – 20 horas semanais para esta ação.
- Tais Renata Schneider - Professora. Pedagogia. Servidora ACT 40 horas semanais – 20 horas semanais para esta ação.
- Neusa Maria Delazari Baldo - Professora. Pedagogia. 40 horas semanais, Servidora efetiva estadual - 20 horas semanais para esta ação e 20 horas para orientação pedagógica.
- Janete Terezinha Eberhardt. Professora. Pedagogia. CLT contratada pela APAE em parceria DASS 20 horas semanais e servidora ACT 20 horas semanais – Totalizando 40 horas semanais para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento e extensão da cidadania e a capacidade de conviver em grupo;
- * Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- * Pessoas com deficiência inseridas em serviços e oportunidades;
- * Preparação do usuário/educando e sua família para uma possível inclusão no mercado de trabalho.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com o SUS, programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005), Empresa DASS e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.

Imagens do Programa:



Ação: INCLUSÃO E ACOMPANHAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

O serviço de inclusão e acompanhamento da Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho desde o seu processo inicial na APAE contou com a participação da equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicóloga, professora e orientadora pedagógica.

Além de realizarmos o trabalho de preparação dos usuários/educandos no programa de inclusão instituído na APAE desde o ano de 2009, visitas às empresas em busca de novos postos de trabalho, realizamos a conscientização das famílias, seleção e acompanhamento dos usuários a serem inclusos no mercado de trabalho formal.

O acompanhamento do processo de inclusão iniciou-se com a preparação da família que possui um importante papel/função em todo o processo de inclusão. Após, a equipe realizou a preparação no local de trabalho, através do colaborador imediato ou funcionários com os quais

o usuário manteve contato. Esse processo é necessário, pois a empresa busca pelo suporte e apoio uma vez que, na maioria das situações a equipe de colaboradores nunca tiveram uma pessoa com deficiência intelectual em sua equipe de trabalho.

A partir da definição da função e das tarefas existentes na empresa/comércio, buscamos o usuário/educando que possuía condições de desempenhar o referido trabalho, levando em consideração também a sua motivação para ingresso no mundo do trabalho. Nesse processo ocorreu uma análise das atividades na empresa, dentro do setor proposto para a inclusão, onde na falta do Terapeuta Ocupacional, os demais componentes da equipe multidisciplinar, buscaram adaptar uma função para o usuário, assim, estabelecendo uma rotina de trabalho para ele. Após o processo de análise o profissional (terapeuta ocupacional ou pedagogo) realizou a adaptação e treinamento da pessoa com deficiência na empresa/comércio, ou seja, realizou “o passo a passo” da rotina de trabalho do usuário/educando.

Observamos no decorrer dos processos, que o acompanhamento da equipe de referência após a inclusão na empresa, aliada a parceria e apoio da família do usuário/educando, é fundamental para o êxito das inclusões, pois a orientação direta da equipe multidisciplinar nas empresas/comércio possui uma função muito importante para referências de setor, encarregados e demais colaboradores que mantêm contato com o incluso.

Em função de alguns usuários/educandos necessitarem de atendimentos contínuos, no período oposto ao trabalho ou mesmo mediante a liberação em horário de trabalho com a devida justificativa/declaração de comparecimento, permaneceram frequentando os atendimentos na APAE, onde receberam as terapias/atendimentos da área da saúde e/ou integram o grupo de atendimento semanal do mercado de trabalho realizado pela psicóloga da instituição.

Para outros usuários/educandos ocorreu a inclusão no mercado de trabalho o dia todo, em função da equipe multiprofissional ter avaliado de que os mesmos teriam possibilidades de trabalho em período integral, sendo que quando necessitou de atendimento o mesmo foi realizado pela equipe junto ao local de trabalho, domicílio da família ou chamados os responsáveis para atendimento na APAE. E, quando necessário, participando mensalmente do grupo de atendimento dos inclusos (psicológico) na APAE.

Salientamos que desde a criação do programa de qualificação e inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho no ano de 2009 até o final do ano de 2024 foram acompanhados 55 processos de inclusões de 44 pessoas com deficiência, sendo que no ano de 2024 17 educandos/usuários permaneceram inclusos/as em 09 diferentes empresas ou

comércios dos municípios de Nova Erechim/SC, Pinhalzinho/SC, Nova Itaberaba/SC e Saudades/SC.

PÚBLICO-ALVO:

Pessoas com deficiência intelectual leve, moderada e/ou severa, deficiência múltipla e suas famílias. O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo para este serviço de ambos os sexos, acima de 14 anos de idade, ou seja, serviço que abrange adolescentes, jovens e adultos com capacidades para inclusão no mundo do trabalho.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

No ano de 2024 acompanhamos o processo de inclusão ou manutenção no mercado de trabalho de 16 Pessoas com deficiência e suas famílias, além de realizarmos o acompanhamento no posto de trabalho em nove (09) empresas ou comércio situados nos municípios de Pinhalzinho, Nova Erechim, Nova Itaberaba e Saudades.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana: segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min as 17h30min. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de janeiro a dezembro de 2024. Semanalmente na terça-feira, turno vespertino, a equipe multiprofissional encontrava-se para realizar a discussão dos acompanhamentos.

O acompanhamento ao usuário aconteceu, preferencialmente na segunda-feira período matutino, no local de trabalho do usuário/educando incluso (empresa/comércio) ou na própria entidade APAE. Alguns trabalham somente meio período, pois necessitam no contra turno do trabalho de atendimentos na entidade. Assim, nesses momentos ocorriam as terapias e encaminhamentos necessários. Além, do acompanhamento por meio do grupo dos inclusos, que aconteceu na quinta-feira, turno vespertino.

Quando necessário realizamos contato com as famílias (domicílio) dos educandos inclusos. Assim, aconteceram de acordo com a necessidade, não tendo uma periodicidade definida.

RECURSOS HUMANOS:

- Veridiane Steffens Crespim da Rosa. Assistente Social. Serviço Social. 36 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para esta ação.
- Vanessa Ficagna. Psicóloga. Psicologia. 32 horas semanais, CLT contratada pela APAE – 4 horas semanais para esta ação.
- Neusa Maria Delazari Baldo. Coordenadora pedagógica. Pedagogia. 40 horas semanais, Servidora efetiva estadual - 20 horas semanais para esta ação.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Melhoria da qualidade de vida das famílias e usuários;
- * Vínculos familiares e comunitários fortalecidos;
- * Proteção social, cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias;
- * Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidades.
- * Vivência de experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades, o fortalecimento e extensão da cidadania e a capacidade de conviver em grupo;

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Convênio com o SUS, programa gente especial/SC (antigo MRD/Fundo Social, Lei Estadual 13.334/2005) e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.

Imagens do Serviço/ação:



**DESCRIÇÃO DE SERVIÇOS/PROGRAMA/PROJETOS E AÇÕES DESENVOLVIDOS/AS NA
ÁREA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

ÁREA DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

AÇÃO: LUTA E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA POR MEIO DE PARTICIPAÇÃO EM DIFERENTES CONSELHOS MUNICIPAIS

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Os conselhos gestores de políticas públicas são espaços efetivos de participação da população. É por meio dos conselhos que se fortalece a participação da sociedade na gestão, formulação e implementação das políticas públicas de atendimento a determinado segmento populacional. Nesse sentido, a cidadania deixa de ser apenas um direito e passa a ser uma realidade.

A partir desta conduta é que a APAE participou em 2024 em diferentes Conselhos Municipais, sendo os seguintes: Conselho Municipal de Saúde (CMS), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDE) e Conselho Municipal de Educação (CME), Conselho Municipal de Habitação e Interesse Social (CMHIS), e Conselho Municipal Permanente de Desenvolvimento (COMPEDE), bem como, teve participação de um representante da entidade nas reuniões da comissão Permanente de Acessibilidade (CPA) e participação nas campanhas do Fórum Municipal pelo fim da violência e exploração sexual de crianças e adolescentes – “Fórum Bem Me Quer”. Também destacamos que neste ano os Autodefensores participaram mensalmente das reuniões semanais do COMDE

A partir das representações enquanto entidade privada de atendimento à Pessoa com Deficiência debatemos, avaliamos, sugerimos e decidimos sobre as diferentes políticas públicas existentes a fim de garantir direitos de cidadania as populações usuárias, almejando melhor qualidade de vida, especialmente ao público alvo da APAE de Pinhalzinho as Pessoas com Deficiência Intelectual.

PÚBLICO-ALVO:

Famílias e Pessoas com deficiência intelectual leve, moderada e/ou severa, deficiência múltipla, pessoas com transtornos global do desenvolvimento e crianças com atraso global desenvolvimento (0 aos 6 anos). O ingresso na entidade ocorreu por meio de encaminhamento médico ou avaliação multiprofissional realizada na APAE, atestando ser o público alvo de abrangência da APAE, sendo de ambos os sexos e não tendo idade limite para ingresso, uma vez que possuímos bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que frequentam as atividades desenvolvidas pela entidade.

QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Por meio da participação nos diferentes conselhos municipais, Fórum Bem Me Quer e CPA a entidade APAE representou as 245 pessoas com deficiência e suas famílias que frequentam a APAE de Pinhalzinho/SC

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

A entidade atendeu nos seguintes dias da semana: segunda a sexta – feira, horário 07h45min às 11h45 e 13h30min as 17h30min. Sendo que esta ação foi ofertada nos meses de Março à Dezembro de 2024. Em média, uma reunião mensal para cada Conselho Municipal nas secretarias municipais as quais cada Conselho está vinculado, sendo elas: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Assistência Social e Comissão Permanente de Acessibilidade.

RECURSOS HUMANOS:

CMS – 01 Fisioterapeuta 02 horas mensais

CMAS – 01 Assistente Social 02 horas mensais

CMDCA – 01 gestora de projetos (titular no conselho) 02 horas mensais

COMDE - 01 Orientadora Projeto PRONAS 02 horas mensais, e 02 usuário/a autodefensores

CME – 01 Orientadora Pedagógica 02 horas mensais

CMHIS - 01 Fisioterapeuta 02 horas mensais

COMPEDE - 01 Secretária (suplente no conselho) 02 horas mensais

CPA – 01 Secretária 02 horas mensais

Fórum Bem Me Quer - 01 Assistente Social 05 horas anuais (Em média duas reuniões no ano)

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Usuários e familiares atendidos na entidade APAE de Pinhalzinho/SC residentes nos municípios de Águas Frias/SC, Nova Erechim/SC, Nova Itaberaba/SC, Pinhalzinho/SC, Saudades/SC e União do Oeste/SC.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

- * Fortalecimento da cidadania dos usuários;
- * Efetivação de direitos e ampliação de acesso a proteção social;
- * Fortalecimento e autonomia dos sujeitos, grupos e comunidades;
- * Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- * Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- * Redução das violações dos direitos socioassistenciais.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Programa Gente especial (Lei 13.334/2005) e convênio com postos de combustíveis de Pinhalzinho.

Imagens da ação:



NOME DO PROGRAMA: PROGRAMA DE AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA DA APAE

AUTODEFENSORIA E AUTOGESTÃO/ 2024

COORDENADORAS LOCAIS DE AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA



AUTODEFENSORES TITULARES



AUTODEFENSORES SUPLENTE



AUTODEFENSORES REGIONAIS VALE DO CHAPECÓ:



COORDENADORAS LOCAIS: Taís Renata Schneider e Fernanda Baldo

AUTODEFENSORES REGIONAIS VALE DO CHAPECÓ:

Franciela Fank e Fernando Zwirtes

AUTODEFENSORES LOCAIS:

Titulares: Eliseu de Oliveira Jesus e Nádia Regina Werlang

Suplentes: Daieli Cristina da Silva e Fernando Zwirtes

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: Do mês de fevereiro a dezembro de 2024

JUSTIFICATIVA:

A autodefensoria no movimento Apaeano é uma grande conquista de direitos pelas pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Transtorno do Espectro Autista. Abrindo espaço para a participação direta dos educandos, em reuniões, decisões e manifestações sobre determinados assuntos de seus interesses.

Historicamente a pessoa com deficiência intelectual era considerada como incapaz, pessoa que não pensa, sem desejos e sentimentos, privada de qualquer decisão própria. Com o movimento de Autodefensoria estamos oportunizando dar voz e vez aos nossos educandos, incluindo-os no meio social, considerando sua participação efetiva das suas necessidades básicas de educação, saúde, lazer e dignidade de vida, conhecendo seus direitos e deveres dentro e fora da sociedade.

OBJETIVO GERAL

- Trabalhar a autonomia e a criticidade da pessoa com deficiência intelectual dando-lhes oportunidades de inclusão na família, na escola, no mundo do trabalho e na sociedade e promover cada vez mais sua efetiva participação nos rumos do Movimento Apaeano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar aos educandos o conhecimento e consciência sobre seus direitos e deveres;
- Promover o desenvolvimento da autonomia e a construção da independência da pessoa com deficiência,
- Defender o interesse da pessoa com deficiência;

- Estimular a participação e a integração dos educandos em seu meio social.
- Estimular a expressão das opiniões e sentimentos dos educandos em diferentes contextos, fortalecendo sua autoestima e confiança.
- Fomentar o exercício do protagonismo dos educandos em situações cotidianas, tomando decisões e assumindo responsabilidades.
- Desenvolver habilidades de comunicação e argumentação, proporcionando oportunidades para que os educandos defendam suas ideias e interesses.
- Incentivar a participação ativa em processos democráticos, como assembleias e conselhos, promovendo o exercício da cidadania.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024:

AÇÃO: COLETA DE SUGESTÕES NAS TURMAS QUE PARTICIPAM DA AUTODEFENSORIA.

Nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2024, as coordenadoras da autodefensoria acompanhadas dos autodefensores nos seus respectivos turnos, realizaram uma visita nas turmas que participam da autodefensoria para uma pesquisa de atividades que gostariam que fossem realizadas no ano de 2024.



Foto 3: Pesquisa (Acervo Digital da APAE)



Foto 4: Pesquisa (Acervo Digital da APAE)

QUANTIDADE

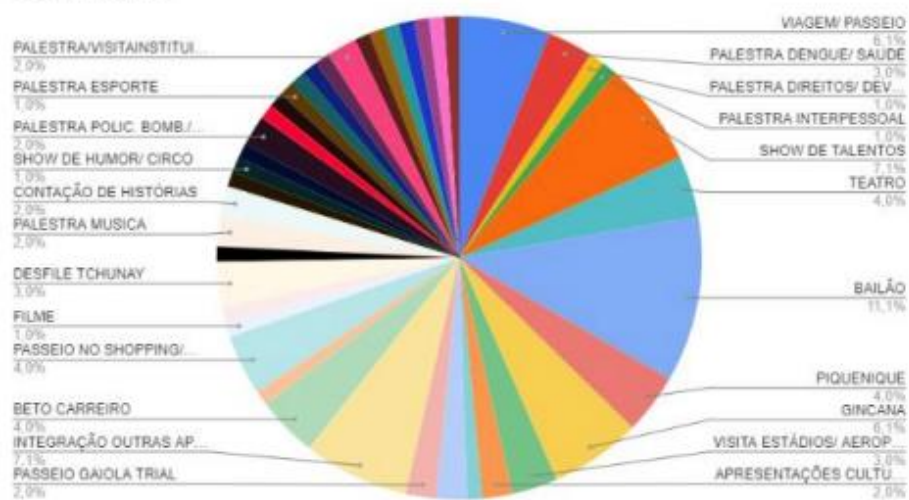


Foto 5: Pesquisa realizada. (Acervo Digital da APAE)

AÇÃO: BAILINHO DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS TURMAS

A primeira atividade desenvolvida pela autodefensoria com os educandos foi um bailinho de integração entre as turmas que participam da autodefensoria, logo após a apresentação do teatro de Páscoa. O mesmo aconteceu no dia 26 de março de 2024, no turno matutino e vespertino.



Foto 1: Baile de integração (Acervo Digital da APAE)

AÇÃO: RODA DE CONVERSA SOBRE AS ELEIÇÕES.

No dia 16 de abril de 2024, as coordenadoras acompanhadas do autodefensor Eliseu foram até o Cartório Eleitoral de Pinhalzinho- SC, para entregar um ofício à responsável, convidando a mesma para uma roda de conversa e explicação de como ocorrem as eleições. Em virtude de ser um ano eleitoral, e para conhecimento geral dos educandos, entende-se que é de suma importância apresentar esse processo de emancipação e sanar algumas dúvidas.

Temas que foram abordados na roda de conversa:

- Quem pode votar e os documentos necessários para o mesmo;
- Como votar;
- A importância do voto;
- Oportunizar aos educandos conhecer/ manusear uma urna eletrônica.
- Conversar e demonstrar como ocorriam as eleições antigamente.

Esta roda de conversa aconteceu nos dias 02 de maio e 03 de maio. Sendo que, na ocasião todos os educandos puderam manusear a urna eletrônica e sanar suas dúvidas.



Foto 1: Roda de conversa/ Eleições (Acervo Digital da APAE)

Foto 5: Roda de conversa/ Eleições (Acervo Digital da APAE)



Foto 6: Roda de conversa/ Eleições (Acervo Digital da APAE)

AÇÃO: SAÚDE BUCAL

CONVIDADA: DENTISTA PAULA

No dia 09 de maio de 2024, os educandos da instituição receberam a dentista Paula (UNIMED), para uma conversa no turno matutino e vespertino. Paula abordou assuntos relacionados a higiene bucal como:

- Alimentos que auxiliam para uma qualidade na higiene/saúde dental;
- Alimentos que fazem mal e prejudicam a saúde dos dentes;
- Cárie;
- Gengivite;
- Halitose;

Durante a conversa, a dentista também fez a demonstração do uso correto da escova de dentes e a maneira certa para se fazer a escovação, bem como da função do fio dental. Para

finalizar os educandos receberam uma atividade que foi realizada em sala com as professoras e logo após puderam fazer perguntas e sanar suas dúvidas.



Foto 1: Roda de conversa/ Dentista (Acervo Digital da APAE)



Foto 4: Roda de conversa/ Dentista (Acervo Digital da APAE)

AÇÃO: FESTA JUNINA

LOCAL: TCHUNAY

No dia 25 de junho, os educandos participaram do Arraiá no Tchunay, para iniciar as atividades todas as turmas tiveram um casal que representava a turma no desfile do casal caipira. A partir da votação dos jurados o casal vencedor recebeu um cheque (vale lanche para turma), além do desfile teve muita dança, comilança e fotos.



AÇÃO: SHOW DE TALENTOS

Foi realizado o show de talentos na data do dia 12 de junho, nesta atividade os educandos puderam se apresentar para todos os colegas da instituição, esta atividade tinha por objetivo a promoção social e integração, bem como oportunizar o despertar de talentos e habilidades pessoais, interação, senso de amizade e colaboração entre os participantes.



AÇÃO: GIRO DE NOTÍCIAS

Entrevista no Giro de Notícias, Jornal A Sua Voz do município de Pinhalzinho com as coordenadoras locais e os autodefensores falando sobre a semana da autodefensoria e o que é desempenhado em nossa instituição, esse momento aconteceu juntamente com o show de talentos.



AÇÃO: REUNIÃO PARA ORGANIZAR A SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

No dia 16 de agosto, reuniram-se para uma conversa com a diretora Leoni, os autodefensores Eliseu e Nádia e as Coordenadoras locais Fernanda e Taís. Neste momento foram discutidas algumas ações que serão realizadas na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência que tem como tema neste ano: "Nossa história: quem somos e o que fazemos" e o cronograma do presente semestre.



AÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS E O LANÇAMENTO DO CONCURSO DO DESENHO

No dia 28 de agosto, foram apresentados relatos de experiências sobre a história de vida de alguns educandos bem como sua trajetória ao longo dos anos. Para este momento familiares se fizeram presentes e contribuem para o desenvolvimento da atividade, na ocasião também foi lançado o concurso do desenho com o tema: "NOSSA HISTÓRIA: QUEM SOMOS E O QUE FAZEMOS," cada educando criou o seu desenho de acordo com seu entendimento e

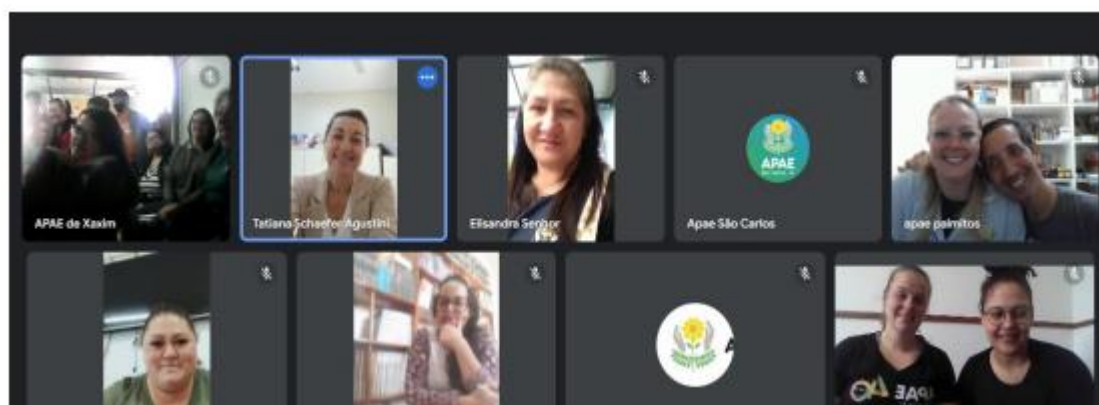
percepção em relação ao tema. Em seguida todos os desenhos foram expostos em um painel aberto para votação, que terá início no dia 30 de setembro e se estenderá até o dia 04 de outubro.



AÇÃO: ENCONTRO ONLINE

LOCAL: GOOGLE MEET

No dia 18 de setembro às 08:00hrs reuniram-se as coordenadoras locais com a coordenação regional. O encontro aconteceu de forma online pelo google meet. O intuito do encontro foi discutir alguns assuntos e ações da autodefensoria da Regional do Vale do Chapecó para o ano de 2024. Pauta: Congresso, encontro presencial Palmitos, relato de atividades e ações já desenvolvidas e que serão realizadas no ano.



AÇÃO: RODA DE CONVERSA

CONVIDADAS: PSICÓLOGA VANESSA E ASSISTENTE SOCIAL VERIDIANE.

No dia 30 de setembro, aconteceu uma palestra motivacional ministrada pela psicóloga Vanessa e a assistente social Veridiane. Esta conversa teve como objetivo desenvolver e estimular a autoconfiança, melhorar a autoestima e a viver com segurança diante dos desafios da vida. Contudo, foram abordados assuntos sobre os diversos tipos de violência e saúde mental.



AÇÃO: SHOW DE HUMOR COM PALHAÇO

CONVIDADA: PALHAÇA “PIPOCA”- SESI PINHALZINHO

No dia 02 de outubro na área coberta da APAE, nos turnos vespertino e matutino, estiveram presentes todas as turmas participantes da autodefensoria para participar de um show de humor com a palhaça “ Pipoca”, foi um dia de muita descontração e alegrias.



AÇÃO: XVII CONGRESSO ESTADUAL DAS APAES DE SANTA CATARINA EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ.

Entre os dias 20 e 22 de outubro de 2024, em Balneário Camboriú aconteceu o XVII Congresso Estadual das Apaes de SC e VII Encontro estadual dos Autodefensores, na ocasião os autodefensores Eliseu e Nádia se fizeram presentes junto das professoras Fernanda e Taís.

O encontro foi rico de troca de experiências, vivências e muito aprendizado.



AÇÃO: ENCONTRO REGIONAL DOS AUTODEFENSORES EM PALMITOS- SC

No dia 07 de novembro de 2024 na cidade de Palmitos-SC, encontraram-se os representantes e seus suplentes da autodefensoria para um encontro regional, na ocasião estavam presentes as APAES dos municípios de Palmitos, Xaxim, Pinhalzinho, Modelo, Chapecó, Quilombo e São Carlos. Neste dia, o evento contou com a participação de nossos autodefensores Nádia, Fernando e Daieli.

Cronograma:

09:00 - Recepção e café;

09:30 - Dinâmica de apresentação (teia) para apresenta-se ao grupo;

09:40- Apresentação do relatório de atividades local (autodefensores e coordenadores locais).

Apresentação de uma atividade executada no decorrer do ano com slides, para todo o grupo.

11:00- Momento de socialização entre os autodefensores.

12:00- Almoço.

13:00- Palestra- AUTOESTIMA E AUTODEFENSORIA. (Psicóloga)

14:00- Debate em grupos separados (autodefensores) / (coordenadores) de atividades e ações para o ano de 2025.

15:45- Lanche e encerramento.



AÇÃO: BRECHÓ DA AUTODEFENSORIA.

A autodefensoria desenvolveu um brechó com os educandos, onde participaram de todo o processo, desde a separação das roupas até a etiquetagem e colocação de valores. As peças custavam entre R\$ 2,00, R\$ 5,00 e R\$10,00, sendo que algumas peças eram novas ou maiores (cobertores, roupas). A ação aconteceu nos dias 13 e 14 de novembro na APAE de Pinhalzinho-SC, durante a feira do conhecimento. As roupas foram todas doadas e o valor arrecadado utilizou-se para compra de uma lembrança (um estojo personalizado e um lápis com a ponta multicolor) para todos os educandos das turmas que participam da autodefensoria.



AÇÃO: SHOW DE TALENTOS - CRONOGRAMA:

8:00- Boas-vindas aos educandos.

8:10- Apresentar os valores arrecadados no brechó da autodefensoria e entrega do presente aos educandos.

8:30- Revelação e premiação aos vencedores do concurso de desenho.

(CAMISETA PARA 1º E 2º COLOCADOS E CHAVEIRO PARA 3º E 4º COLOCADOS.)

8:45- Revelação e premiação aos vencedores do concurso da redação (profissionais).

9:00- LANCHE.

09:20- Início das apresentações.



Foto 4: Ganhadoras do Concurso Redação (Acervo Digital da APAE).



Foto 5: Apresentação (Acervo Digital da APAE).

ÁREA DE ATUAÇÃO DA ENTIDADE: EDUCAÇÃO

Nome do serviço: ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Descrição:

A estimulação precoce segundo as Diretrizes dos Centros de atendimento educacional especializados em educação especial (CAESP), 2020, consiste em um conjunto de ações coordenadas por uma equipe multiprofissional que envolve uma abordagem interdisciplinar, desenvolvendo ações nucleares e extensivas nos diferentes níveis de prevenção e reabilitação, articulando aspectos educacionais e terapêuticos. Composto por atividades dinâmicas, recursos humanos, ambientes diversificados e métodos incentivadores que são destinados a proporcionar à criança, nos seus primeiros anos de vida, experiências significativas para alcançar o pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo. Nesta área são realizadas atividades que estimulem as seguintes áreas: cognitiva, motora, visual, auditiva, olfativa, gustativa, tato, raciocínio lógico, linguagem e sensorio perceptiva. Conforme as necessidades de cada educando.

No serviço também são trabalhadas questões relacionadas à afetividade como forma de interação, ludicidade, autonomia, diferentes formas de linguagens, concentração, atenção, memória, organização, análise e síntese, classificação, comparação, orientação espacial e temporal.

O programa de Estimulação Precoce da APAE de Pinhalzinho- SC visa a proporcionar um conjunto de ações com objetivo de prevenir, avaliar, intervir e acompanhar, de forma clínico-terapêutica, o desenvolvimento de crianças de zero a seis anos, acometidas por atraso global do desenvolvimento, a fim de atenuar déficits e possibilitar evoluções significativas no desenvolvimento delas. O trabalho desenvolvido neste serviço visa superar o Atraso Global do Desenvolvimento melhorando sua qualidade de vida e aprendizado.

Na organização didático-pedagógica os procedimentos de intervenção são orientados pela equipe multiprofissional de acordo com as individualidades e necessidades de cada criança. O planejamento ocorre juntamente com a equipe multiprofissional. Sendo que o programa de Estimulação Precoce utiliza o Guia Portage de Educação Pré-escolar como principal instrumento de avaliação, acompanhamento e intervenção das habilidades em cinco áreas do desenvolvimento infantil, sendo: socialização, linguagem, cognição, autocuidados e motricidade, norteando a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), procurando respeitar e valorizar o ritmo e as necessidades individuais de cada criança. Sendo repassado para os familiares ou responsáveis um parecer descritivo ao final do ano letivo.

Público alvo: Educandos com Atraso Global do Desenvolvimento, transtorno do espectro autista, que frequentavam, nove turmas de estimulação precoce, sendo cinco no período matutino e quatro no período vespertino.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, Convênio com empresas, convênios com municípios conveniados, projetos, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 03 Pedagogas 40 horas semanais, 02 Pedagogas 20 horas matutino, 01 Pedagoga 20 horas vespertino, uma pedagoga 40 para realizar atividades diversificadas enquanto as professoras titulares realizavam sua hora atividade, 01 orientadora pedagógica e equipe multidisciplinar.

Número de famílias atendimentos/mês: 68 famílias

Frequência do serviço: 2 vezes por semana de acordo com a necessidade do educando.

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar fevereiro a dezembro com início no ano letivo.

Abrangência: Aproximadamente 70 alunos, esse público é caracterizado por crianças de zero a seis de idade, com Atraso Global no Desenvolvimento associado ou não a alguma outra deficiência como Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Down, oriundos dos municípios de: Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, União do Oeste, Nova Erechim e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos/Impacto social:

- ✓ Avanços no desenvolvimento global dos educandos melhorando sua qualidade de vida nas habilidades de autonomia e independência;
- ✓ Avanços nas capacidades no processamento e aquisição de aprendizagens;
- ✓ Evoluções no desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos de interação social e afetiva;
- ✓ Progressos no conceito: a atenção, concentração, planejamento e memória;
- ✓ Avanços nas atividades envolvendo AVDIs e AVPI's;
- ✓ Evoluções no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal;

- ✓ Progressões no desenvolvimento da percepção tátil, na praxia fina e global (coordenação motora) e agilidade corporal.



Nome do serviço: SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO

Descrição:

O Serviço Pedagógico Específico (SPE) 'prevê o atendimento de educandos/ usuários na faixa etária de 6 a 17 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular;

Conforme a Resolução nº 100/2016/CEE/SC:

Art. 5º A frequência exclusiva de alunos com idade de 06 (seis) a 17 (dezessete) anos em Centros de Atendimento Educacional Especializados e/ou instituições conveniadas, é autorizada, apenas, nos casos de educandos/usuários com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista, ambos com baixa funcionalidade: I. Os alunos de que trata este Artigo poderão frequentar exclusivamente Centros de Atendimento Educacionais Especializados ou instituições conveniadas, apenas quando o laudo emitido por equipe multiprofissional prescrever que a permanência no ensino regular importa em graves

prejuízos ao educando, ouvido este, sua família e equipe pedagógica da escola, devendo a Fundação Catarinense de Educação Especial aprovar esse entendimento.

Compreende-se como graves prejuízos ao educando casos em que a permanência na escola acarrete sofrimentos físicos e/ou psicológicos, mesmo depois de realizadas as adequações necessárias e esgotadas todas as possibilidades de inclusão escolar, bem como constatado que o ambiente escolar oferece riscos à integridade da saúde do educando (autolesão; comportamento de heteroagressão ou autoagressão; crises convulsivas de difícil controle).

É importante que esta modalidade de atendimento não seja compreendida como uma terminalidade para o ensino regular, mas sim como um serviço que deve focar na melhora dos aspectos que inviabilizaram a permanência na escola. Desta forma, deve visar à superação das questões identificadas, buscando nova tentativa de retorno ao ensino regular, tendo em vista que o estado de Santa Catarina adota como perspectiva a educação inclusiva. Neste sentido, os educandos/usuários incluídos no SPE devem ser reavaliados, anualmente, por equipe multiprofissional, composta por um profissional de cada área da educação, saúde e assistência social, com vistas à possibilidade de reinserção na Rede Regular de Ensino, se constatada a melhora do quadro de saúde (física ou psicológica), aprendizagem e funcionalidade. Para tanto, o trabalho desenvolvido com esses educandos/usuários, observando as suas especificidades, deve objetivar a melhora de sua funcionalidade, perspectivando a sua reinserção no ensino regular (educação básica).

Público alvo: 03 educandos/usuários com diagnóstico de deficiência múltipla, deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com baixo nível funcional/nível 3 e Esclerose tuberosa, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular, na faixa etária de 6 a 17 anos.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, Convênio com empresas, convênios com municípios conveniados, projetos, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 02 Pedagogas 20 horas semanais, 01 orientadora pedagógica e equipe multidisciplinar.

Número de famílias atendimentos/mês: 03

Frequência do serviço: quatro vezes por semana

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar fevereiro a dezembro com início no ano letivo.

Abrangência: Aproximadamente 03 educandos/pacientes

Resultados obtidos/Impacto social:

- Melhoria da qualidade de vida dos educandos e familiares;
- Ampliação da comunicação e interação social, tanto na escola, na família e na sociedade;
- Aquisição de novas habilidades cognitivas, motoras e sociais
- Melhoria da compreensão de aprendizagens implícitas;



Nome do serviço: PSICOMOTRICIDADE

Descrição:

A psicomotricidade ao longo da história conquistou novos espaços no campo educativo e clínico, com especificidades e autonomia própria.

De acordo, Patel, Krenkel, Laranjeira, (2012) no decorrer da história verifica-se que a mesma teve suas origens na Europa e posteriormente chegou ao Brasil na década 70, com a influência da escola francesa de psicomotricidade. A partir disso surge um movimento de interesse dos profissionais dessa área no Brasil.

Diante do exposto destaca-se que a Psicomotricidade teve várias influências teóricas, surgindo várias visões e abordagens do trabalho corporal.

Entre elas destaca-se Wallon (1971), no qual menciona que a evolução da criança está relacionada à motricidade, à afetividade e à inteligência. Sendo que o mesmo foi o principal responsável pelo nascimento do movimento da reeducação psicomotora.

As autoras Krenkel, Laranjeira, Padilha (2012, p.13) também destacam:

A psicomotricidade, ao longo de sua história, oferece-nos a possibilidade de garantir a formação integral do ser humano por meio da ação do corpo, das relações afetivas, do envolvimento do homem com o ambiente e com outras pessoas.

Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2012), a psicomotricidade “É a ciência que tem como objeto de estudo o homem por meio do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo”, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. “Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas.”

As autoras ainda destacam que o movimento, assim como o exercício, é de fundamental importância no desenvolvimento físico, intelectual e emocional da criança. Estimula a respiração e a circulação, graças ao exercício físico, são fortalecidos os músculos e os ossos.

Diante do exposto observa-se que por meio de atividades psicomotoras, a crianças por meio da exploração desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior, sendo estes elementos indispensáveis para o desenvolvimento das diferentes áreas das mesmas.

Destaca-se que o movimento motor acompanha o ser humano desde antes do seu nascimento, pois a criança explora o mundo ao seu redor por meio de ações motoras, explorando brinquedos, objetos, seu próprio corpo e tudo que está ao seu redor.

De acordo com Patel, Krenkel, Laranjeira (2012) a criança tem o estímulo humano como seu principal meio de desenvolvimento, e os estágios de seu crescimento são definidos por fatores orgânicos, que são amplamente influenciados pelos meios sociais. Dessa forma, a duração de cada estágio e as idades associadas a eles são relativas e podem variar. O movimento permite à criança explorar o mundo exterior por meio de experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento cognitivo.

As autoras ainda contribuem destacando a relação entre a harmonia do desenvolvimento humano com todos os seus componentes, destacam que o importante não é a criança realizar uma corrida de obstáculos, o mais rápido possível, mas sim desenvolver seu corpo e sua mente de maneira equilibrada.

Estudos realizados por Machado, (2010) demonstram que a psicomotricidade revelou que o corpo humano vai além de um simples mecanismo motor; o movimento reflete as emoções, os sentimentos, as expressões e o aprendizado, especialmente por meio das interações com o outro. Essa compreensão possibilita orientar o desenvolvimento pessoal e a descoberta de novas potencialidades, frequentemente ocultas dentro de cada indivíduo.

Diante do exposto Patel, Krenkel, Laranjeira (2012), contribuem mencionando que a psicomotricidade é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança. Dessa forma, ela está diretamente relacionada ao processo de aprendizagem, por meio de atividades e brincadeiras que envolvem o movimento, a criança vai se desenvolvendo, adquirindo consciência do seu corpo e aprendendo a organizá-lo no tempo e no espaço.

As autoras Patel, Krenkel, Laranjeira (2012) ainda destacam que quando pensamos em alfabetização, geralmente associamos esse processo às primeiras séries do Ensino Fundamental. No entanto, a alfabetização começa muito antes, desde as brincadeiras de esconde-esconde entre pais e bebês até as atividades de correr e saltar na Educação Infantil. Todas essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento motor da criança, habilidades essenciais para o processo de alfabetização.

Diante de exposto na APAE de Pinhalzinho-SC, através de convênio de cedência de professores com a FCEE, organiza os atendimentos nessa área com professores de Educação Física, sendo que acontecem de forma individualizada ou em alguns casos em duplas.

Evidencia-se a importância desse atendimento na Estimulação Precoce pois, de acordo com (ALVES, 2009, p. 76).

Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento psicomotor infantil. “É preciso estar atento para que nenhuma perturbação passe despercebida e seja tratada a tempo, de modo que a capacidade futura da criança não seja afetada e prejudique a sua aprendizagem”.

Diante do exposto por meio dos atendimentos de psicomotricidade os educandos do Serviço de Estimulação Precoce, irão realizar brincadeiras, circuitos psicomotores e jogos presentes no contexto, no qual irão valorizar os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares, históricos e comunitários.

Destaca-se que isso irá ocorrer nos registros, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), por meio de brincadeiras e os jogos do contexto, reconhecendo os elementos constituintes (materiais, regras, contextos de vivências e fruição, etc.) de cada uma destas práticas corporais.

Recursos financeiros: Convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial FCEE.

Recursos humanos: 02 professores de educação física e 01 orientadora pedagógica.

Número de educandos atendidos\mês: 50

Frequência: Atendimento semanal de 30 minutos de forma individual

Período de funcionamento: De fevereiro a dezembro conforme calendário escolar .

Abrangência: Educandos matriculados na Estimulação Precoce da APAE, oriundos dos municípios de: Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Erechim e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Desenvolvemos a concentração e atenção;
- Evoluções no desenvolvimento físico, intelectual e social;
- Melhoras nas noções de esquema corporal, organização espacial e temporal, lateralidade, motricidade fina, postura e equilíbrio.
- Melhorias em habilidades manipulativas, locomotoras e de estabilização;
- Evoluções na motricidade fina e ampla.



Nome do serviço: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

Descrição:

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função identificar, desenvolver e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que removam as barreiras físicas e atitudinais, promovendo a plena participação dos educandos, de acordo com suas necessidades específicas.

Conforme a Resolução CEE/SC n. 100/2016, o AEE tem como objetivo complementar ou suplementar o processo de aprendizagem dos estudantes com deficiências, TEA, TDAH e AH/SD, matriculados na rede regular de ensino de Santa Catarina (SANTA CATARINA, 2016).

O AEE é organizado e planejado por meio de projetos e baseado nos princípios da elaboração conceitual, os quais são vistos como um modo culturalmente desenvolvido dos indivíduos refletirem cognitivamente suas experiências, resultando em um processo de análise (abstração) e de síntese (generalização) dos dados, visando à qualificação das estruturas cognitivas superiores (FONTANA, 2003).

Público- alvo:

Educandos com: 1) Diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda. 2) TEA nível 3. Possível para educandos oriundos de escolas estaduais ou municipais ou particulares, mesmo que possuam Sala de Recurso Multifuncional implantada pelo MEC. ou 1) Diagnóstico de deficiência intelectual moderada (faixa etária entre 6 e 7 anos e 11 meses) 2) TEA, nível 2 (faixa etária entre 6 e 7 anos e 11 meses). Para educandos que necessitem de apoio intensivo da equipe multidisciplinar - para qualificar o processo de inclusão no Ensino Fundamental.

Ressalta-se que os educandos com diagnóstico de deficiência intelectual moderada e ou TEA nível 2 (na faixa etária compreendida entre 6 e 7 anos e 11 meses) deverão ser reavaliados após 1 ano no AEE da APAE, visando-se ao encaminhamento dele para o AEE da rede regular de ensino.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial e convênio com os municípios, almoço beneficente e rifas.

Recursos humanos: 03 Pedagogas, 01 apoio pedagógico, capoeira, informática educativa e familiares.

Capacidade de atendimento/mês: 256 atendimentos mensais.

Número de famílias atendidas/mês: 32 famílias dos educandos que frequentam a instituição dos seis municípios conveniados.

Frequência do serviço: O atendimento deve acontecer de forma individual ou em grupos, conforme a especificidade dos educandos; considerando-se a faixa etária, os objetivos, os recursos específicos e as atividades pensadas para o processo de aprendizagem. Obrigatoriamente, este atendimento deve ser realizado, no período oposto à frequência escolar, duas vezes por semana, levando-se em consideração o PDI.

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar de fevereiro a dezembro, atendimento iniciado em 2006 e sem previsão de término.

Abrangência: Famílias e responsáveis de crianças/adolescentes com idade de cinco a dezesseis anos de seis municípios de abrangência da Apae de Pinhalzinho-SC- mantenedora do CAESP- Professora Ivone. Sendo esses municípios: Águas Frias, União do Oeste, Nova Itaberaba, Nova Erechim, Pinhalzinho e Saudades.

Resultados obtidos:

- Melhoria nas condições para o sucesso da inclusão de educandos com deficiência intelectual no ensino regular.
- Redução de barreiras arquitetônicas e atitudinais, favorecendo a acessibilidade de acordo com as necessidades de cada educando
- Melhoria no atendimento ao educando na rede regular de ensino, com foco em suas necessidades específicas.
- Fortalecimento das condições de acesso ao processo de aprendizagem, por meio da elaboração do PDI.
- Avanços nas habilidades cognitivas dos educandos.
- Vivência de atividades que estimulam a autoestima, responsabilidade, autonomia, iniciativa, participação, curiosidade e interesse.

- Fortalecimento dos vínculos entre educandos, famílias e professores, promovendo maior engajamento no processo educacional.

Fotos:



Referências:

SANTA CATARINA, Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE/SC nº100, de 13 de dezembro de 2016**. Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina. Florianópolis, SC: 2016.

FONTANA, R. **A elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula** In: SMOLKA, A. L. B; GOES, M. C. R. de (org.). A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento. 9. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Nome do serviço: SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (SAE/TEA)

Descrição:

Nas turmas do Serviço de Atendimento Específico (SAE/TEA) utiliza-se o Ensino Estruturado, através de fichas, que visam o desenvolvimento da independência, comunicação social e socialização do educando. Esse processo acontece de forma mais dinâmica e eficaz, prevendo adaptações em relação a cada educando, fazendo com que os mesmos tenham um pré-adiantamento do que irá proceder no seu horário de aula de atendimento na instituição nas três áreas de atendimento: saúde, educação e assistência social.

Nesse contexto destaca-se a importância das atividades realizadas com os educandos para aquisição de habilidades funcionais no contexto do Currículo Funcional Natural. Cabe observar que as habilidades funcionais englobam as habilidades intelectuais, conceitos, psicomotoras, sociais e práticas. Sendo assim, a proposta do Currículo Funcional Natural. (CFN) é “[...] baseada na funcionalidade das habilidades que serão ensinadas, que tenham e que sejam necessárias para o desenvolvimento do aluno e sua independência” (CERQUEIRA, 2008, p. 10).

Déo e Pereira (2001, p. 12) colaboram com essa ideia referente ao CFN ao afirmarem que tal currículo: “[...] auxilia no desempenho concreto das habilidades e sua generalização, uma vez que o processo de aprendizagem ocorre de forma contextualizada, selecionadas, conhecimentos úteis à sua vida autônoma e independente, que trará funcionalidade e qualidade de vida”.

Sendo assim, para desenvolver a autonomia e a independência dos educandos e dar-lhes condições necessárias para que progridam em seu desempenho de atividade e participação social, é preciso criar um ambiente rico em situações que desenvolvem, de maneira com habilidades funcionais, pois, as pessoas com DI e TEA exploram o potencial de seu ambiente, elas enriquecem seu repertório de estratégias para responder adequadamente as barreiras que surgem no seu contato com o mundo. Isso possibilita o seu aprendizado constante a partir da própria experiência, evidenciando os apoios dos quais necessita para executar as suas tarefas (LEBLANC, 1990).

De acordo com as Diretrizes dos CAESP (2020), destaca-se a importância dos professores de Educação Especial realizarem atividades que tenham como foco a estimulação cognitiva dos educandos. Sendo necessário realizar diferentes atividades envolvendo as habilidades cognitivas como atenção, percepção, memória, formar conceitos, e atividades relacionadas ao pensamento e a criatividade. Nesse contexto a proposta da Educação Especial como uma modalidade de educação, traz consigo a concepção da formação e como um projeto educacional, fazendo parte da história de luta pela emancipação humana. Sabe-se que o ser humano é um ser social, constrói-se nas relações sociais que estabelece com o outro e ao mesmo tempo transforma a sociedade em que está inserido.

Segundo Fonseca (1998, p.9): “Neste contexto, a aprendizagem humana não se explica ou esgota apenas pela integridade biológica dos genes e dos cromossomos, nem se limita a uma

pura exposição direta a objetos, acontecimentos, atitudes e situações, mas emergem de uma relação indivíduo meio que é mediatizada por outro indivíduo mais experiente, cujas práticas e crenças culturais são transmitidas às gerações futuras promovendo nelas zonas mais amplas de desenvolvimento cognitivo crítico e criativo.” O direito das pessoas com deficiência à educação efetiva-se mediante a adoção de medidas para sua plena participação, em igualdade de condições com as demais pessoas, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional sem restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na condição de deficiência. Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, assegura-se um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda vida.

Nesta perspectiva a proposta para os educandos do SAE/TEA foi a utilização de diversas metodologias de acordo com o potencial de cada aluno. Sendo trabalhados os seguintes eixos:

ÁREA DE ATUAÇÃO: Temáticas de trabalho:

Eixo 1- Convivência Social

Eixo 2- Direito de ser

Eixo 3- Participação social

Sendo que a partir dos eixos trabalhamos os conceitos essenciais para o desenvolvimento da qualidade de vida, atividades que priorizam o desenvolvimento da independência, socialização e comunicação, reconhecer e aceitar as diferenças dos outros. As atividades foram organizadas de acordo com a rotina diária que se contempla ensino estruturado (agenda), tem como foco principal a estimulação cognitiva dos nossos educandos.

Nesse contexto, estabelecer parceria entre instituição e família, é necessário para dar continuidade às intervenções que estimulem autonomia, independência do educando dentro e fora da instituição, trazendo a temática da diversidade;

No período de 2024 as atividades foram realizadas de forma presencial para todos os alunos.

Público alvo: 18 alunos com Transtorno do Espectro Autista, sendo que frequentavam o serviço duas turmas no período matutino e três no período vespertino.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, CRE- Fundo Social, Convênio com empresas, convênios com municípios da região de abrangência de atendimento da APAE, projetos, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 6 pedagogas 20 horas, 2 pedagogas 40 horas, 1 orientadora pedagógica, educador físico, professores de artes e professor de música e professor de informática educativa.

Número de famílias atendimentos/mês: 17

Frequência do serviço: cinco vezes por semana

Período de funcionamento: conforme calendário escolar fevereiro a dezembro com início no ano letivo.

Abrangência: jovens e adultos com diagnóstico de transtorno do Espectro Autista dos seis municípios conveniados. Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Melhoria da qualidade de vida dos educandos e familiares;
- Melhoria da autoestima de forma que o educando se sinta valorizado;
- Desenvolvimento das habilidades cognitivas;
- Melhora a interação entre a família e a escola.

Fotos com as atividades desenvolvidas:





Nome do serviço: Serviço de Atendimento Especializado (SAE)

Descrição:

Segundo o Manual das Diretrizes do CAESP, escrito pela Fundação Catarinense de Educação Especial, o Serviço de Atendimento Especializado é um serviço de cunho primordialmente pedagógico destinado a aquisição e manutenção de habilidades funcionais e cognitivas, que visem aumentar a independência e a autonomia de pessoas com Deficiência Intelectual (DI) moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com baixo nível funcional, que apresentem limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na sua participação nas rotinas familiares e sociais, não inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho e/ou atividade educacional.

Esse serviço deverá contribuir para o desenvolvimento de ações, dentro da Instituição, que possibilitem ao educando a construção de conhecimentos de modo a torná-los jovens e adultos com autonomia e independência, incluídos na família e sociedade, combatendo dessa forma à desigualdade, o preconceito em relação aos jovens com deficiência intelectual ou múltipla.

A Educação Especial é uma modalidade de educação, que traz consigo a concepção da formação e como um projeto educacional, fazendo parte da história de luta pela emancipação

humana. Sabe-se que o ser humano é um ser social, constrói-se nas relações sociais que estabelece com o outro e ao mesmo tempo transforma a sociedade em que está inserido.

O direito das pessoas com deficiência à educação efetiva-se mediante a adoção de medidas para sua plena participação, em igualdade de condições com as demais pessoas, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional sem restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base em sua condição.

O ser humano é um ser social, constrói-se nas relações sociais que estabelece com o outro e ao mesmo tempo transforma a sociedade em que está inserido. O direito das pessoas com deficiência à educação efetiva-se mediante a adoção de medidas para sua plena participação numa relação de equidade com as demais pessoas, na comunidade em que vivem, promovendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Há a necessidade do desenvolvimento de um currículo funcional natural que os permita uma inserção no meio familiar e social, dado o processo de envelhecimento de muitos destes educandos e a nova realidade que vivem em sua constituição familiar, requerendo assim, maior independência e autonomia.

Os educandos matriculados nas turmas do serviço de atendimento específico, frequentam a Instituição diariamente onde são desenvolvidas atividades pedagógicas que envolvem a estimulação cognitiva, com foco de desenvolver e ou manter as habilidades funcionais dos educandos possibilitando uma vida mais independente, autônoma e participativa no meio familiar, institucional e social. O serviço será desenvolvido de forma interdisciplinar, onde toda a equipe de profissionais tem responsabilidade na observação e identificação de possíveis alterações físicas, sociais, cognitivas, sensoriais e emocionais. Oportunizando aos educandos diversas aprendizagens necessárias para o seu cotidiano e para o seu exercício da cidadania. Além dos educandos, as famílias também foram envolvidas, pois se sabe que sem parceria entre família e Instituição, não há muitos resultados positivos.

Morin (2005 p, 11) chama atenção para a importância, nos dias atuais, de um ensino educativo capaz de: “transmitir não o mero saber, mas uma cultura que permita compreender nossa condição e nos ajude a viver, e que favoreça, ao mesmo tempo, um modo de pensar aberto e livre”.

A interdisciplinaridade é, portanto, elemento indissociável de uma educação crítica capaz de atuar não como redentora da sociedade, mas de interagir com essa sociedade e na busca do bem estar do educando.

Nesta perspectiva e para reforçar as temáticas trabalhadas a APAE de Pinhalzinho, CAESP - Professora Ivone oferece aulas de educação musical, educação física, arte, informática educativa, capoeira e aula com professor de educação especial, norteados pelo Serviço de

Convivência e Fortalecimento de Vínculos(SCFV) com os temas geradores: Eixo 01: Convivência social; Eixo 02: Direito de ser; Eixo 03: Participação social e as oficinas pedagógicas: oficina de consciência ambiental, oficina de artesanato, oficina de culinária, oficina de chás, temperos e cultivo de mudas.

A APAE de Pinhalzinho- SC, CAESP Professora Ivone, atendeu 47 educandos nas turmas do serviço de Atendimento Específico SAE com diagnóstico de deficiência intelectual, sendo moderada à severa e /ou múltipla.

Público alvo: O SAE é formado por seis (06) turmas, sendo três (03) no turno matutino e três (03) no turno vespertino. Estavam matriculados quarenta e sete (47) educandos provenientes dos municípios conveniados, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias, Nova Erechim e Nova Itaberaba. Com faixa etária de 22 anos à 55 anos de idade.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, CRE- Fundo Social, Convênio com empresas, convênios com municípios da região de abrangência de atendimento do CAESP, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 04 Pedagogas 20h/semanais e 03 pedagogas 40h/ semanais, 01 orientadora pedagógica, 02 professores de educação física, 02 professores de arte, 01 professor de informática educativa, 01 professor de educação musical e 01 professor de capoeira.

Número de famílias atendimentos/mês: 47 famílias

Frequência do serviço: Diária, sendo no matutino das 7h45min às 11h45min e no turno vespertino das 13h30min até 17h30min.

Período de funcionamento: conforme calendário de fevereiro à dezembro.

Abrangência: jovens e adultos com diagnóstico de deficiência intelectual moderada, severa e/ou múltipla, associada ou não a outras deficiências, na abrangência dos seis municípios conveniados, sendo estes, Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Melhora na qualidade de vida dos educandos e familiares;

- Vivências e experiências que possibilitam o desenvolvimento da potencialidade dos educandos;
- Melhora na comunicação e na compreensão dos educandos com deficiência intelectual quanto às atividades de vida diária e prática tanto na Instituição, na família, quanto na sociedade;
- Apresentaram evolução na autoestima, demonstrando sentir-se valorizados;
- Apresentaram estabilidade, evoluções e em alguns casos regressão devido à idade e seu quadro clínico em relação às habilidades cognitivas, funções executivas, funções motoras, criativas e sensoriais.



Nome do serviço: Serviço de Convivência

Descrição:

Segundo o Manual das Diretrizes do CAESP, escrito pela Fundação Catarinense de Educação Especial, o Serviço de Convivência destina-se à educandos com idade a partir de 40 (quarenta) anos, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada ou grave associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de TEA, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional.

Tal avaliação atentará para aspectos biopsicossociais, que expressam sinais de alerta precoce do processo de envelhecimento, tais como: agilidade decrescente, alterações da marcha e da postura, resistência reduzida a enfermidades, alterações hormonais, déficits auditivos e visuais, perdas cognitivas, déficit de atenção/concentração, alterações de humor/irritabilidade, depressão, confusão mental, comprometimento no autocuidado, alterações na linguagem, empobrecimento do vocabulário, redução do interesse, sonolência, tendência ao isolamento, entre outros (FCEE, 2008).

No Brasil, de acordo com o Estatuto do idoso, instituído pela lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, são considerados idosos pessoas com idade a partir de 60 anos. Ao nos referir as pessoas com deficiência intelectual, não se pode apenas ter como referencia a idade cronológica, pois sabe-se que este público apresenta características do processo de envelhecimento precocemente.

Não há um marco cronológico qual seria a idade da pessoa com deficiência pode ser considerada idosa, pois essas pessoas apresentam uma série de mudanças em suas funções físicas, sensoriais, motoras, cognitivas e sociais, oriundos do envelhecimento, em idade menos avançada.

O Serviço de Convivência deve ser um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades, pedagógicas e cotidianas que visam a oportunizar a participação deste público atendido na vida social, favorecer a prevenção de situações de risco pessoal e a promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Dessa forma, torna-se necessário a elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), sendo este um plano de trabalho direcionado às especificidades de cada sujeito. Por meio do PDI são elencados, com a participação da equipe multiprofissional, os objetivos a serem alcançados, no sentido de garantir uma intervenção interdisciplinar. Assim sendo, cada membro da equipe multiprofissional direciona as suas intervenções, conforme a área de conhecimento, para o alcance dos objetivos propostos, caracterizando, desse modo, a ação interdisciplinar.

O Serviço de Convivência tem como base metodológica o **Currículo Funcional Natural** (CFN) associado à **Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde**

(CIF), que direcionam o trabalho para a independência e autonomia dos educandos, com vistas ao melhor desempenho de participação social.

O Currículo Funcional Natural tem como foco desenvolver e/ou manter as habilidades funcionais que possibilitam aos sujeitos uma vida mais independente, autônoma e participativa no meio familiar e comunitário.

Nogueira, Binoto e Suplino (2015) enfatizam que o trabalho realizado por meio do Currículo Funcional Natural possibilita o conhecimento das características pessoais e da vida cotidiana das pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento, ou seja, quais são seus interesses, suas necessidades, bem como, quais são suas limitações e possibilidades.

A CIF é uma ferramenta que possibilita o conhecimento das condições de funcionalidade de cada pessoa, bem como, contribui para identificar quais fatores ambientais e pessoais interferem ou contribuem para a realização de suas atividades, fatores estes que influenciam na qualidade de vida dessas pessoas (ARAÚJO; BUCHALLA, 2015). Este modelo possibilita, a partir da identificação das necessidades, que tipos de apoios serão necessários para promover a independência, a autonomia e a participação social; e, de acordo com Quintana (2014, p. 150), “[...] possibilita a implantação do cuidado interdisciplinar de forma a contemplar as necessidades e a adaptação do idoso às condições de vida impostas pela idade”.

O serviço de convivência baseia-se nestes dois elementos, desenvolvendo um trabalho voltado à promoção e à prevenção de riscos pessoais, físicos e sociais, ou seja, executando e difundindo ações de: promoção de saúde, inclusão social, prevenção de acidentes, orientação, apoio às famílias/cuidadores, prevenção do isolamento social tanto do educando quanto do seu familiar/cuidador, colaboração no fortalecimento de vínculos, ampliação das relações sociais e prevenção de violação de direitos. Além disso, oportuniza, também, a promoção de atividades recreativas e ocupacionais de acordo com a possibilidade de cada educando, desenvolvidas no espaço físico institucional, no domicílio dos educandos e/ou na comunidade em geral.

Neste serviço, são desenvolvidas, planejadas e sistematizadas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a sua qualidade de vida, promover sua participação, sua convivência social, sua cidadania e a integração intergeracional, ações essas, que visam contribuir para o aumento e manutenção da autonomia, promover um envelhecimento ativo e saudável e a prevenção do isolamento social.

O Serviço de Convivência (SVC) na APAE de Pinhalzinho é executado por meio de atividades pedagógicas, desenvolvendo, ampliando e mantendo as habilidades cognitivas, executivas, linguísticas, motoras, bem como, no ano de 2024 houve a implementação de atividades a serem desenvolvidas em projetos de oficinas, abordando conteúdos significativos contribuindo para a promoção da estimulação cognitiva, independência e inclusão social.

Público alvo: O Serviço de Convivência é formado por três (03) turmas, sendo uma (01) no turno matutino e duas (02) no turno vespertino. Estavam matriculados vinte e seis (26) educandos provenientes dos municípios conveniados, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias, Nova Erechim e Nova Itaberaba. Com faixa etária de 40 anos à 74 anos de idade.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, CRE- Fundo Social, Convênio com empresas, convênios com municípios da região de abrangência de atendimento do CAESP, doações e promoções beneficentes.

Recursos humanos: 04 Pedagogas 20h/semanais e 01 pedagoga 40h/ semanais, 01 orientadora pedagógica, 02 professores de educação física, 02 professores de arte, 01 professor de informática educativa , 01 professor de educação musical e 01 professor de capoeira.

Número de famílias atendimentos/mês: 26 famílias

Frequência do serviço: Diária, sendo no matutino das 7h45min às 11h45min e no turno vespertino das 13h30min até 17h30min.

Período de funcionamento: conforme calendário de fevereiro à dezembro.

Abrangência: Educandos com idade a partir dos quarenta (40) anos de idade com diagnóstico de deficiência intelectual moderada, severa e/ou múltipla, associada ou não a outras deficiências, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional, na abrangência dos seis municípios conveniados, sendo estes, Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, União do Oeste, Águas Frias e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Melhoria em relação aos avanços nos processos de aprendizagens cognitivas, executivas e sociais destes educandos;
- Educandos com mais autonomia e qualidade de vida;
- Melhorias e/ou manutenção das habilidades funcionais nas Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida Diária;

- Melhorias no processo de inclusão funcional na vida familiar e social;
- Maior consciência de seus direitos e deveres enquanto seres ativos e participantes da sociedade.



Nome do serviço: ARTE

Descrição:

A arte é uma forma de manifestação da subjetividade de toda pessoa, por meio dela é possível expressar sentimentos, emoções e pensamentos.

A arte deve contemplar as várias formas de expressão, sejam as artes visuais, a dança, a música ou o teatro.

A arte está presente desde os tempos remotos, inicialmente como necessidade e forma de comunicação e expressão através de desenhos em paredes de cavernas e expressão gestual corporal. Desde a formação inicial da criança através da representatividade por meio da garatuja e do faz de conta a partir da sua visão de mundo até a formação de jovens, adultos e idosos. A arte tem um papel fundamental dentro da perspectiva histórica sociocultural e intelectual, proporcionando a cada indivíduo/educando vivenciar a diversidade presente no espaço/sociedade ao qual estão inseridos, por meio de experiências, do sentir, ver, ouvir,

apreciar, perceber, pensar, descobrir e criar (sejam as artes visuais, a dança, a música ou o teatro).

Em seus diversos segmentos a arte representa as formas de expressão criadas pelo homem como possibilidades de dialogar com o mundo, com o eu e com o outro, também por meio da experiência estética e humana, tornando nossos educandos produtores de novos conhecimentos buscando uma maior autonomia, independência e criticidade para uma nova visão de mundo, com troca de saberes, articulando e exercitando o equilíbrio físico e mental, flexibilizando ainda a quebra de preconceitos e barreiras, podendo ser trabalhada ainda de forma interdisciplinar, individual ou grupal, como contribuinte para desenvolvimento como um todo.

Partindo desta realidade, o professor necessita ser um pesquisador e observador de todas suas ações e das ações dos educandos envolvidos para que haja uma troca harmoniosa e prazerosa entre ambos e o meio que os cerca com atividades adaptadas as habilidades e necessidades específicas da pessoa com deficiência.

Público Alvo: Educandos que frequentam os serviços de SPE, SEVIL, SAE/TEA, SAE E Serviço de Convivência.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, doações e promoções beneficentes, Fundo Social, Convênio com empresas e municípios seis municípios de abrangência.

Recursos humanos: (01) um professor de 40h e (01) um professor 20horas semanais.

Número de atendimentos/mês: 1356

Frequência do Serviço: 48 aulas semanais de 45 minutos conforme critérios de enturmação da Fundação catarinense de Educação Especial. (FCEE)

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar – fevereiro a dezembro.

Abrangência: Seis municípios conveniados com a instituição: Pinhalzinho, Saudades, Nova Erechim, Águas Frias, Nova Itaberaba e União do Oeste.

Resultados Obtidos:

- Impacto educacional e social esperado:
- Desenvolver habilidades cognitivas e psicomotoras;

- Ampliação das capacidades expressivas, corporais, emocionais e sentimentais;
- Proporcionar experiências significativas e prazerosas na vida dos educandos por meio da expressão artística, objetivando a autonomia, independência e a criticidade;
- Compreensão a diversidade cultural como parte essencial do processo de desenvolvimento humano.
- Compreensão a diversidade cultural como parte essencial do processo de desenvolvimento humano.



Nome do serviço: EDUCAÇÃO FÍSICA

Descrição:

A Educação Física é a área de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas e do esporte, visando ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento correto dos movimentos corporais e motores. No campo terapêutico, proporciona a manutenção e a saúde, bem como a prevenção de patologias físicas e mentais.

De acordo com Strapasson e Carniel (2007, p. 11) “A Educação Física (EF) tem um papel importante no desenvolvimento global dos alunos, principalmente daqueles com deficiência, tanto no desenvolvimento motor quanto nos desenvolvimentos intelectual, social e afetivo”. (apud Diretrizes CAESP 2020, p.102)

Desta forma, é uma prática pedagógica que busca a melhoria na qualidade de vida, tendo como tema central o movimento humano via movimento intencional, participando, efetivamente, da formação de um ser humano crítico, participativo e transformador, pois, na visão de Kawashita e Dias (2015, p. 227), a educação física possui “[...] todos os requisitos para a aprendizagem: situações coletivas, contextualizadas com a cultura corporal do movimento, em situações reais de jogos, brinquedos e brincadeiras que contribuem para a formação integral do aluno”. (apud Diretrizes CAESP 2020, p.102).

As atividades desenvolvidas pela Educação Física são ações pedagógicas conscientes e comprometidas com a totalidade do processo educativo, interagindo com as demais áreas e oportunizando a produção e a socialização do conhecimento, pois, a prática regular de atividades físicas auxilia no desenvolvimento da aptidão física, aqui entendida como a capacidade de realizar atividades cotidianas, com o menor esforço e maior segurança.

Ao se falar em atividade física inclui-se nesse conjunto todas as atividades rotineiras que necessitam do corpo para serem executadas, como andar, comer, equilibrar-se, vestir-se, bem como força muscular, resistência muscular, resistência cardiorrespiratória, flexibilidade e composição corporal; estes são os componentes que devem ser desenvolvidos e avaliados para uma compreensão da aptidão física. Uma rotina de atividades físicas prepara os sujeitos para realizar suas tarefas diárias e desenvolver um estilo de vida mais saudável.

A busca por um estilo de vida mais saudável remete ao repensar de todas as ações que são realizadas na vida de cada pessoa: as rotinas de sono, de trabalho e os hábitos alimentares, pois dizem muito sobre qual o nível de atenção com o próprio corpo e saúde.

Desta forma, ao desenvolver as atividades de educação física, se faz necessário a conscientização sobre a importância de se manter saudável. Sendo assim, torna-se de extrema importância o envolvimento de profissionais, educandos e familiares, no intuito de promover uma melhor qualidade de vida

Recursos financeiros: Convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial

Recursos humanos: 02 professores de educação física e 1 orientadora pedagógica

Número de educandos atendidos\mês: 1356

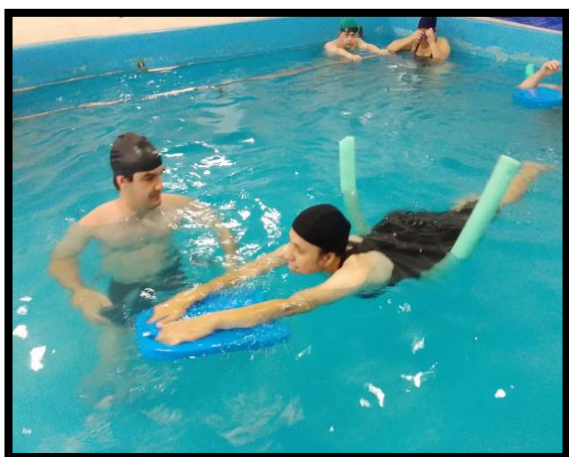
Frequência: 03 aulas semanais por turma, exceto turma de Serviço Pedagógico Específico que são duas aulas.

Período de funcionamento: De fevereiro a dezembro conforme calendário escolar.

Abrangência: Educandos matriculados na APAE, oriundos dos municípios de: Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, União do Oeste, Nova Erechim e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Desenvolvemos a concentração e a atenção;
- Desenvolvimento de agilidade e o equilíbrio;
- Aquisição das noções de esquema corporal, lateralidade, postura e orientação espacial;
- Melhora da coordenação motora ampla e fina;
- Melhoria da qualidade de vida dos educandos;
- Melhorias em relação a saúde mental, por meio da prática dos exercícios no qual ajudou-os na redução da ansiedade e o estresse;





Nome do serviço: AULAS DE INFORMÁTICA EDUCATIVA 2024

Descrição:

Os recursos tecnológicos na educação vêm como uma forma de promover a aprendizagem em diferentes lugares e por diferentes meios, enriquecendo o ambiente escolar e assim proporcionando cada vez mais a capacidade de criação, inovação, imaginação, questionamentos, reflexão e tomada de decisão (com autonomia), contribuindo na formação do aluno-cidadão.

Assim sendo, a inclusão digital é um excelente caminho podendo abreviar processos promovendo assim a inclusão dos alunos no conhecimento, onde a informática na prática pedagógica vem a ser mais um instrumento desse trabalho capaz de modelar e construir o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as muitas necessidades dos alunos.

As tecnologias estão presentes em diferentes espaços de nossa sociedade e na educação isso não é diferente. Por meio delas os professores estão tendo a possibilidade de trabalhar em diversos modos e com distintas linguagens e, os educandos, encontrando meios para explorar, vivenciar experiências, realizar trocas, experimentar desafios, entre outros.

Como já se sabe, a inclusão digital é direito de todos e, de acordo com Giroto, Galvão Filho (2014, p. 137), o acesso à tecnologia “[...] para a pessoa com deficiência, trata-se de um direito fundamental que possibilita o exercício pleno da cidadania e o acesso a outros direitos básicos como aprender, comunicar-se, trabalhar, divertir-se”. Nesse sentido, a Sala de Tecnologia é um espaço com finalidade educativa, que possui recursos tecnológicos, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas e o crescimento e o desenvolvimentos dos sujeitos que dela fazem uso.

“Segundo o MEC, Informática Educativa significa a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação”.

Nas aulas de informática educativa, serão realizadas atividades de conhecimento e manipulação dos computadores para construir e recriar imagens, realizar jogos de atenção e concentração, buscar informações, utilização da internet, editar textos, e outras atividades afins que complementam os conteúdos pedagógicos trabalhados em sala de aula.

Público alvo: Aproximadamente 169 educandos.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial, doações e promoções beneficentes, CRE- Fundo Social, Convênio com empresas e municípios conveniados.

Recursos humanos: 01 professor de informática educativa e 03 orientadoras pedagógicas.

Número de alunos atendidos – mês: Aproximadamente 676 educandos

Frequências do serviço: De fevereiro a dezembro conforme calendário escolar

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar – fevereiro a dezembro- com início no ano letivo.

Abrangência: Educandos matriculados na APAE, oriundos dos municípios de: Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, União do Oeste, Nova Erechim e Nova Itaberaba, exceto das turmas de Estimulação Precoce.

CONTEÚDOS E AÇÕES

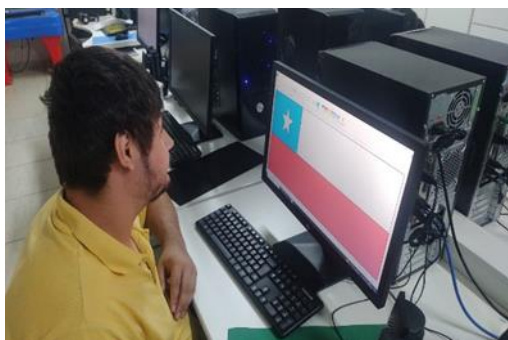
Foram desenvolvidas as seguintes atividades:

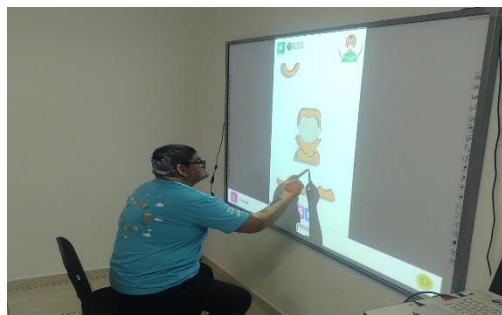
- Conhecer a máquina e o seu manuseio.
- Ter contato com temas e figuras relacionadas a várias atividades, trabalhadas em sala de aula.
- Serão apresentados os softwares com imagens, figuras e jogos educativos, nesse momento o professor será o mediador.
- Autonomia – o educando classificar as figuras fazendo associações com independência
- Criatividade – a criança utilizando o Paint irá tentar reproduzir as imagens que interagiu.
- Utilização do Word (digitação, inserir imagens, formatação, copiar, colar, salvar, imprimir).

- Pesquisa na internet sobre as profissões, sobre o sujeito na sociedade, em que estado, cidade e país onde mora, qual sua participação nos diferentes eventos.
- Jogos de pintura virtuais, memória, quebra-cabeça, formas geométricas, matemáticos, de língua portuguesa e outros.
- Desenvolver a percepção visual e auditiva a partir de vídeos educativos como: deveres das pessoas, respeito, cuidados pessoais, cores, formas, grandezas, etc.
- Trabalhar através de softwares educativos, conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula.
- Áudio visual dos mais diversos temas.
- Jogos educativos, estimulação.
- As atividades serão planejadas levando em consideração os planejamentos dos professores das turmas, sendo que terá como temas norteadores a diversidade e os eixos do serviço de convivências: conhecendo a mim e ao grupo; família relação, valor e vida; interação Família X Escola: uma relação necessária; cidadania e minha comunidade.
- As atividades na sala de informática serão realizadas de acordo com assunto que os professores estão trabalhando em sala de aula, levando em conta o que cada aluno pode desenvolver.

Resultados obtidos:

- O professor se desafiou utilizando os diferentes recursos tecnológicos;
- As tecnologias tornaram-se ainda mais importante, tendo em vista o período apresentado;
- Houve aumento no engajamento dos alunos, especialmente em atividades que envolviam recursos visuais e interativos;
- As tecnologias permitiram a personalização das aprendizagens, respeitando o ritmo individual de cada educando;
- Os educandos complementam suas aulas presenciais, explorando recursos como vídeos educacionais, quizzes interativos, sites, entre outros.





Fotos de algumas atividades desenvolvidas na Informática Educativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fernando José de; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Liderança, gestão e tecnologias: para a melhoria da educação no Brasil**. São Paulo: s.n., 2006. 168 p.

BERTÉ, Cristiane Sbruzzi. **Prática e investigação educativa em informática I**. - Joaçaba: Unoesc Virtual, 2013.

GIROTO, C. R. M.; GALVÃO FILHO, T. A. **Acessibilidade às tecnologias de informação e comunicação pelos alunos com deficiência: articulando saberes e práticas**. In: MARTINS, S. E. S. de O. et al. *Tecnologías de la Información y Comunicación (TIC): en educación especial*. [S. l.]: Universidad.

Santa Catarina. Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). **Diretrizes dos centros de atendimento educacional especializados em educação especial** [livro eletrônico] / Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). – São José/SC: FCEE, 2020.

SILVA, C. B. **Tecnologia educacional: conceitos e breves aspectos históricos**. *Tecnologia Educacional*, Rio de Janeiro, ano 46, n. 216, p. 174-181, jan./mar. 2017. Disponível em: <http://abt-br.org.br/wp-content/uploads/2017/08/216.pdf>. Acesso em: 8 maio 2020.

Nome do Serviço: Educação Musical

Descrição

A educação especial é intrinsecamente muito complexa, “onde a música ocupa um lugar de grande importância, como fator cultural, como fonte de prazer estético e como capacidade de domínio dos seus elementos constitutivos: o som, o ritmo, a melodia e a harmonia” (DALBEN, 1991, p. 19-20).

Como as demais artes, a música, além de sua finalidade absoluta, também é estimuladora de valores éticos e sociais, se destaca como sendo o setor da educação que estimula, de maneira especial, “o impulso vital e as mais importantes atividades psíquicas humanas: a inteligência, à vontade, a imaginação, e principalmente a sensibilidade e ação” (SNYDERS, 1994, p. 103).

A música está presente em todos os contextos e pode representar para os educandos atendidos um mundo com o qual eles podem se comunicar, associar e se conhecer, além de oferecer oportunidades para ampliar os limites físicos e mentais, despertar a consciência perceptiva, auditiva, o controle motor e favorecer a integração social e emocional.

A música é um fenômeno universal, que está presente na história de todos os povos e civilizações desde a pré-história, fazendo parte do dia-a-dia das comunidades, se manifestando de diferentes maneiras. A música tem um papel primordial na socialização das pessoas, pois ela cria e reforça laços sociais e vínculos afetivos. Certos aspectos dos componentes físicos da música tornam-se úteis como modalidades de tratamento.

À medida que o indivíduo cresce e se torna um adolescente à procura de uma identidade própria, a música continua a acompanhar a sua vida e procura nas suas várias dimensões, para um melhor equilíbrio e expansão de si próprio.

Nesse entendimento, a musicalização ultrapassa a mera transmissão de conteúdos musicais, desenvolvendo capacidades perceptivas, fomentando o potencial expressivo e criativo, além de promover a interação pessoal e musical entre os participantes (FERNANDINO, 2017, p.35).

A música e, por consequência, a musicalização é reconhecida como estratégia pedagógica capaz de incitar a reflexão do indivíduo, seja ele o musicista ou mero ouvinte. Regressando aos efeitos positivos primários que cercam a musicalização, com seus elementos de ritmo, melodia e harmonia, integram o sujeito em um mundo sonoro capaz de proporcionar, por meio do fazer musical, o seu desenvolvimento global.

A Educação Musical tem por objetivo final o aprendizado do estudante, levando sempre em consideração suas limitações sejam elas corporais ou cognitivas. Sekeff et al. (2002, p. 26) elenca de forma sistemática os aspectos estimulados pela musicalização como “aspectos cognitivos, perceptivos, psicoemocionais, corporais, sociais e de criatividade são trabalhados em vivências e experiências musicais, nas quais se pode aprender no fazer musical, e descobrir-se sujeito capaz de realizações”.

No que se refere ao planejamento, este terá como base o planejamento anual e tem como objetivo prever, antecipadamente, as ações a serem executadas, bem como selecionar as estratégias mais adequadas para atingir os objetivos propostos. Essa ação é fundamental para compreender quais são os em defasagem ou aqueles que podem ser potencializados. Desse modo, é possível definir a possibilidade de acertos, quais estratégias adotar e quais os melhores caminhos a seguir em determinada situação.

As aulas de educação musical ocorreram de forma semanal, uma ou duas vezes por semana com os educandos das turmas de Serviço de Atendimento Específico Transtorno do Espectro Autista (SAE/TEA), Serviço de Convivência (SCV), Serviço de Vivências Laborais

(SEVIL), Serviço Pedagógico Específico (SPE) e Serviço de Atendimento Específico (SAE) 47, matriculados na Apae de Pinhalzinho/SC, mantenedora do CAESP- Professora Ivone.

Público alvo: cerca de 118 educandos das turmas SAE, SAE/ TEA , SPE, SVC E SEVIL.

Recursos financeiros: Gente Especial- Fundação Catarinense de Educação Especial

Recursos humanos: 01 professor de música 30 horas semanais e 01 orientadora pedagógica.

Número de famílias atendidas – mês: Aproximadamente 115 famílias

Frequências do serviço: As aulas são realizadas com duração de 45 minutos de forma semanal

Período de funcionamento: Conforme calendário escolar, fevereiro a dezembro.

Abrangência: educandos matriculados na APAE, oriundos dos municípios de abrangência da instituição: Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, União do Oeste, Nova Erechim e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Ampliação dos limites físicos e mentais;
- Melhora do despertar a consciência perceptiva, auditiva e do controle motor;
- Melhora na integração social e emocional do público atendido;
- Evoluções nas funções físicas e intelectuais dos educandos, a partir de sua identidade sonora;
- Melhora na elevação da autoestima, autonomia e independência dos educandos.



Nome do serviço: EQUOTERAPIA COM PEDAGOGO

Descrição:

O termo equoterapia denomina todas as práticas que utilizam o cavalo, as técnicas de equitação e as atividades equestres, visando o desenvolvimento global e a reabilitação ou a educação do praticante.

De acordo com a ANDE-BRASIL (2004), a Equoterapia constitui-se de um método terapêutico e pedagógico que utiliza o cavalo, a partir de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas da saúde, da educação e da equitação, com o objetivo de um desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.

Para Mürmann et al. (2011), a finalidade do programa e dos objetivos a serem alcançados são divididos em duas: a primeira, com intenções médicas e com técnicas terapêuticas, visa a

reabilitação; a segunda, com fins educacionais e/ou sociais e com a aplicação de técnicas psicopedagógicas, visa a integração ou reintegração sócio familiar. Os movimentos tridimensionais, causados pelo dorso do animal, podem fazer com que as pessoas com necessidades especiais alcancem um patamar ainda não proporcionado por outras terapias.

De acordo com Barbosa e Munster (2011, p. 26), os estímulos proporcionados pela prática dessa terapia são inúmeros. Destacam-se a consciência corporal, a integração sensorial, a integração do aparelho vestibular (responsável pelo equilíbrio, por meio das oscilações de tronco do praticante devido ao movimento tridimensional do cavalo), a modulação do tônus muscular, a estimulação de reações de endireitamento e de proteção melhorando a postura, o aumento da capacidade ventilatória e a respiração. Além disso, colabora de forma profunda na concentração e na atenção, durante todo o tempo, o que na maioria das vezes é extremamente dificultoso para crianças com necessidades especiais.

Em síntese, as sessões de Equoterapia propiciam ao praticante, melhora do equilíbrio e da postura, sendo que estas contribuições estão interrelacionadas ao ajuste tônico do simples sentar sobre o cavalo (CAMPOS, 2007). Zorzi e Ciasca (2008) completam que se observa uma acentuada melhora na concentração e na atenção dirigidas em que o indivíduo seleciona o que quer aprender e memoriza para posterior utilização.

A ANDE-BRASIL considera o cavalo como facilitador do processo ensino aprendizagem ao atuar como instrumento pedagógico. “Neste caso o praticante tem condições de exercer alguma atuação sobre o cavalo e conduzi-lo, dependendo em menor grau do auxiliar-guia e do auxiliar-lateral” (ANDE-BRASIL, 2004, p. 20).

Ressalta-se que inúmeros são os benefícios para quem realiza esta terapia. Entretanto, seguem abaixo os benefícios para os efeitos terapêuticos da Equoterapia indicados por Buchene e Savini.

São eles: - melhora o equilíbrio e a postura; - promove a consciência do corpo (imagem e esquema corporal); - aumenta a capacidade de decisão e previsão de situação (iniciativa própria); - desenvolve a coordenação motora fina; - motiva o aprendizado encorajando a leitura e fala; - desenvolve a coordenação entre mãos e olhos (óculo-manual); - ajuda a ensinar sequencias de ações (planejamento motor); - estimula os cinco sentidos através das atividades e do meio; - ajuda a superar fobias, como a da água, a de altura, a de animais; - aumenta a autoconfiança e autoestima, facilitando a integração sensorial; - melhora os aspectos cognitivos: atenção, concentração, memória, raciocínio lógico; - desenvolve a linguagem e a comunicação; - ensina a importância de regras como segurança e disciplina; - ensina o praticante a encarar situações de risco controlado (como dirigir); - promove sensação geral de bem estar (BUCHENE; SAVINI apud MOTTI, 2007, p. 45).

Considerando todos os benefícios, acima citados, pode-se afirmar que a Equoterapia contribui para o desenvolvimento integral do praticante, uma vez que exige a participação do corpo inteiro e também de sua cognição, da mesma forma que promove a inserção social e pedagógica. Nessa direção, o programa elaborado tem a expectativa de proporcionar aos praticantes condições de obter e de usufruir os efeitos terapêuticos que podem ser alcançados com a Equoterapia, mais propriamente em quatro dimensões: - melhoramento da relação: considerando os aspectos da comunicação, do autocontrole, da autoconfiança, da vigilância da relação, da atenção e do tempo de atenção; - melhoramento da psicomotricidade: nos aspectos do tônus, da mobilidade das articulações da coluna e da bacia, do equilíbrio e da postura do tronco ereto, da obtenção da lateralidade, da percepção do esquema corporal, da coordenação e dissociação de movimentos, da precisão de gestos e integração do gesto para compreensão de uma ordem recebida ou por imitação; - melhoramento de natureza técnica: facilitando as diversas aprendizagens referentes aos cuidados com os cavalos e o aprendizado das técnicas de equitação; - melhoramento da socialização: facilitando a integração de indivíduos com danos cognitivos ou corporais com os demais praticantes e com a equipe multidisciplinar. (GARRIGUE apud MOTTI, 2007, p. 46).

Cada praticante tem uma singularidade de caso. Por essa razão, há a necessidade de pormenorizar os atendimentos em função das necessidades e potencialidades de cada um. Assim, para cada praticante há um objetivo específico e resultados a ser alcançados a médio e a longo prazo, pois os fins de cada programa terão sempre duas prioridades: a primeira, com intenções terapêuticas com a finalidade da reabilitação; a segunda, com intenções educativos ou sociais com a finalidade da inserção social. Segundo Mayumi (apud CIRILLO, 2001). Cada indivíduo, portador de deficiência e/ou de necessidades especiais, é único, é diferente e possui o seu próprio perfil. Enfatiza-se com isso a necessidade de formular 'programas personalizados', levando em consideração as exigências para aquele indivíduo, naquela determinada fase de seu processo evolutivo.

O auxiliar guia é quem conduz o cavalo e é quem tem o papel de controlá-lo e mantê-lo andando de forma ritmada. Para tanto, deve estar permanentemente ligado ao cavalo e ao praticante, pois é comum o cavalo afastar-se sem razão aparente, desequilibrar-se e até mesmo derrubar o praticante. O auxiliar-guia pode evitar que isso aconteça, antecipando-se ao inesperado, de modo que o cavalo se mantenha seguro e, se for o caso, auxiliar o praticante a recobrar o equilíbrio.

O pedagogo, por sua vez, atua como forma de auxílio nas questões de dificuldades de aprendizagem. A atuação dos profissionais não é substituir o professor de sala de aula, mas ser um facilitador no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem como um todo. Por meio

da Equoterapia é possível solucionar dificuldades de assimilação, de memorização e de processos cognitivos do praticante, tais como: a autoestima, a segurança, a afetividade, a psicomotricidade, a ludicidade, a disciplina, o raciocínio lógico e as perspectivas motoras e sensoriais.

Na Equoterapia, as atividades lúdicas são prazerosas para o praticante e potencializam as possibilidades de aproveitar os benefícios no contato, nos exercícios, no comando e na montaria sobre o cavalo. Souza e Ferrareto (1998, p. 11) afirmam que "brincar é um meio natural em que a criança adquire as capacidades para ajustar-se às dimensões espaciais, temporais e sociais do ambiente".

Atualmente a equoterapia é desenvolvida com a utilização de um animal, adestrado e próprio para os manuseios, cedido para a APAE e mantido pela mesma. A APAE possui estrutura física com baias para abrigo do animal e picadeiro com rampa adaptada para montaria, numa área anexa a instituição, facilitando a rotina de trabalho, com área coberta de cerca de 200m², que foi construído com recursos próprios e também contribuição da comunidade local.

Trabalham diretamente neste serviço, um auxiliar guia e uma pedagoga que têm carga horária semanal para realizar os atendimentos, somando um total de oito (8) horas semanais, totalizando cerca de trinta (56) atendimentos mensais.

Os referidos atendimentos são realizados mediante avaliação da equipe interdisciplinar da APAE, a fim de descobrir as necessidades, traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico, após isto serão escolhidos os recursos adequados a cada situação, observando se o usuário é capaz de realizar montaria individual ou não.

Os usuários atendidos após passarem pelo setor de triagem, são reavaliados através de relatórios de acordo com o profissional responsável pelo setor, considerando assim a necessidade da continuidade ou não do tratamento. As sessões de atendimento constituem um total de trinta minutos cada, o cavalo é encilhado com material especial para equoterapia, com mantas e estribos adaptados para os praticantes e as atividades são avaliadas com intuito de observar o desempenho dos mesmos.

Durante a sessão de equoterapia serão utilizados vários recursos diferenciados, tais como: bola, bastão, espelho, cones, brinquedos, jogos, bambolê, corda, bem como a mediação através de exercícios dos membros superiores e inferiores, tronco, dissociação de cintura (pélvica e escapular), exercícios em círculo e serpentina entre outros com o praticante sozinho e/ou se houver necessidade em montaria dupla em casos extremos.

As atividades desenvolvidas durante a sessão e/ou atendimento se dão de modo extremamente lúdica, desafiadora e prazerosa, para quem a pratica. Contudo, os especialistas em equoterapia, reforçam a necessidade de sempre antes de iniciar uma sessão equoterápica

desenvolver atividades que venham estimular a afetividade do praticante com o animal, com a equipe e o ambiente, o que possibilita o desenvolvimento afetivo e volitivo do praticante, favorecendo também seu desenvolvimento cognitivo. Além de atividades baseadas em técnicas de alongamentos e relaxamento que venham preparar o corpo para atividade física montada propriamente dita.

Público alvo: educandos matriculados e que frequentam os atendimentos a APAE de Pinhalzinho/SC.

Recursos financeiros: Fundação Catarinense de Educação Especial e convênio com os municípios, almoço beneficente.

Recursos humanos: 01 Pedagoga, 01 auxiliar guia.

Capacidade de atendimento/mês: 04 atendimentos mensais por educando.

Número de famílias atendidas/mês: 14 famílias dos educandos que frequentam a instituição dos seis municípios conveniados.

Frequência do serviço: 1 atendimento semanal de 30 minutos.

Período de funcionamento: conforme calendário escolar de fevereiro a dezembro, atendimento iniciado em 2024 e sem previsão de término.

Formas de acesso ao serviço e participação dos usuários:

O atendimento na Equoterapia será precedido de diagnóstico, indicação médica e avaliações de profissionais das áreas de saúde e educação com o objetivo de planejar o atendimento equoterápico individualizado. A equipe multiprofissional que atua na APAE, fará uma relação de alunos elegíveis considerando, quadro físico e de saúde, indicação para a equoterapia e capacidade de atendimento da profissional conforme carga horária.

Abrangência: educandos dos seis municípios de abrangência da APAE de Pinhalzinho/SC: Águas Frias, União do Oeste, Nova Itaberaba, Nova Erechim, Pinhalzinho e Saudades.

Resultados obtidos:

- Desenvolvimento de habilidades cognitivas para o sucesso da inclusão dos educandos com deficiência intelectual no ensino regular;
- Melhoria do atendimento do educando na rede regular de ensino de acordo com suas necessidades;
- Fortalecimento dos vínculos entre educandos, família e professores;
- Melhora das habilidades cognitivas os educandos;
- Desenvolvimento da responsabilidade, autonomia, iniciativa, participação, curiosidade e interesse;
- Melhoraria da interação, socialização, comunicação, noção temporal, noção espacial, regras de conduta e limites;
- Desenvolvimento do afeto, devido ao contato da pessoa com o cavalo;
- Estimulação da sensibilidade tátil, visual e auditiva;
- Melhora da postura e do equilíbrio;
- Aumento da autoestima e a autoconfiança, promovendo a sensação de bem-estar;
- Melhora o tônus muscular;
- Desenvolvimento da coordenação motora e percepção dos movimentos.
- Melhoria na interação social, a linguagem e a área emocional.





Nome do serviço: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-PROEP

Descrição:

O Programa de Educação Profissional (PROEP) foi direcionado ao atendimento de jovens e adultos que apresentam diagnóstico de deficiência intelectual com ou sem outras deficiências associadas e ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), com perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional; bem como encaminhar e acompanhar pessoas com deficiência (intelectual, mental, auditiva, visual, física, múltipla e/ou TEA) no mercado de trabalho. O Programa tem sua estrutura composta por etapas, quais sejam: 1ª Etapa – Iniciação para o Trabalho (Grupo de Iniciação e Grupo de Pré-qualificação), 2ª Etapa – Qualificação Profissional, 3ª Etapa – Habilitação Profissional e 4ª Etapa – Estágio, Contrato de Aprendizagem e Colocação no Mercado de Trabalho Formal.

Este programa teve como objetivo qualificar a pessoa com deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências ou transtorno do espectro autista (TEA) para o desempenho de funções profissionais, bem como realizar o encaminhamento e o acompanhamento de pessoas com deficiência (intelectual, mental, sensorial, física, múltipla) no mercado de trabalho.

Integraram a esta etapa os dois grupos que possuem objetivos distintos: o Grupo de Iniciação para o trabalho e o Grupo de Pré-qualificação para o trabalho.

O Grupo de Iniciação tem por objetivo a sondagem e a avaliação das habilidades e competências do aprendiz. De acordo com Pereira, Ladewig e Miranda (2018, p. 20) isto se dá “[...] a partir do levantamento das potencialidades, interesses profissionais e nível acadêmico, com enfoque nas habilidades do sujeito [...], no intuito de verificar quais apoios serão necessários no decorrer da pré-qualificação e da qualificação profissional”.

A frequência do educando neste grupo teve duração máxima de doze meses, com carga horária de vinte horas semanais. No decorrer deste período foram aplicados, pelo professor,

protocolos avaliativos específicos objetivando avaliar os conhecimentos trazidos pelo educando e identificar suas habilidades laborais, para proceder os futuros encaminhamentos.

O grupo de Pré-qualificação teve por objetivo desenvolver atividades relacionadas a determinada função profissional, por meio de atividades teóricas e práticas e de locomoção independente. Importante salientar que a locomoção independente é “[...] pré-requisito para acessar ao mercado de trabalho, na perspectiva de possibilitar ao educando o desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com as exigências do mundo do trabalho” (PEREIRA; LADEWIG; MIRANDA, 2018, p. 20). Cabe observar que este é um espaço de aprendizagem, não tendo como foco a produção.

Para aqueles que se encontram na idade escolar obrigatória, de acordo com a Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013, Art. 4º, a frequência nestes grupos aconteceu no período oposto à frequência na rede regular de ensino.

Em 2024 foram atendidas 02 turmas de educandos no PROEP. A turma de Pré-qualificação no turno matutino com 10(dez) educandos, sendo e o Grupo de Iniciação com 09 (nove) educandos no turno vespertino.

Público alvo: Educandos acima de 14 anos com possibilidade físicas, cognitivas e comportamentais possíveis para inclusão no mercado de trabalho.

Recursos financeiros: FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial) e Empresa DASS

Recursos humanos: 02 Pedagogos, 01 apoio pedagógico,

Número de pessoas atendidas: 19 educandos distribuídos em dois turnos.

Frequência: diária sendo no matutino das 7h45min às 11h45min e no turno vespertino das 13h30min até 17h30min.

Período de funcionamento: fevereiro a dezembro, sem previsão de término.

Resultados obtidos:

- Inclusão de educandos no mercado de trabalho;
- Maior parceria das famílias com o trabalho desenvolvido na instituição;
- Melhora das habilidades cognitivas os educandos;

- Vivências de atividades que desenvolveram a autoestima, responsabilidade, autonomia, independência, iniciativa, participação, curiosidade e interesse;
- Fortalecimento dos vínculos entre educandos, família e professores.
- Promoção da independência relacionada à higiene pessoal e do ambiente;
- Aquisição de conhecimentos sobre segurança no trabalho;
- Promoção de momentos de socialização e lazer.



Nome do Serviço: ATIVIDADE DE LOCOMOÇÃO INDEPENDENTE

Descrição:

É uma atividade que proporciona aos aprendizes, que frequentam a 1ª etapa do Programa, desenvolver competências e habilidades, em nível nuclear (teórica) e extensivo (prática), que lhes darão condições adequadas e seguras em locomover-se para sua residência/instituição/trabalho/comunidade, usando transporte público e ou demais recursos da comunidade, com independência e autonomia. Programa de Educação Profissional Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

De acordo com Silva, Souza e Moizéis (2012, on-line) esta atividade “[...] ocorre por meio de aulas teóricas e práticas de segurança no trânsito, com abordagens expositivas e dialogadas”, que são desenvolvidas a partir de conhecimentos sistematizados, em nível nuclear e extensivo da função profissional, por meio de atividades teóricas e práticas e de locomoção independente. Importante salientar que a locomoção independente é “[...] pré-requisito para acessar ao mercado de trabalho, na perspectiva de possibilitar ao aprendiz o desenvolvimento de habilidades e competências compatíveis com as exigências do mundo do trabalho” (PEREIRA; LADEWIG; MIRANDA, 2018, p. 20). Cabe observar que este é um espaço de aprendizagem, não tendo como foco a produção.

Em 2024 foi atendida 01 turma de educandos na atividade de Locomoção Independente, sendo que a atividade funciona no turno vespertino, no Grupo da Iniciação para o Trabalho, com 09 (nove) educandos.

Público alvo: 09 educandos acima de 14 anos com possibilidade físicas, cognitivas e comportamentais possíveis para inclusão no mercado de trabalho.

Recursos financeiros: FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial);

Recursos humanos: 02 Pedagogos e 01 apoio pedagógico;

Número de pessoas atendidas: 09 (nove) educandos do Grupo de Iniciação para o Trabalho, no turno vespertino.

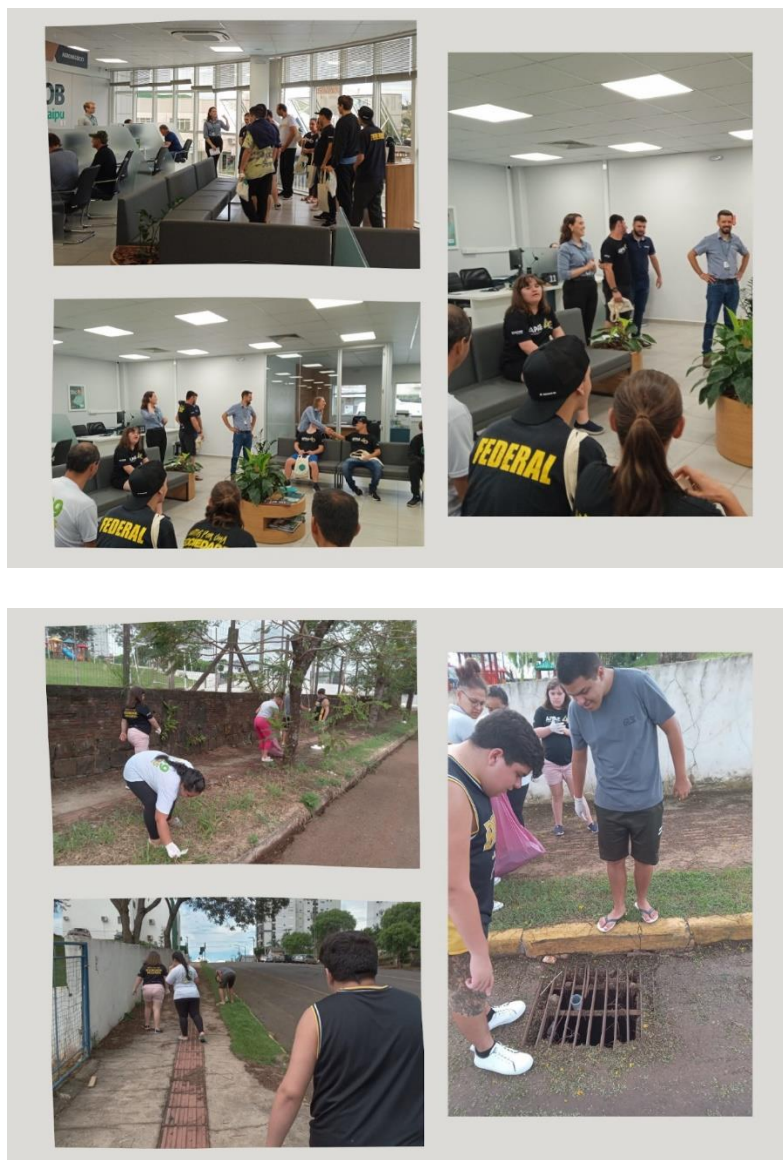
Frequência: diária, no turno vespertino das 13h30min até 17h30min.

Período de funcionamento: fevereiro a dezembro, sem previsão de término.

Abrangência: As famílias e os educandos de 05 municípios atendidos pela APAE: Pinhalzinho, Nova Erechim, Águas Frias, União do Oeste e Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Inclusão de educandos no mercado de trabalho;
- Melhora das habilidades cognitivas os educandos;
- Fortalecimento dos vínculos entre educandos e professores;
- Promoção da independência relacionada ao ir e vir com o transporte público e deslocamento fora do espaço da sala de aula;
- Aquisição de conhecimentos sobre segurança no trabalho e no trânsito;
- Promoção de momentos de socialização e lazer.



Nome do serviço: SERVIÇO DE VIVÊNCIAS LABORAIS (SEVIL)

Descrição:

O Serviço de Vivências Laborais (SEVIL) foi desenvolvido por meio da realização de atividades produtivas em oficinas. A escolha do tipo da atividade laboral está de acordo com a realidade local, na oficina foram abordados conteúdos nas áreas de conhecimento relativas à atividade em questão, bem como atividades teóricas das diversas áreas do conhecimento, que sejam significativas para a aquisição da independência e autonomia dos educandos.

O Serviço de Vivências Laborais (SEVIL) foi desenvolvido por meio da execução de atividades na oficina de fabricação de fraldas que parte de atividades laborais específicas para os educandos, bem como conteúdos significativos que contribuíram para a promoção da estimulação cognitiva, da independência e inclusão social.

Nesta oficina foram trabalhadas habilidades básicas e específicas que uma pessoa necessita para exercer atividades laborais: rotina, pontualidade, persistência, autonomia, iniciativa, relacionamento interpessoal, boas maneiras, regras, limites, higiene pessoal, higiene no ambiente de trabalho dentre outros. Ainda nas atividades desenvolvidas na oficina, trabalhou-se os conceitos de frequência, produtividade, alcance de metas, organização, trabalho em grupo, entre outros.

Durante as atividades realizadas na oficina, foram vivenciadas situações onde os educandos precisam ouvir, dialogar, respeitar a opinião do próximo, controlar o nervosismo e a agressividade, cuidar com as ofensas verbais a colegas e superiores.

Os planejamentos que foram trabalhados eram embasados nos temas geradores do Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos: Eixo 1: Conhecendo a mim e ao Grupo; Eixo 2: Família: Relações, Valores de Vida; Eixo 3: Interação Família x Escola;

Além das atividades laborais e teóricas desenvolvidas nas oficinas, foram realizadas atividades complementares voltadas à atividade física, a arte, cultura, atividades extraclasse de estudo e acesso à tecnologia.

Quando os educandos chegavam à oficina era realizada uma rotina diária como se estivessem em um ambiente de trabalho, com o registro do ponto, localização no tempo/calendário e organização das atividades do dia conforme horário ilustrado. Para as atividades da oficina de fraldas fizeram o uso dos equipamentos de segurança como jaleco com identificação, touca descartável, máscara de proteção, limpeza e organização do espaço de fabricação, corte, dobra e embalagem das fraldas.

Antes da fabricação era feita a contagem das mantas por tamanho baseado na lista de pessoas beneficiadas com a doação das mesmas. Para o corte das fraldas era verificada a

listagem de pessoas beneficiadas organizadas numa pasta em ordem alfabética, com foto, nome, data da entrega e tamanho das mesmas. Cada educando/beneficiário recebeu 40 fraldas. As atividades de embalagem, etiquetagem, registro na ficha foram realizadas coletivamente pelos educandos da turma. A entrega aconteceu conforme a produção, onde os educandos em duplas se deslocavam pela Instituição e interagem com os profissionais ou familiares para efetuar a atividade. Na sala há um quadro onde foi registrada a produção diária que depois era usada como base para atividades matemáticas.

As funções dos educandos variam conforme as habilidades de cada um, fazendo-se um rodízio para que os mesmos participassem de todo o processo da produção, organização e reposição dos estoques, lista dos produtos retirados no almoxarifado, montagem da quantidade da produção diária e compra dos produtos necessários para a oficina de fraldas.

A oficina oportunizou diferentes atividades na produção das fraldas descartáveis geriátricas. Foram executadas as seguintes atividades na oficina: Produção na máquina: separação de tamanhos e contagem das mantas; entrega das mantas e colocação da manta na máquina, controle do pedal de funcionamento da máquina, controle da saída das fraldas produzida e depósito das mesmas no cesto de armazenagem, reposição da cola no compartimento da máquina, organização das fraldas em um rolo para não amassar e embalagem destas em sacos com identificação por cores: P- amarelo, M- azul e G- verde, que ficam armazenados nos cestos de tecido com estrutura de metal. Recorte manual das fraldas: organização da fralda contínua na mesa de corte fixando as mesmas nos 4 suportes; colocação de 2 fitas adesivas em cada lado de cada fralda na parte da frente, corte da parte entrepernas com gabarito conforme tamanho, separação das fraldas individualmente, dobra das fraldas, contagem das unidades para cada pacote – (10 unidades cada), embalagem, registro nas fichas de controle, armazenamento na sala e entregas.

No ano de 2024 foram atendidas 2 (duas) turmas de Serviço de Vivências Laborais (SEVIL) destas, 1 (uma) turma no turno matutino e 1(uma) no turno vespertino. Sendo 20 educandos oriundos de diferentes municípios conveniados com a instituição: Nova Erechim, Nova Itaberaba, Saudades, Águas Frias e Pinhalzinho, com diagnóstico de Síndrome de Down, deficiência múltipla, deficiência intelectual e transtornos de comportamento.

Público alvo: 02 (duas) turmas sendo 01 (uma) turma no turno matutino e 01 (uma) no turno vespertino. A turma do SEVIL atende 20 (vinte) educandos. Na turma do SEVIL matutino foram atendidos 11 (onze) educandos e na turma do SEVIL vespertino foram atendidos 9 (nove).

Recursos financeiros: convênio com o SUS, SDR-Fundo Social, FCEE (Fundação Catarinense de Educação Especial); Empresa DASS, convênios com municípios.

Recursos humanos: 02 Pedagogos, 01 apoio pedagógico, 01 professor de música, 01 professor de Educação Física, 01 professor de informática, 01 professor de capoeira, 01 fonoaudióloga, 01 Psicóloga e 01 Assistente Social.

Número de famílias atendidas/mês: 19 famílias dos educandos distribuídos na oficina de trabalho.

Frequência do serviço: diária, sendo no matutino das 7h45min às 11h45min e no turno vespertino das 13h30min até 17h30min.

Período de funcionamento: fevereiro a dezembro, sem previsão de término.

Abrangência: as famílias e os educandos dos 05 municípios conveniados e atendidos pela APAE, que frequentam a turma do Sevil: Nova Erechim, Pinhalzinho, Saudades, Águas Frias, Nova Itaberaba.

Resultados obtidos:

- Promoção da independência relacionada à higiene pessoal e do ambiente;
- Desenvolvimento de habilidades interpessoais;
- Aquisição de conhecimentos sobre segurança no trabalho;
- Promoção de momentos de socialização e lazer;
- Promoção e a aquisição de autonomia no desenvolvimento de uma atividade laboral;
- Desenvolvimento de competências e conhecimentos relativos a atividades de gestão, autogestão, melhoria da qualidade e da produtividade; e de equipamentos e outros conteúdos específicos relativos à atividade laboral em questão;
- Melhora das habilidades, competências e conhecimentos específicos acerca dos processos de fabricação das fraldas, métodos, técnicas, normas e tipos de materiais;
- Fortalecimento de vínculos entre educandos, família e professores



Mais algumas atividades desenvolvidas no ano de 2024:

- Reunião da diretoria Gestão 2023/2025.

No ano de 2024 foram realizadas oito(08) reuniões com a diretoria e duas assembleias envolvendo diretoria e sócios contribuintes.



- Participação da 25ª edição da Feira Itaipu Rural Show: Empresa parceira da APAE



- Visita de representantes da Cooperativa Sicoob, empresa parceira acompanhando projeto financiado:



- Reunião com conselheira Regional, presidentes e diretoras da Regional Vale do Chapecó:



- II Encontro de Conscientização do Autismo, promovido pela Apae de Pinhalzinho, com apoio da Horus Faculdade:



- Campanha do Imposto de Renda 2024.



DESTINE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA APAE DE PINHALZINHO-SC

QUEM PODE DOAR?

PESSOA JURÍDICA:
Até 1% do IR calculado pelo lucro real.

PESSOA FÍSICA:
Até 13% / 12 - Ct: até 6% via depósito bancário
Na declaração do IR - até 3%

Dúvidas:

Fale com seu Contador ou
Setor de Projetos:
49 99960.1108

DOE: ESSA DECISÃO MUDA VIDAS!



CONFIRA ALGUNS DOS PROJETOS FINANCIADOS PELO FIA DE PINHALZINHO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS:

- Contação de histórias;
- Equoterapia;
- Cinoterapia;
- Brinquedoteca;
- Capoeira;
- Musicoterapia;



- Participação de reunião no Rotary Club – lançamento do projeto: Academia Terapêutica na APAE.



- Assessoria da Fundação Catarinense de Educação Especial na Apae:



- Homenagem para as Mães dos educandos:



- Inauguração da Academia Terapêutica:



- Participação do Projeto: Além das Costuras, desenvolvido pelo curso de Design da Unoesc de Pinhalzinho:



- Acompanhamento do Projeto BB Voluntários por representantes do Banco do Brasil:



- Participação do Desfile Cívico de 07 de Setembro:



- Apresentação de relato de Experiência do AEE da Apae no Seminário de Educação Inclusiva da FCEE:



- Almoço Beneficente da APAE – 41 anos:



- Ação Beneficente 41 anos- Apae Pinhalzinho-SC:

41 **APAE**
Pinhalzinho-SC
anos

Ação Beneficente 41 Anos

PREMIAÇÃO:

1º - 01 Fogão Gabinete Stylos, chapa de alumínio, preto: Pátia Equipamentos;
2º - 01 Celular Samsung Galaxy S22: Sicoob;
3º - 01 Vale Compras de R\$ 2.400,00: Ceraçã;
4º - 01 Forno a Lenha com Inox Interno: Hidro Industrial;
5º - 01 Conjunto Bella- 01 mesa com 06 cadeiras: Tabulae Móveis;
6º - 01 Churrasqueira Nativa- Elétrica Rotativa 03 Espetos: Hidro Industrial;
7º - 01 Fogão Delicato 04 bocas, branco: Clarice Eletrodomésticos;
8º - 01 Balcão 02 portas: Finestra Móveis;
9º - 01 Conjunto Seat Garden Cerâmica: Aquário;
10º - 01 Fogareiro com disco e tampa de Inox: Fornos Pinhal;
11º - 01 Impressora Multifuncional HP: Martinelli Informática;
12º - 01 Vale compras de R\$ 500,00: Instaltec;
13º - 01 Poupança no valor de R\$ 500,00: Cresol;
14º - 01 Kit de produtos: Sicredi;
15º - 01 Estante: Dellus Móveis;
16º - 01 Kit Chimarrão: Cresol;
17º - 01 Vale Compras de R\$ 250,00: Merigo Ótica e Joalheria.

Colaboração Espontânea:
R\$ 10,00

APOIADORES DOS BLOCOS:

LAMB
MÓVEIS DE CONSTRUÇÃO E CONSTRUÇÃO

PINHAL
PORTAS E COMPENSAÇÕES

Saudades
Gráfica e Comunicação Visual

JWconstrução
O jeito certo de construir

APOIADORES DOS PRÊMIOS:

DÉLLUS
MÓVEIS

CRESOL

PATRIA
INDUSTRIAL

SICOOB
Creditaipu

CERACÃO

Hidro

TABULAE
MÓVEIS

AQUÁRIO
AMBIENTES QUE FAZEM SENTIR

CLARICE
Com amor para a sua família

INSTALTEC
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Sicredi

MERIGO
ÓTICA E JOALHERIA

martinelli
Soluções em tecnologia e informática

finestra

Data do sorteio: 04/12/2024 na Apae em Pinhalzinho/SC.

- Ação beneficente organizada pelo GAE, foto com as ganhadoras dos prêmios:



- Adesão ao Projeto: Eletro Solidário em parceria com a FEAPAE-SC:

**eleto
solidário**

Prepare-se!

O seu eletrodoméstico ou eletroeletrônico fora de uso pode ajudar a APAE.

É simples, basta descartá-lo na APAE que a Indústria Fox fará a coleta, reciclagem ambientalmente correta e devolverá a matéria prima, reduzindo a extração de recursos naturais.

PARTICIPE!

Eletrodomésticos e eletroeletrônicos de uso doméstico que precisam de energia para funcionar, exemplos:

Micro-ondas, forno, fogão, máquina de lavar, geladeira, televisão, rádio, home theater, dvd player, celular, notebook, impressora, scanner, liquidificador, batedeira, sanduicheira, torradeira, mixer, processador de alimentos, secador de cabelo, chapinha, barbeador elétrico, panela elétrica, fritadeira, rádio relógio, brinquedos, eletrônicos, tablet, monitor e videocassete.

Indústria Fox **FEAPAE-SC** **APAE**

**eleto
solidário**

É hoje!

A partir de hoje você pode descartar o seu eletrodoméstico ou eletroeletrônico e ajudar a APAE.

Não perca mais tempo, junte-se a nós e faça a diferença depositando o seu eletrodoméstico ou eletroeletrônico em nosso estabelecimento. Vamos transformar algo que não tem mais utilidade em recurso valioso à APAE.

PARTICIPE!

Eletrodomésticos e eletroeletrônicos de uso doméstico que precisam de energia para funcionar, exemplos:

Micro-ondas, forno, fogão, máquina de lavar, geladeira, televisão, rádio, home theater, dvd player, celular, notebook, impressora, scanner, liquidificador, batedeira, sanduicheira, torradeira, mixer, processador de alimentos, secador de cabelo, chapinha, barbeador elétrico, panela elétrica, fritadeira, rádio relógio, brinquedos, eletrônicos, tablet, monitor e videocassete.

Indústria Fox **FEAPAE-SC** **APAE**

- Realização da Feira do Conhecimento:

**FEIRA DO CONHECIMENTO
DA APAE**

LOCAL: APAE de Pinhalzinho-SC

PROGRAMAÇÃO:

Dia 13/11:
Matutino: 8h às 11h30min
Vespertino e noturno: 13h45min às 20h

Dia 14/11:
Matutino: 8h às 11h30min
Vespertino: 13h45min às 17h15min

ESCOLAS PODEM AGENDAR SUA VISITA POR MEIO DO WHATSAPP 3366-1279

NOSSA HISTÓRIA:
CONTANDO SUAS E O QUE FEZEMOS

APAE
Pinhalzinho-SC



- Participação no XVIII Congresso Estadual das Apaes com apresentação de 04 relatos de experiências da nossa Apae:



- Participação das Olimpíadas Regionais das Apaes Vale do Chapecó:



- Diretoria recebendo recurso da Cooperativa Sicredi através do Programa: Juntos Fazemos o Bem- empresa parceira da APAE:



- Realização da 6ª Corrida e Caminhada em Prol do Autismo em Nova Erechim, município conveniado com a Apae:



- Feira de Artesanato das Voluntárias da APAE de Pinhalzinho- GAE:



- Participação dos profissionais e diretoria no Pré-lançamento do livro: Autismo- A Trajetória de Um Vencedor, escrito pela mãe de educando da Apae:



- Projetos executados em 2024:

ANO 2024		
Capoeira inclusiva	MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	R\$ 10.000,00
Capoeira Inclusiva	FMEC PZO	R\$ 20.000,00
Os benefícios da hidroterapia no processo de reabilitação e habilitação de crianças e adolescentes com deficiência	FIA – Edital	R\$ 29.000,00
Inclusão social da Pessoa com Deficiência: qualificação profissional por meio da confecção de fraldas descartáveis	SICREDI	R\$ 10.000,00
Inserção da Pessoa com deficiência no mercado de trabalho: compra de materiais para a oficina de estamparia	FÓRUM	R\$ 21.331,45
Ludicidade: um valioso recurso no processo de habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes com deficiência	BB VOLUNTÁRIOS	R\$ 40.000,00
Academia terapêutica para pessoas com deficiência: reabilitação em movimento	ROTARY, SICOOB E GAE	R\$ 36.247,60
Práticas Inovadoras na Promoção da Saúde e Cuidados Integrais à Pessoa com Deficiência.	PRONAS	R\$ 779.856,01
TOTAL:		R\$ 946.435,06

Pinhalzinho - SC, dezembro de 2024.



Elaine Fehy
Presidente da APAE



Leoni Cecilia Rachor Busz
Diretora do CAESP